

**CERTIDÃO DE INTEIRO TEOR**

**DOCUMENTO EMITIDO PELA INTERNET**

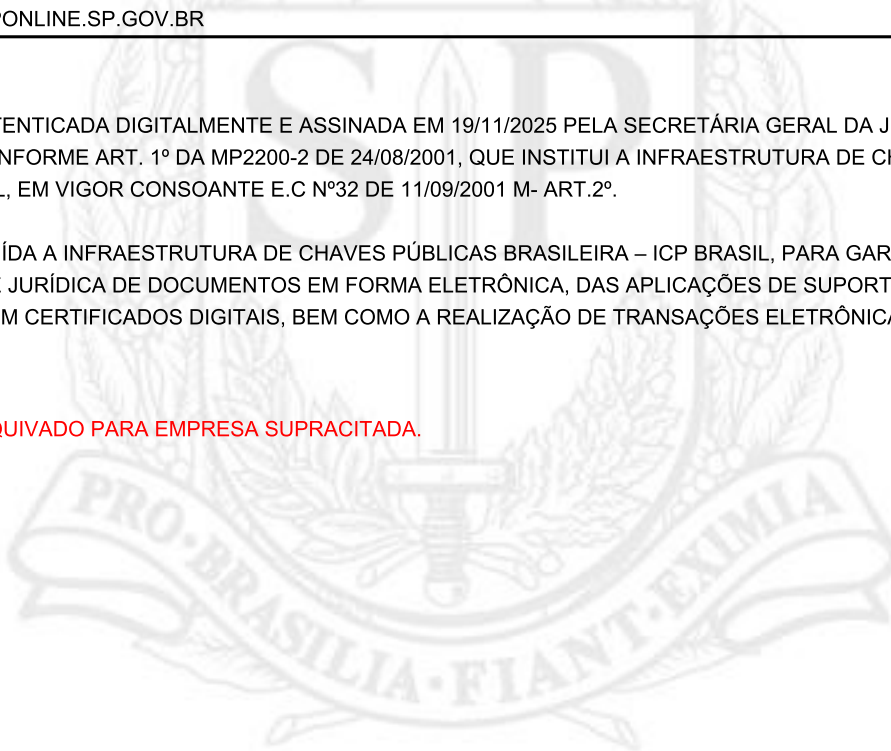
| DADOS DA EMPRESA                          |                            |  |                                      |
|---|----------------------------|--|--------------------------------------|
| NOME EMPRESARIAL<br>ATVOS BIOENERGIA S.A. |                            |  |                                      |
| TÍTULO DE ESTABELECIMENTO                 |                            |  | TIPO JURÍDICO<br>SOCIEDADE POR AÇÕES |
| NIRE<br>35300550455                       | CNPJ<br>36.619.910/0001-02 | NÚMERO DO ARQUIVAMENTO<br>394.987/25-1 | DATA DO ARQUIVAMENTO<br>17/11/2025   |

| DADOS DA CERTIDÃO  |                               |                                 |
|--|-------------------------------|---------------------------------|
| DATA DE EXPEDIÇÃO<br>19/11/2025  | HORA DE EXPEDIÇÃO<br>17:11:42 | CÓDIGO DE CONTROLE<br>280974355 |
| A AUTENTICIDADE DO PRESENTE DOCUMENTO, BEM COMO O ARQUIVO NA FORMA ELETRÔNICA PODEM SER VERIFICADOS NO ENDEREÇO <a href="http://WWW.JUCESPONLINE.SP.GOV.BR">WWW.JUCESPONLINE.SP.GOV.BR</a> |                               |                                 |

ESTA CÓPIA FOI AUTENTICADA DIGITALMENTE E ASSINADA EM 19/11/2025 PELA SECRETÁRIA GERAL DA JUCESP – MARINA CENTURION DARDANI, CONFORME ART. 1º DA MP2200-2 DE 24/08/2001, QUE INSTITUI A INFRAESTRUTURA DE CHAVES PÚBLICAS BRASILEIRAS – ICP BRASIL, EM VIGOR CONSOANTE E.C Nº32 DE 11/09/2001 M- ART.2º.

ART 1º. FICA INSTITUÍDA A INFRAESTRUTURA DE CHAVES PÚBLICAS BRASILEIRA – ICP BRASIL, PARA GARANTIR AUTENTICIDADE, INTEGRIDADE E VALIDADE JURÍDICA DE DOCUMENTOS EM FORMA ELETRÔNICA, DAS APLICAÇÕES DE SUPORTE E DAS APLICAÇÕES HABILITADAS QUE UTILIZEM CERTIFICADOS DIGITAIS, BEM COMO A REALIZAÇÃO DE TRANSAÇÕES ELETRÔNICAS SEGURAS.

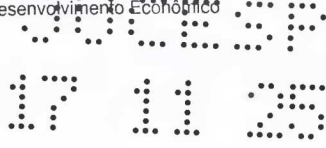
**ÚLTIMO DOCUMENTO ARQUIVADO PARA EMPRESA SUPRACITADA.**





JUCESP - Junta Comercial do Estado de São Paulo

Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços  
Departamento de Registro Empresarial e Integração - DREI  
Secretaria de Desenvolvimento Econômico



CAPA DO REQUERIMENTO

ETIQUETA PROTOCOLO

JUCESP PROTOCOLO  
5.042.768/25-7  
[Barcode]

CONTROLE INTERNET

035426035-9

[Barcode]

DADOS CADASTRAIS

|  |                                   |   |  |                    |  |
|--|-----------------------------------|---|--|--------------------|--|
| ATO<br>Inclusão/Alteração de Integrantes;  |                                   | NOME EMPRESARIAL<br>ATVOS BIOENERGIA SA |  | PORTE<br>Normal    |  |
| TITULO DE ESTABELECIMENTO  |                                   |   |  |                    |  |
| LOGRADOURO<br>Rua Doutor Fernandes Coelho  |                                   | NÚMERO<br>85                            | COMPLEMENTO<br>2 ANDAR                 | CEP<br>05423-040   |  |
| MUNICÍPIO<br>São Paulo   |                                   | UF<br>SP                                | TELEFONE                               | EMAIL              |  |
| NÚMERO EXIGÊNCIA (S)<br>0  | CNPJ - SEDE<br>36.619.910/0001-02 | NIRE - SEDE<br>3530055045-5             |  | [Barcode]          |  |
| IDENTIFICAÇÃO SIGNATÁRIO ASSINANTE REQUERIMENTO CAPA<br>NOME: ANDERSON RODRIGUES RODEGUER SILVA (Procurador) |                                   |   | VALORES RECOLHIDOS<br>DARE: R\$ 562,70 | SEQ. DOC.<br>1 / 1 |  |
| ASSINATURA: Anderson Rodrigues Silva   |                                   |   | DATA: 11/11/2025                       | DARF: R\$ ,00      |  |

JUCESP  
GUIC  
2 IX  
PROTC

DECLARO, SOB AS PENAS DA LEI, QUE AS INFORMAÇÕES CONSTANTES DO REQUERIMENTO/PROCESSO SÃO EXPRESSÃO DA VERDADE

PARA USO EXCLUSIVO DA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO (INCLUSIVE VERSO)

|  |   |  |
|--|---|--|
| CARIMBO PROTOCOLO<br>JUCESP - SEDE<br>GUICHÊ 16<br>12 NOV 2025<br>PROTOCOLO  | CARIMBO DISTRIBUIÇÃO  | CARIMBO ANÁLISE<br>JUCESP<br>DEFERIDO<br>14 NOV 2025<br>Guilherme Emanuel Chaves Teixeira Santos<br>Assessor Técnico do Registro Público<br>RG: 55.736.418-6             |
| ANEXOS:  | EXCLUSIVO SETOR DE ANÁLISE  | ETIQUETAS DE REGISTRO + CARIMBO  |
| <input type="checkbox"/> DBE<br><input checked="" type="checkbox"/> Procuração<br><input type="checkbox"/> Alvará Judicial<br><input type="checkbox"/> Formal de Partilha<br><input type="checkbox"/> Balanço Patrimonial<br><input type="checkbox"/> Outros | <input checked="" type="checkbox"/> Documentos Pessoais<br><input type="checkbox"/> Laudo de Avaliação<br><input type="checkbox"/> Jornal<br><input type="checkbox"/> Protocolo / Justificação<br><input type="checkbox"/> Certidão | JUCESP<br>16<br>17 NOV 2025<br>SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO<br>ECONÔMICO - JUCESP<br>SEDE<br>MARTINA CENTURION DARDANI<br>SECRETÁRIA GERAL<br>394.987/25-1<br>[Barcode] |
| OBSERVAÇÕES:   |   |  |



Certifico o registro sob o nº 394.987/25-1 em 17/11/2025 da empresa ATVOS BIOENERGIA S.A., NIRE nº 35300550455, protocolado sob o nº 5042768257. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 19/11/2025 por MARINA CENTURION DARDANI - Secretário Geral. Autenticação: 280974355. A JUCESP garante a autenticidade do registro e da Certidão de Inteiro Teor quando visualizado diretamente no portal www.jucesponline.sp.gov.br.

Gerência de Guarda e Distribuição

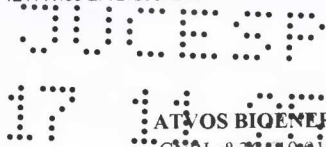
- Verificação CNAE Comércio de Combustíveis
- Verificação de Ficha Cadastral
- Verificação de Aportamento na Ficha Cadastral
- MEI sem Cadastro
- MEI com Cadastro
- Realizar Pesquisa de Nome Empresarial
- Vide Protocolo

ATVOS BIOENERGIA S.A.  
NIRE 35300550455





JUCESP PROTOCOLO  
5.042.768/25-7



ATVOS BIOENERGIA S.A.  
CNPJ nº 38.619.910/0001-02  
NIRE 35.300.550.455

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA  
REALIZADA EM 17 DE JULHO DE 2025**

1. **Data, Horário e Local.** Em 17 de julho de 2025, às 10h, de forma virtual. Considerada realizada, para todos os fins, na sede da **Atvos Bioenergia S.A.**, localizada na Rua Dr. Fernandes Coelho, nº 85, 2º andar – parte 2, CEP 05423-040, São Paulo/SP (“Companhia”).

-SEDE  
16

2. **Convocação e Presença.** Dispensada a convocação, nos termos do art. 124, §4º, da Lei nº 6.404/76, conforme alterada (“Lei das S.A.”), tendo em vista a presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia.

2025 ★

3. **Publicações.** Foram publicadas, em cumprimento ao artigo 294 da Lei das S.A. e à Portaria ME nº 12.071/21, as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao ano-safra encerrado em 31 de março de 2025 (“Demonstrações Financeiras” e “Ano-Safra 24-25”, respectivamente), na Central de Balanços do Sistema Público de Escrituração Digital – SPED, em 01 de julho de 2025, sob o *hash* de publicação 0AC199AAD7C3E4FAC40A34C82817756E3962BA7A.

COLO

4. **Mesa.** Julio Enrique Varela Gubitosi, Presidente; e Caroline dos Santos Lisa, Secretária.

5. **Ordem do Dia.** Deliberar sobre (i) as contas da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, elaborado pela KPMG Auditores Independentes Ltda., relativas ao Ano-Safra 24-25; (ii) a proposta da Administração para a destinação do resultado auferido no Ano-Safra 24-25; e (iii) a reeleição dos membros da Diretoria da Companhia.

6. **Deliberações.** Após análise de todos os documentos à disposição dos presentes e discussão das matérias constantes da ordem do dia, as acionistas, por unanimidade e sem ressalvas e/ou restrições, decidiram pelo seguinte:

6.1. Aprovar as contas da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, elaborado pela KPMG Auditores Independentes Ltda., relativas ao Ano-Safra 24-25. As Demonstrações Financeiras foram consideradas regularmente publicadas para todos os fins de direito, em atendimento ao artigo 133, §4º da Lei das S.A.

6.2. Nos termos do artigo 189, parágrafo único, da Lei das S.A., o prejuízo contábil apurado no Ano-Safra 24-25, no valor de R\$114.369.100,92 (cento e quatorze milhões, trezentos e sessenta e nove mil, cem reais e noventa e dois centavos), será parcialmente absorvido pela reserva de retenção de lucros e pela reserva legal, ambas constituídas pela Companhia com base no resultado do ano-safra encerrado em 31 de março de 2024, nos montantes de R\$32.847.858,45 (trinta e dois milhões, oitocentos e quarenta e sete mil, oitocentos e cinquenta e oito reais e quarenta e cinco centavos) e R\$1.728.834,66 (um milhão, setecentos e vinte e oito mil, oitocentos e trinta e quatro reais e sessenta e seis centavos), respectivamente.

DS  
AFL



Certifico o registro sob o nº 394.987/25-1 em 17/11/2025 da empresa ATVOS BIOENERGIA S.A., NIRE nº 35300550455, protocolado sob o nº 5042768257. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 19/11/2025 por MARINA CENTURION DARDANI – Secretário Geral. Autenticação: 280974355. A JUCESP garante a autenticidade do registro e da Certidão de Inteiro Teor quando visualizado diretamente no portal [www.jucesponline.sp.gov.br](http://www.jucesponline.sp.gov.br).

JUCESP

ATA

6.2.1. Ato contínuo, aprovar a destinação do saldo remanescente do prejuízo contábil apurado no Ano-Safra 24-25, no valor de R\$79.792.407,81 (setenta e nove milhões, setecentos e noventa e dois mil, quatrocentos e sete reais e oitenta e um centavos), para a conta de prejuízos acumulados.

6.3. Aprovar a reeleição dos seguintes membros da Diretoria da Companhia, todos com mandato de 2 (dois) anos contados a partir desta data:

- (a) **Bruno Pessoa Serapião**, brasileiro, divorciado, engenheiro mecânico, portador da cédula de identidade RG nº 428280, emitida pelo MAER/RJ e inscrito no CPF/MF sob o nº 162.746.258-95, residente e domiciliado na cidade e estado de São Paulo, com endereço comercial Rua Doutor Fernandes Coelho, 85, 10º Andar, Condomínio “Edifício Pantheon”, Pinheiros, CEP 05423-040, São Paulo/SP, como Diretor Presidente; e
- (b) **Julio Enrique Varela Gubitosi**, francês, casado, administrador, portador da cédula de identidade RG nº 63.161.129-0, emitida pela SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 234.834.598-63, residente e domiciliado na cidade e estado de São Paulo, com endereço comercial Rua Doutor Fernandes Coelho, 85, 10º Andar, Condomínio “Edifício Pantheon”, Pinheiros, CEP 05423-040, São Paulo/SP, como Diretor Financeiro.

6.3.1. Os Diretores ora eleitos tomam posse nesta data mediante a assinatura dos respectivos termos de posse lavrados em livro próprio, cuja cópia consta do Anexo I desta ata, declarando, nos termos e para os fins do §1º do artigo 147 da Lei das S.A., não estarem impedidos, por lei especial, de exercer as atividades empresariais ou a administração de sociedades empresárias; ou condenados por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos.

7. **Encerramento e Lavratura da Ata:** Nada mais havendo a tratar, e como nenhum dos presentes quis fazer uso da palavra, foram encerrados os trabalhos. As acionistas autorizaram a lavratura da ata na forma de sumário, nos termos dos §1º do art. 130 da Lei das S.A. Após, a ata foi lida, achada conforme e assinada por todos os presentes.

São Paulo, 17 de julho de 2025.

DS  
MFL



Certifico o registro sob o nº 394.987/25-1 em 17/11/2025 da empresa ATVOS BIOENERGIA S.A., NIRE nº 35300550455, protocolado sob o nº 5042768257. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 19/11/2025 por MARINA CENTURION DARDANI – Secretário Geral. Autenticação: 280974355. A JUCESP garante a autenticidade do registro e da Certidão de Inteiro Teor quando visualizado diretamente no portal [www.jucesponline.sp.gov.br](http://www.jucesponline.sp.gov.br).

JUCESP  
17 11 25

(Página de assinaturas da ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA da ATVOS BIOENERGIA S.A. realizada em 17 de julho de 2025).

Mesa:

Assinado por:  
*Julio Enrique Varela Gubitosi*  
A614DDE627E247C  
Julio Enrique Varela Gubitosi  
Presidente

Assinado por:  
*Caroline dos Santos Lisa*  
0093DB14E54C4AC  
Caroline dos Santos Lisa  
Secretária

Acionistas:

DocuSigned by:  
*Bruno Pessoa Serapião*  
E40F85E10598476  
Assinado por:  
*Julio Enrique Varela Gubitosi*  
A614DDE627E247C  
Por Bruno Pessoa Serapião e Julio Enrique Varela Gubitosi

Assinado por:  
*Ernane Divino dos Santos*  
DF9C3D57851147F  
Assinado por:  
*Felipe Moura Lima*  
35396E9EBE4E470  
MC Green Energy Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia  
- Administradora: BRL Trust Investimentos Ltda. -  
[Por Ernane Divino dos Santos Alves e Felipe Moura Lima]

DS  
AFL



Certifico o registro sob o nº 394.987/25-1 em 17/11/2025 da empresa ATVOS BIOENERGIA S.A., NIRE nº 35300550455, protocolado sob o nº 5042768257. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 19/11/2025 por MARINA CENTURION DARDANI – Secretário Geral. Autenticação: 280974355. A JUCESP garante a autenticidade do registro e da Certidão de Inteiro Teor quando visualizado diretamente no portal [www.jucesponline.sp.gov.br](http://www.jucesponline.sp.gov.br).

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO - JUCESP



Certifico o registro sob o nº 394.987/25-1 em 17/11/2025 da empresa ATVOS BIOENERGIA S.A., NIRE nº 35300550455, protocolado sob o nº 5042768257. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 19/11/2025 por MARINA CENTURION DARDANI – Secretário Geral. Autenticação: 280974355. A JUCESP garante a autenticidade do registro e da Certidão de Inteiro Teor quando visualizado diretamente no portal [www.jucesponline.sp.gov.br](http://www.jucesponline.sp.gov.br).



DocuSign Envelope ID: EA85A5B6-4A0F-4E41-A493-EF72720CAB48

JUCESP  
17 11 25

**Anexo I – Termos de Posse e Declarações de Desimpedimento**



Certifico o registro sob o nº 394.987/25-1 em 17/11/2025 da empresa ATVOS BIOENERGIA S.A., NIRE nº 35300550455, protocolado sob o nº 5042768257. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 19/11/2025 por MARINA CENTURION DARDANI – Secretário Geral. Autenticação: 280974355. A JUCESP garante a autenticidade do registro e da Certidão de Inteiro Teor quando visualizado diretamente no portal [www.jucesponline.sp.gov.br](http://www.jucesponline.sp.gov.br).



## Termo de Posse e Declaração de Desimpedimento

**Bruno Pessoa Serapião**, brasileiro, divorciado, engenheiro mecânico, portador da cédula de identidade RG nº428290, emitida pelo MAER/RJ e inscrito no CPF/MF sob o nº 162.746.258-95, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, com endereço comercial na sede da Companhia (conforme adiante definido), tendo sido eleito para ocupar o cargo de Diretor Presidente da **Atvos Bioenergia S.A.**, sociedade inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.619.910/0001-02, com seus atos constitutivos arquivados perante Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP sob o NIRE nº 35.300.550.455, com sede na Rua Dr. Fernandes Coelho, nº 85, 2º andar – parte 2, CEP 05423-040, São Paulo/SP (“Companhia”), conforme deliberado pela Assembleia Geral Ordinária realizada nesta data, com mandato de 02 (dois) anos a contar da presente data, declara, por meio deste, aceitar sua eleição e assumir o compromisso de cumprir fielmente todos os deveres inerentes ao respectivo cargo, de acordo com a lei e o estatuto social da Companhia.

O Diretor ora eleito, declara, ainda, sob as penas da lei, para todos os fins e efeitos de direito: (i) não estar impedido por lei especial, bem como não ter sido condenado por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, como previsto no §1º do artigo 147 da Lei 6.404/76, conforme alterada (“LSA”); (ii) atender ao requisito de reputação ilibada estabelecido no §3º do artigo 147 da LSA; (iii) não ocupar cargo em sociedade que possa ser considerada concorrente da Companhia e não ter, nem representar, interesse conflitante com o da Companhia, na forma dos incisos (i) e (ii) do §3º do artigo 147 da LSA; e (iv) ter recebido, lido e comprometer-se a observar todas as políticas e procedimentos da Companhia c/ou sua controladora.

Para os fins do §2º do artigo 149 da LSA, o Diretor ora eleito declara que receberá eventuais citações e intimações em processos administrativos e/ou judiciais relativos a atos de sua gestão na sede da Companhia, sendo que eventual alteração será comunicada por escrito à Companhia.

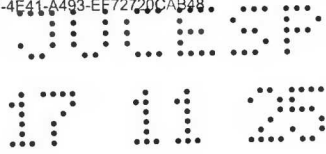
São Paulo, 17 de julho de 2025.

DocuSigned by:  
*Bruno Pessoa Serapião*  
E40F85D1059847C  
**Bruno Pessoa Serapião**  
Diretor Presidente

DS  
MPL



Certifico o registro sob o nº 394.987/25-1 em 17/11/2025 da empresa ATVOS BIOENERGIA S.A., NIRE nº 35300550455, protocolado sob o nº 5042768257. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 19/11/2025 por MARINA CENTURION DARDANI – Secretário Geral. Autenticação: 280974355. A JUCESP garante a autenticidade do registro e da Certidão de Inteiro Teor quando visualizado diretamente no portal [www.jucesponline.sp.gov.br](http://www.jucesponline.sp.gov.br).



## Termo de Posse e Declaração de Desimpedimento

**Julio Enrique Varela Gubitosi**, francês, casado, administrador, portador da cédula de identidade RG nº 63161129-0, emitida pela SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 294.971.098-06, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, com endereço comercial na sede da Companhia (conforme adiante definido), tendo sido eleito para ocupar o cargo de Diretor Financeiro da **Atvos Bioenergia S.A.**, sociedade inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.619.910/0001-02, com seus atos constitutivos arquivados perante Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP sob o NIRE nº 35.300.550.455, com sede na Rua Dr. Fernandes Coelho, nº 85, 2º andar – parte 2, CEP 05423-040, São Paulo/SP (“Companhia”), conforme deliberado pela Assembleia Geral Ordinária realizada nesta data, com mandato de 02 (dois) anos a contar da presente data, declaram, por meio deste, aceitar sua eleição e assumir o compromisso de cumprir fielmente todos os deveres inerentes ao respectivo cargo, de acordo com a lei e o estatuto social da Companhia.

O Diretor ora eleito, declara, ainda, sob as penas da lei, para todos os fins e efeitos de direito: (i) não estar impedido por lei especial, bem como não ter sido condenado por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, como previsto no §1º do artigo 147 da Lei 6.404/76, conforme alterada (“LSA”); (ii) atender ao requisito de reputação ilibada estabelecido no §3º do artigo 147 da LSA; (iii) não ocupar cargo em sociedade que possa ser considerada concorrente da Companhia e não ter, nem representar, interesse conflitante com o da Companhia, na forma dos incisos (i) e (ii) do §3º do artigo 147 da LSA; e (iv) ter recebido, lido e comprometer-se a observar todas as políticas e procedimentos da Companhia e/ou sua controladora.

Para os fins do §2º do artigo 149 da LSA, o Diretor ora eleito declara que receberá eventuais citações e intimações em processos administrativos e/ou judiciais relativos a atos de sua gestão na sede da Companhia, sendo que eventual alteração será comunicada por escrito à Companhia.

São Paulo, 17 de julho de 2025.

Assinado por:  
  
A6140DE627E247C  
**Julio Enrique Varela Gubitosi**  
Diretor Financeiro

DS  
MFL



Certifico o registro sob o nº 394.987/25-1 em 17/11/2025 da empresa ATVOS BIOENERGIA S.A., NIRE nº 35300550455, protocolado sob o nº 5042768257. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 19/11/2025 por MARINA CENTURION DARDANI – Secretário Geral. Autenticação: 280974355. A JUCESP garante a autenticidade do registro e da Certidão de Inteiro Teor quando visualizado diretamente no portal [www.jucesponline.sp.gov.br](http://www.jucesponline.sp.gov.br).



CNPJ

36.619.910/0001-02

Razão Social

ATVOS BIOENERGIA S.A.

Data de Publicação

01/07/2025 10:43:43

Hash de Publicação

0AC199AAD7C3E4FAC40A34C82617756E3962BA7A

**Demonstrações Contábeis Completas (DCC)**

| Data de Início | Data de Fim | Consolidada | Origem              |
|----------------|-------------|-------------|---------------------|
| 01/04/2024     | 31/03/2025  | Sim         | Participante-Upload |

**Título**

Demonstrações financeiras auditadas

**Descrição**

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas

**Anexos**

Tipo de Anexo

Título

Descrição

**Públicante**

| Nome                                | CPF/CNPJ           | Data Publicação     | Perfil       | Tipo de Acesso      |
|-------------------------------------|--------------------|---------------------|--------------|---------------------|
| ATVOS BIOENERGIA S A:36619910000102 | 36.619.910/0001-02 | 01/07/2025 10:43:43 | Participante | Certificado Digital |



Certifico o registro sob o nº 394.987/25-1 em 17/11/2025 da empresa ATVOS BIOENERGIA S.A., NIRE nº 35300550455, protocolado sob o nº 5042768257. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 19/11/2025 por MARINA CENTURION DARDANI – Secretário Geral. Autenticação: 280974355. A JUCESP garante a autenticidade do registro e da Certidão de Inteiro Teor quando visualizado diretamente no portal [www.jucesponline.sp.gov.br](http://www.jucesponline.sp.gov.br).



JUCESP  
PROCURAÇÃO nº 031/2025

**Outorgantes:** **Atvos Bioenergia Santa Luzia S.A.**, sociedade inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.906.558/0001-42, com sede na Fazenda São Sebastião, na Rodovia BR-267, Km 231, s/n, Zona Rural, Nova Alvorada do Sul/MS, CEP 79140-000, bem como todas as suas filiais, constituídas ou que venham a ser constituídas na vigência deste instrumento de mandato; **Atvos Agroindustrial Participações S.A.**, sociedade inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.842.690/0001-38, com sede na Rua Doutor Fernandes Coelho, nº 85, 1º andar - parte 1C e 2º andar - parte 3, Pinheiros, São Paulo/SP, CEP 05423-040, bem como todas as suas filiais, constituídas ou que venham a ser constituídas na vigência deste instrumento de mandato; **Atvos Bioenergia S.A.**, sociedade inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.619.910/0001-02, com sede na Rua Doutor Fernandes Coelho, nº 85, 2º andar - parte 2, Pinheiros, São Paulo/SP, CEP 05423-040, bem como todas as suas filiais, constituídas ou que venham a ser constituídas na vigência deste instrumento de mandato; **Atvos Bioenergia Brenco S.A.**, sociedade inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.070.566/0001-00, com sede na Rua Doutor Fernandes Coelho, 85, 2º andar - parte 1, Pinheiros, São Paulo/SP, CEP 05423-040, bem como todas as suas filiais, constituídas ou que venham a ser constituídas na vigência deste instrumento de mandato; **Atvos Bioenergia Alcídia S.A.**, sociedade inscrita no CNPJ/MF sob o nº 46.448.270/0001-60, com sede na Fazenda Alcídia, Rural, Teodoro Sampaio/SP, CEP 19280-000, bem como todas as suas filiais, constituídas ou que venham a ser constituídas na vigência deste instrumento de mandato; **Atvos Bioenergia Pontal Agropecuária S.A.**, sociedade inscrita no CNPJ/MF sob o nº 46.453.403/0001-97, com sede na Fazenda Alcídia, s/n, Rural, Teodoro Sampaio/SP, CEP 19280-000, bem como todas as suas filiais, constituídas ou que venham a ser constituídas na vigência deste instrumento de mandato; **Atvos Bioenergia Rio Claro S.A.**, sociedade inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.598.391/0001-08, com sede na Rodovia GO 174, s/n, km 33 – Fazenda Santo Antonio – Zona Rural, Caçu/GO – CEP 75.813-000, bem como todas as suas filiais, constituídas ou que venham a ser constituídas na vigência deste instrumento de mandato; **Soneva Energias Renováveis S.A.**, sociedade inscrita no CNPJ/MF sob o nº 48.560.434/0001-72, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.311, 14º andar, conjunto 142, Itaim Bibi, São Paulo/SP, CEP 04538-133; **Atvos Bioenergia Conquista do Pontal S.A.**, sociedade inscrita no CNPJ/MF sob o nº 07.298.800/0001-80, com sede na Rodovia SP 563, s/n, Anexo Km 13 Zona Rural, Fazenda Conquista do Pontal, Mirante do Paranapanema/SP, CEP 19260-000, bem como todas as suas filiais, constituídas ou que venham a ser constituídas na vigência deste instrumento de mandato; e **Atvos Bioenergia Eldorado S.A.**, sociedade inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.620.523/0001-54, com sede na Fazenda São Pedro, parte, Rodovia MS 145, s/n, lado direito no sentido Ipezal/Deodápolis, Zona Rural, Rio Brillhante/MS, CEP 79130-000; **Atvos Biometano Santa Luzia S.A.**, sociedade inscrita no CNPJ/MF sob o nº 58.343.763/0001-15, com sede na Rodovia BR 267, s/n km 231 – Portaria 03 da Fazenda São Sebastião – Zona rural – Nova Alvorada do Sul/MS – CEP 79.140-000 bem como todas as suas filiais, constituídas ou que venham a ser constituídas na vigência deste instrumento de mandato (individual e indistintamente, denominadas “Outorgante” e, em conjunto, denominadas “Outorgantes”).

**Outorgados:**

**ANDERSON RODRIGUES RODEGUER SILVA**, brasileiro, advogado, portador da cédula de identidade RG nº 30.283.274-9 emitida pela SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 324.004.648-20; **GABRIEL SILVA LOSCHIAVO DOS SANTOS**, brasileiro, advogado, portador da cédula de identidade RG nº 46.052.296-6 emitida pela SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 398.535.288-78; **KATIA CAROLINE CUNHA DA SILVA**, brasileira, coordenadora paralegal, portadora da cédula de identidade RG nº 47.244.614-9 emitida pela SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 384.561.938-44; **MICHELLE DOS SANTOS NAVARRO**, brasileira, advogada, portadora da cédula de identidade RG nº 29.993.025-7 emitida pela SSP/SP, inscrita no CPF sob o nº 301.804.478-90; e **WERLLEY DE ALENCAR FROIS**, brasileiro, empresário, portador da cédula de identidade RG nº 57.106.117-5 emitido pela SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº



406.693.528-10; **ADRIANO SANTOS DE AQUINO**, brasileiro, coordenador paralegal, portador da cédula de identidade RG nº 58.780.274-4 emitida pela SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 043.287.825-41, todos com endereço comercial na Avenida Paulista, 1912, 8º andar, Consolação, CEP: 01310-200 (individual e indistintamente, denominados "Outorgado" e, em conjunto, denominados "Outorgados").

**Poderes:** as Outorgantes, neste ato devidamente representadas na forma de seu estatuto social, nomeiam e constituem seus bastantes procuradores os Outorgados, com os poderes especiais para isoladamente representar as Outorgantes perante as Juntas Comerciais dos Estados da Federação, podendo para tais fins, promover os registros, regularizações, assinar formulários e requerimentos, juntar, exibir ou retirar documentos, prestar declarações, tomar ciência de despachos e decisões, recorrer, solicitar certidões, enfim, praticar todo e qualquer ato necessário para o bom e fiel cumprimento do presente mandato.

**Validade e substabelecimento:** o presente instrumento terá validade de 1 (um) ano a contar da presente data, sendo vedado o substabelecido.

Este mandato substitui a Procuração nº 049/2024, revogando expressamente os poderes dos anteriormente outorgados que não estiverem mencionados neste mandato, ficando ratificados todos os atos anteriormente praticados nos termos dessa procuração.

São Paulo, 19 de maio de 2025

**Atvos Bioenergia Santa Luzia S.A., Atvos Agroindustrial Participações S.A., Atvos Bioenergia S.A., Atvos Bioenergia Breco S.A., Atvos Bioenergia Alcídia S.A., Atvos Bioenergia Pontal Agropecuária S.A., Atvos Bioenergia Rio Claro S.A., Atvos Bioenergia Conquista do Pontal S.A., Atvos Bioenergia Eldorado S.A. e Atvos Biometano Santa Luzia S.A**

Bruno Pessoa Serapião e Julio Enrique Varela Gubitosi

Assinatura: Caroline dos Santos Lisa

Caroline dos Santos Lisa (20 de maio de 2025 15:11:17)

Email: caroline.slisa@atvos.com

Assinatura: Julio Enrique Varela Gubitosi

Julio Enrique Varela Gubitosi (20 de maio de 2025 16:13:40)

Email: julio.varela@atvos.com

Assinatura: Bruno Pessoa Serapião

Bruno Pessoa Serapião (30 de junho de 2025 15:26 ADT)

Email: bruno.serapiao@atvos.com



JUCESP  
17 11 25

# Atvos Bioenergia S.A.

**Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas  
em 31 de março de 2025**

KPDS 1474856

Este documento foi assinado digitalmente por Marcos Roberto Bassi.  
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br/443> e utilize o código A3FA-9P50-790E-7380.



Certifico o registro sob o nº 394.987/25-1 em 17/11/2025 da empresa ATVOS BIOENERGIA S.A., NIRE nº 35300550455, protocolado sob o nº 5042768257. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 19/11/2025 por MARINA CENTURION DARDANI – Secretário Geral. Autenticação: 280974355. A JUCESP garante a autenticidade do registro e da Certidão de Inteiro Teor quando visualizado diretamente no portal [www.jucesponline.sp.gov.br](http://www.jucesponline.sp.gov.br).



Atvos Bioenergia S.A.  
Demonstrações financeiras individuais  
e consolidadas em 31 de março de 2025

# Conteúdo

|   |    |
|---|----|
| Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas | 3  |
| Balancos patrimoniais   | 6  |
| Demonstrações dos resultados  | 8  |
| Demonstrações dos resultados abrangentes  | 9  |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  | 10 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa   | 11 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas                      | 12 |

Este documento foi assinado digitalmente por Marcos Roberto Bassi.  
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br/443> e utilize o código A3FA-9FB8-764E-9B96.





JUCESP

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Avenida Presidente Vargas, 2.121  
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América  
Edifício Times Square Business  
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Telefone +55 (16) 3323-6650  
kpmg.com.br

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Administradores e Acionistas da**

**Atvos Bioenergia S.A.**

São Paulo - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Atvos Bioenergia S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Atvos Bioenergia S.A. em 31 de março de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

KPMG Auditores Independentes Ltda. uma sociedade simples brasileira de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de conformidade com as normas técnicas brasileiras da IFRSB (International Financial Reporting Standards) emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade do Brasil.

KPMG Auditores Independentes Ltda. is a member firm of the global KPMG network of independent member firms affiliated with the KPMG network of independent member firms affiliated with the KPMG network of independent member firms affiliated with the KPMG network of independent member firms.

Este documento foi assinado digitalmente por Marcos Roberto Bassi.

Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br/443> e utilize o código A3FA-9FB0-704E-0306

3



Certifico o registro sob o nº 394.987/25-1 em 17/11/2025 da empresa ATVOS BIOENERGIA S.A., NIRE nº 35300550455, protocolado sob o nº 5042768257. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 19/11/2025 por MARINA CENTURION DARDANI – Secretário Geral. Autenticação: 280974355. A JUCESP garante a autenticidade do registro e da Certidão de Inteiro Teor quando visualizado diretamente no portal [www.jucesponline.sp.gov.br](http://www.jucesponline.sp.gov.br).





- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 30 de junho de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-027666/O-5 F SP

Marcos Roberto Bassi  
Contador CRC 1SP217348/O-5

KPMG Auditores Independentes Ltda. é uma sociedade simples brasileira, com personalidade jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ nº 06.940.240/0001-00, com sede em Ribeirão Preto, SP, inscrita no CNPJ nº 06.940.240/0001-00, inscrita no CNPJ nº 06.940.240/0001-00, inscrita no CNPJ nº 06.940.240/0001-00.

KPMG Auditores Independentes Ltda. é uma sociedade simples brasileira, com personalidade jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ nº 06.940.240/0001-00, com sede em Ribeirão Preto, SP, inscrita no CNPJ nº 06.940.240/0001-00, inscrita no CNPJ nº 06.940.240/0001-00.

Este documento foi assinado digitalmente por Marcos Roberto Bassi.

Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com/br/443> e utilize o código A3FA-9FD6-7045-3296

5



Certifico o registro sob o nº 394.987/25-1 em 17/11/2025 da empresa ATVOS BIOENERGIA S.A., NIRE nº 35300550455, protocolado sob o nº 5042768257. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 19/11/2025 por MARINA CENTURION DARDANI – Secretário Geral. Autenticação: 280974355. A JUCESP garante a autenticidade do registro e da Certidão de Inteiro Teor quando visualizado diretamente no portal [www.jucesponline.sp.gov.br](http://www.jucesponline.sp.gov.br).

# Atvos Bioenergia S.A.

## Balancos patrimoniais em 31 de março 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

|   | Nota   | Controladora     |                  | Consolidado       |                   |
|---|--------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
|   |        | 2025             | 2024             | 2025              | 2024              |
| <b>Ativo</b>                            |        |                  |                  |                   |                   |
| <b>Ativo circulante</b>                 |        |                  |                  |                   |                   |
| Caixa e equivalente de caixa            | 5 (a)  | 16.290           | 30.526           | 676.678           | 1.016.809         |
| Aplicações financeiras                  | 5 (b)  | -                | -                | 5.199             | 4.040             |
| Contas a receber de clientes            | 6      | -                | -                | 592.147           | 129.249           |
| Estoques e adiantamentos a fornecedores | 7      | -                | -                | 1.907.201         | 1.440.847         |
| Ativo biológico                         | 8      | -                | -                | 901.860           | 846.042           |
| Tributos a recuperar                    | 9      | 1.061            | 582              | 355.601           | 236.045           |
| Partes relacionadas                     | 10 (a) | 271              | -                | -                 | -                 |
| Instrumentos financeiros derivativos    | 30     | -                | -                | 19.400            | 32.358            |
| Outros créditos                         |        | 1.851            | 764              | 40.184            | 40.302            |
| <b>Total do ativo circulante</b>        |        | <b>19.473</b>    | <b>31.872</b>    | <b>4.498.270</b>  | <b>3.745.722</b>  |
| <b>Ativo não circulante</b>             |        |                  |                  |                   |                   |
| Aplicações financeiras                  | 5 (b)  | -                | -                | 291.837           | 276.002           |
| Contas a receber de clientes            | 6      | -                | -                | 1.795             | 1.718             |
| Adiantamentos a fornecedores            | 7      | -                | -                | 399.190           | 567.008           |
| Tributos a recuperar                    | 9      | 6.524            | 6.762            | 251.447           | 194.312           |
| Depósitos judiciais                     | 24 (c) | 61               | 40               | 29.298            | 28.517            |
| Outros créditos                         |        | 36               | 1.901            | 12.949            | 17.500            |
|   |        | <b>6.621</b>     | <b>8.703</b>     | <b>986.516</b>    | <b>1.085.057</b>  |
| <b>Total do ativo não circulante</b>    |        | <b>5.398.429</b> | <b>5.395.469</b> | <b>13.221.975</b> | <b>12.774.403</b> |
| <b>Total do ativo</b>                   |        | <b>5.317.902</b> | <b>5.427.341</b> | <b>17.720.245</b> | <b>16.520.125</b> |
| <b>Investimentos</b>                    |        |                  |                  |                   |                   |
| Imobilizado                             | 11     | 5.103.912        | 5.198.870        | 67.880            | 55.849            |
| Direito de uso                          | 12     | -                | -                | 7.763.563         | 7.161.524         |
| Intangível                              | 14 (a) | -                | -                | 2.990.747         | 2.844.581         |
|   | 13     | 187.896          | 187.896          | 1.413.269         | 1.627.392         |



# Atvos Bioenergia S.A.

## Balancos patrimoniais em 31 de março 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

|   | Nota   | Controladora     |                  | Consolidado       |                   |
|---|--------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
|   |        | 2025             | 2024             | 2025              | 2024              |
| <b>Passivo e patrimônio líquido</b>                           |        |                  |                  |                   |                   |
| <b>Passivo circulante</b>                                     |        |                  |                  |                   |                   |
| Fornecedores  | 15     | -                | 206              | 576.042           | 552.865           |
| Fornecedores - sujeitos ao PRJ <sup>(1)</sup>                 | 15     | 20               | 1                | 2.334             | 5.271             |
| Empréstimos e financiamentos                                  | 16     | -                | -                | 13.186            | 15.566            |
| Passivos de arrendamento                                      | 14 (b) | -                | -                | 424.715           | 439.297           |
| Instrumentos financeiros derivativos                          | 30     | -                | -                | 612               | 16.435            |
| Salários e encargos   | 17     | -                | -                | 146.869           | 171.691           |
| Tributos a recolher   | 18 (a) | 27               | 14               | 41.574            | 56.158            |
| Adiantamentos de clientes                                     | 19     | -                | -                | 65.546            | 17.305            |
| Partes relacionadas   | 10 (a) | -                | 35.923           | -                 | -                 |
| Outros débitos  |        | 226              | 227              | 1.101             | 3.269             |
| <b>Total do passivo circulante</b>                            |        | <b>273</b>       | <b>36.371</b>    | <b>1.271.979</b>  | <b>1.277.857</b>  |
| <b>Passivo não circulante</b>                                 |        |                  |                  |                   |                   |
| Fornecedores  | 15     | -                | -                | -                 | 5.443             |
| Fornecedores - sujeitos ao PRJ <sup>(1)</sup>                 | 15     | 1.495            | 1.360            | 2.338             | 2.092             |
| Empréstimos e financiamentos                                  | 16     | -                | -                | 8.979             | 21.407            |
| Empréstimos e financiamentos - sujeitos ao PRJ <sup>(1)</sup> | 16     | -                | -                | 5.093.121         | 4.171.295         |
| Passivos de arrendamento                                      | 14 (b) | -                | -                | 2.770.406         | 2.556.044         |
| Instrumentos financeiros derivativos                          | 30     | -                | -                | 3                 | -                 |
| Tributos a recolher   | 18 (a) | 1.621            | 1.518            | 87.711            | 54.455            |
| Provisão para contingências                                   | 24 (a) | 8.306            | 11.648           | 81.471            | 131.358           |
| Imposto de renda diferido passivo                             | 22 (a) | 4                | -                | 1.012.474         | 756.323           |
| Partes relacionadas   | 10 (a) | 266.930          | 232.970          | -                 | -                 |
| Outros débitos  |        | -                | -                | 5.445             | 9.656             |
| <b>Total do passivo não circulante</b>                        |        | <b>278.366</b>   | <b>247.496</b>   | <b>9.061.948</b>  | <b>7.708.073</b>  |
| <b>Total do passivo</b>                                       |        | <b>278.639</b>   | <b>283.867</b>   | <b>10.333.927</b> | <b>8.985.930</b>  |
| <b>Patrimônio líquido</b>                                     |        |                  |                  |                   |                   |
| Capital social  | 20     | 6.878.070        | 6.878.070        | 6.878.070         | 6.878.070         |
| Reserva legal   |        | -                | 1.729            | -                 | 1.729             |
| Reserva de retenção de lucros                                 |        | -                | 32.848           | -                 | 32.848            |
| Ajuste de avaliação patrimonial                               |        | (1.759.015)      | (1.769.173)      | (1.759.015)       | (1.769.173)       |
| Prejuízos acumulados  |        | (79.792)         | -                | (79.792)          | -                 |
| Participação dos não controladores                            |        | 5.039.263        | 5.143.474        | 5.039.263         | 5.143.474         |
| <b>Total do patrimônio líquido</b>                            |        | <b>5.039.263</b> | <b>5.143.474</b> | <b>7.386.318</b>  | <b>7.534.195</b>  |
| <b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>               |        | <b>5.317.902</b> | <b>5.427.341</b> | <b>17.720.245</b> | <b>16.520.125</b> |

(1) Plano de Recuperação Judicial encerrado em 15 de setembro de 2023.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Atvos Bioenergia S.A.**  
**Demonstrações dos resultados**  
 Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

|  | Nota   | Controladora |           | Consolidado |             |
|--|--------|--------------|-----------|-------------|-------------|
|  |        | 2025         | 2024      | 2025        | 2024        |
| Receita operacional líquida  | 25     | -            | -         | 7.296.176   | 6.994.463   |
| Custo dos produtos vendidos  | 26     | -            | -         | (5.439.381) | (5.183.804) |
| <b>Lucro bruto</b>   |        | -            | -         | 1.856.795   | 1.810.659   |
| Despesas com vendas  | 26     | -            | -         | (12.375)    | (5.051)     |
| Receitas (despesas) administrativas e gerais                               | 26     | -            | 2.456     | (458.611)   | (444.114)   |
| Resultado de participações societárias                                     | 11     | (105.115)    | 325.009   | 8.347       | 6.666       |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas                          | 27     | 799          | (932)     | (301.430)   | 112.311     |
| <b>(Prejuízo) lucro antes do resultado financeiro</b>                      |        | (104.316)    | 326.533   | 1.092.726   | 1.480.471   |
| Receitas financeiras   | 28     | 3.016        | 42.131    | 209.191     | 2.727.864   |
| Despesas financeiras   | 28     | (13.064)     | (142.342) | (1.167.803) | (1.322.909) |
| Variações cambiais, líquidas   | 28     | (1)          | 50.134    | (47.256)    | (224.067)   |
| <b>Resultado financeiro, líquido</b>                                       |        | (10.049)     | (50.077)  | (1.005.868) | 1.180.888   |
| <b>(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b> |        | (114.365)    | 276.456   | 86.858      | 2.661.359   |
| Imposto de renda e contribuição social correntes                           | 22 (c) | -            | -         | -           | (82.905)    |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos                           | 22 (c) | (4)          | -         | (249.564)   | (410.446)   |
| <b>(Prejuízo) lucro líquido do exercício</b>                               |        | (114.369)    | 276.456   | (162.706)   | 2.168.008   |
| <b>Atribuível a:</b>   |        |              |           |             |             |
| Acionistas da Companhia  |        |              |           | (114.369)   | 276.456     |
| Participação dos não controladores   |        |              |           | (48.337)    | 1.891.552   |
| <b>(Prejuízo) lucro básico e diluído por ação</b>                          |        |              |           | (162.706)   | 2.168.008   |
| - em Reais   | 20 (f) |              |           | (0,03)      | 0,06        |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



**Atvos Bioenergia S.A.**  
**Demonstrações dos resultados abrangentes**  
**Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024**

(Em milhares de Reais)

|   | Nota    | Controladora     |                | Consolidado      |                  |
|---|---------|------------------|----------------|------------------|------------------|
|   |         | 2025             | 2024           | 2025             | 2024             |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício                                   |         | (114.369)        | 276.456        | (162.706)        | 2.168.008        |
| Outros resultados abrangentes:  |         |                  |                |                  |                  |
| Valores a serem posteriormente reconhecidos no resultado financeiro:    |         |                  |                |                  |                  |
| Hedge de exportação - variação cambial                                  | 30.1(c) | -                | -40.366        | -                | -40.366          |
| Resultado com instrumentos financeiros designados como hedge accounting | 30.1(e) | 14.670           | (1.803)        | 21.417           | (2.631)          |
| Tributos diferidos sobre hedge e outros                                 |         | (4.512)          | (6)            | (6.588)          | (9)              |
| Valores reconhecidos no resultado financeiro:                           |         |                  |                |                  |                  |
| Hedge de exportação - variação cambial                                  | 30.1(c) | -                | 279.820        | -                | 279.820          |
| <b>Resultado abrangente do exercício</b>                                |         | <b>(104.211)</b> | <b>594.833</b> | <b>(147.877)</b> | <b>2.485.554</b> |
| Atribuível a:   |         |                  |                |                  |                  |
| Acionistas da Companhia   |         |                  |                | (104.211)        | 594.833          |
| Participação dos não controladores                                      |         |                  |                | (43.666)         | 1.890.721        |
|   |         |                  |                | <b>(147.877)</b> | <b>2.485.554</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



# Atvos Bioenergia S.A.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

| Atribuível aos acionistas controladores da Companhia  |                  |                |               |                               |                           |                               |                               |             |                                    |                             |
|---|------------------|----------------|---------------|-------------------------------|---------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------|------------------------------------|-----------------------------|
|   | Nota             | Capital social | Reserva legal | Reserva de retenção de lucros | Transações com acionistas | Outros resultados abrangentes | Lucros (prejuízos) acumulados | Total       | Participação dos não controladores | Total do patrimônio líquido |
| <b>Saldos em 1º de abril de 2024</b>  | 20(a), 11(e)(ii) | 17.467         | -             | -                             | (1.767.364)               | (320.186)                     | (241.879)                     | (2.311.962) | -                                  | (2.311.962)                 |
| Aumento de capital  |                  | 6.860.603      | -             | -                             | -                         | -                             | -                             | 6.860.603   | 500.000                            | 7.360.603                   |
| Resultados abrangentes:   |                  |                |               |                               |                           |                               |                               |             |                                    |                             |
| Ganho líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i> e instrumentos derivativos (i) | 30.1(e)          | -              | -             | -                             | -                         | 318.377                       | -                             | 318.377     | (831)                              | 317.546                     |
| Lucro líquido do exercício  | 11(b)(iii)       | -              | -             | -                             | -                         | -                             | 276.456                       | 276.456     | 1.891.552                          | 2.168.008                   |
| Reserva legal   | 20(e)            | -              | 1.729         | -                             | -                         | -                             | (1.729)                       | -           | -                                  | -                           |
| Reserva de lucros   | 20(d)            | -              | -             | 32.848                        | -                         | -                             | (32.848)                      | -           | -                                  | -                           |
| <b>Saldos em 31 de março de 2024</b>  |                  | 6.878.070      | 1.729         | 32.848                        | (1.767.364)               | (1.809)                       | -                             | 5.143.474   | 2.300.721                          | 7.534.195                   |
| Resultados abrangentes:   |                  |                |               |                               |                           |                               |                               |             |                                    |                             |
| Ganho líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i> e instrumentos derivativos (i) | 30.1(e)          | -              | -             | -                             | -                         | 10.158                        | -                             | 10.158      | (471)                              | 14.929                      |
| Prejuízo do exercício   | 11(b)(iii)       | -              | -             | -                             | -                         | -                             | (114.369)                     | (114.369)   | (48.337)                           | (162.706)                   |
| Compensação do prejuízo com as reservas   | 20(d)            | -              | (1.729)       | (32.848)                      | -                         | -                             | 34.377                        | -           | -                                  | -                           |
| <b>Saldos em 31 de março de 2025</b>  |                  | 6.878.070      | -             | -                             | (1.767.364)               | 8.349                         | (79.792)                      | 5.039.263   | 2.347.055                          | 7.386.318                   |

(i) Efeito reflexo da adoção da prática de *hedge accounting* e efeitos de instrumentos derivativos contratados pelas controladas da Companhia, conforme Notas 3.2(E) e 30.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Este documento foi assinado digitalmente por Marcos Roberto Bassi. Para verificar a validade das assinaturas vá ao site <https://www.jucespnet.sp.gov.br/verificacao>.

Este documento foi assinado digitalmente por Marina Centurion Dardani. Para verificar a validade das assinaturas vá ao site <https://www.jucespnet.sp.gov.br/verificacao>.



Certifico o registro sob o nº 394.987/25-1 em 17/11/2025 da empresa ATVOS BIOENERGIA S.A., NIRE nº 35300550455, protocolado sob o nº 5042768257. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 19/11/2025 por MARINA CENTURION DARDANI – Secretário Geral. Autenticação: 280974355. A JUCESP garante a autenticidade do registro e da Certidão de Inteiro Teor quando visualizado diretamente no portal [www.jucesponline.sp.gov.br](http://www.jucesponline.sp.gov.br).

**Atvos Bioenergia S.A.**  
**Demonstrações dos fluxos de caixa**  
**Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024**  
**(Em milhares de Reais)**

|   | Nota   | Controladora |           | Consolidado |             |
|---|--------|--------------|-----------|-------------|-------------|
|   |        | 2025         | 2024      | 2025        | 2024        |
| <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>                                 |        |              |           |             |             |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício   |        | (114.369)    | 276.456   | (162.706)   | 2.168.008   |
| <b>Ajustes para:</b>  |        |              |           |             |             |
| Depreciação e amortização (inclui ativos biológicos)                              | 26     | -            | -         | 3.103.794   | 2.747.970   |
| Varição no valor justo de ativos biológicos                                       | 8 e 26 | -            | -         | (265.245)   | (270.044)   |
| Valor justo de CBIOs  |        | -            | -         | 27.946      | (8.364)     |
| Resultado de participações societárias  | 11     | 105.115      | (325.009) | (8.347)     | (6.666)     |
| Resultado de ativo imobilizado baixado  | 12     | -            | 1.093     | 199.174     | 13.713      |
| Resultado de direito de uso e passivos de arrendamento baixados, líquidos         |        | -            | -         | -           | 6           |
| Resultado de ativo intangível baixado   | 13     | -            | 171       | 132.323     | 3           |
| Juros e variações cambiais e monetárias, líquidas                                 | 16     | -            | -         | 823.752     | 812.468     |
| Amortização (baixa) de custos de transação  |        | -            | -         | -           | 113.820     |
| Instrumentos financeiros derivativos  |        | -            | -         | -           | 320.186     |
| Ajuste a valor presente sobre passivos de arrendamento                            |        | -            | -         | 314.667     | 229.845     |
| Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa                  |        | -            | -         | 24.954      | 7.418       |
| Constituição (reversão) de provisão para contingências, líquidas                  |        | (794)        | 649       | 6.383       | (180.433)   |
| Imposto de renda e contribuição social  |        | 4            | -         | 249.564     | 615.808     |
| Provisão para perdas de crédito esperadas   |        | -            | -         | 850         | -4.084      |
| Provisão para redução ao valor de realização                                      |        | -            | -         | (17.946)    | (3.372)     |
| Perda estimada com realização de impostos   |        | -            | -         | (232)       | (258)       |
| Deságio pela amortização integral da dívida e efeito aditivo PRJ                  |        | -            | (848)     | -           | (576.469)   |
| Ajustes a valor justo Tranche A - aditivo PRJ, líquido                            | 16     | -            | -         | 103.262     | (1.934.527) |
|   |        | (10.044)     | (47.488)  | 4.532.193   | 4.053.196   |
| <b>Variações em:</b>  |        |              |           |             |             |
| Contas a receber de clientes  |        | -            | 16.167    | (463.825)   | (25.527)    |
| Estoques e adiantamentos a fornecedores   |        | -            | -         | (820.373)   | (866.692)   |
| Instrumentos financeiros derivativos  |        | -            | -         | 18.584      | (18.584)    |
| Tributos a recuperar  |        | (241)        | (864)     | (176.459)   | 133.507     |
| Depósitos judiciais   |        | (21)         | 103       | (2.413)     | 25.202      |
| Outros créditos   |        | 779          | 375       | 8.480       | 29.781      |
| Fornecedores  |        | (52)         | (13.006)  | 15.043      | (39.252)    |
| Salários e encargos   |        | -            | (6.800)   | (24.822)    | 29.965      |
| Tributos a recolher   |        | 126          | 126       | 18.672      | 29.473      |
| Tributos parcelados   |        | -            | (957)     | -           | (69.709)    |
| Provisão para contingências - liquidações   |        | (2.548)      | (233)     | (56.270)    | (85.773)    |
| Adiantamento de clientes  |        | -            | -         | 48.241      | (58.245)    |
| Outros débitos  |        | (1)          | 227       | (6.379)     | (2.334)     |
| <b>Fluxo de caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>         |        | (12.002)     | (52.350)  | 3.090.672   | 3.135.108   |
| Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos                             | 16     | -            | -         | (5.458)     | (310.897)   |
| Pagamento de juros sobre operações de arrendamento e parcerias agrícolas          | 14     | -            | -         | (346.509)   | (264.051)   |
| Imposto de renda e contribuição social pagos                                      |        | -            | -         | -           | (82.905)    |
| <b>Fluxo de caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b> |        | (12.002)     | (52.350)  | 2.738.705   | 2.477.255   |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>                             |        |              |           |             |             |
| Aplicações financeiras  |        | -            | -         | (16.994)    | (262.224)   |
| Partes relacionadas   |        | (2.234)      | 82.720    | -           | (11.041)    |
| Investimento em outras sociedades   | 11     | -            | -         | (3.684)     | -           |
| Aquisições do imobilizado   | 12     | -            | -         | (1.146.800) | (912.086)   |
| Aquisições do intangível  | 13     | -            | -         | (49.712)    | (18.219)    |
| Novos plantações de ativos biológicos   | 12     | -            | -         | (773.354)   | (788.815)   |
| Tratos culturais de ativo biológicos  | 8      | -            | -         | (641.769)   | (575.771)   |
| <b>Fluxo de caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento</b>      |        | (2.234)      | 82.720    | (2.632.313) | (2.568.156) |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>                            |        |              |           |             |             |
| Aumento de capital social de não controladores em investidas                      |        | -            | -         | -           | 500.000     |
| Pagamento de operações de arrendamento e parcerias agrícolas - principal          | 14 (b) | -            | -         | (407.031)   | (425.084)   |
| Amortização de empréstimo e financiamentos - principal                            | 16     | -            | -         | (14.538)    | (275.181)   |
| <b>Fluxo de caixa aplicados nas atividades de financiamento</b>                   |        | -            | -         | (421.569)   | (200.265)   |
| <b>(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>                         |        | (14.236)     | 30.370    | (315.177)   | (291.166)   |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa</b>  |        |              |           |             |             |
| Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa                  |        | -            | -         | (24.954)    | (7.418)     |
| Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa                                    |        | 30.526       | 1         | 1.016.809   | 1.315.238   |
| Caixa e equivalentes de caixa incorporado   |        | -            | 155       | -           | 155         |
| Saldo final de caixa e equivalentes de caixa                                      |        | 16.290       | 30.526    | 676.678     | 1.016.809   |
| <b>(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>                         |        | (14.236)     | 30.370    | (315.177)   | (291.166)   |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.





## Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1 Contexto operacional

- (a) A Atvos Bioenergia S.A. (“Atvos Bio”, “Companhia” ou “Controladora”) foi constituída em 1º de julho de 2020, em cumprimento ao previsto nos Planos de Recuperação Judicial do Grupo Atvos à época. Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11 de setembro de 2020, foi realizado primeiro aporte, mediante a transferência da totalidade das ações da Atvos Agroindustrial Participações S.A. (“Atvos Par”), a valor de mercado, pela sua, até então, controladora direta, Atvos Agroindustrial S.A. A Companhia possui sede na Capital do Estado de São Paulo, e tem como atividade preponderante a participação em companhias que atuam no setor sucroenergético a partir da cana-de-açúcar e biomassa, com suas atividades no país ou no exterior diretamente ou através de suas subsidiárias operacionais.

A controladora direta da Companhia é a Soneva Energias Renováveis S.A. (“Soneva”), tendo como controlador final a Soneva Partners Participações Ltda. (“Soneva Partners”). A Companhia também possui em seu quadro de acionistas o MC Green Energy Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“FIP MC Green” ou “FIP MC Investidor”).

A Companhia, por intermédio de suas controladas indiretas, (conjuntamente “Grupo Atvos”), possui 10 unidades operacionais (sendo que a Atvos Bioenergia Alcídia S.A. [“UAL” ou “Alcídia”] está atualmente hibernada e a Atvos Biometano Santa Luzia S.A. (“Biometano”) que encontra-se em fase pré-operacional, sendo as unidades nos estados de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás, com capacidade de moagem instalada de 34,7 milhões de toneladas de cana por ano, tendo sido processadas 25,8 milhões de toneladas de cana no exercício findo em 31 de março de 2025 (27,5 milhões de toneladas, em 31 de março de 2024).

A Atvos Agroindustrial S.A., anterior controladora direta da Companhia, sua controlada direta, Atvos Agroindustrial Participações, e suas controladas indiretas Santa Luzia, Brenco, Alcídia, Pontal, Rio Claro, Eldorado e Conquista do Pontal apresentaram em conjunto, em 29 de maio de 2019, Pedido de Recuperação Judicial na 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca da Capital de São Paulo, com fundamento na Lei nº 11.101/2005 (“LRF”), com a finalidade de reestruturar financeiramente suas dívidas, com vistas a preservar a continuidade das operações, buscar o equilíbrio financeiro e, principalmente, reforçar o compromisso do Grupo Atvos com seus integrantes, suas famílias, comunidades, parceiros, fornecedores e clientes com quem a Companhia e suas controladas atuam conjuntamente. O Pedido foi autuado sob o nº 1050977-09.2019.8.26.0100 e distribuído ao Juízo da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca da Capital de São Paulo, que deferiu o processamento da Recuperação Judicial conforme decisão publicada no dia 07 de junho de 2019, a qual tem efeito retroativo à data da distribuição do Pedido. O Grupo Atvos apresentou tempestivamente a versão final do Plano de Recuperação Judicial (“PRJ”) nos autos do processo, e, em Assembleia Geral de Credores (“AGC”) realizada em 20 de maio de 2020 colocou para votação a possibilidade de consolidação substancial do Plano de Recuperação Judicial (“PRJ”) de forma a apresentar apenas um Plano para todas as Recuperandas. Os credores aprovaram a consolidação substancial de sete Recuperandas, sendo apenas a recuperação judicial das Recuperandas Santa Luzia e Conquista do Pontal tratadas em Planos Individuais, substancialmente equivalentes ao PRJ Consolidado das outras sete empresas.





No dia 17 de agosto de 2020, o juízo competente concedeu a recuperação judicial do Grupo Atvos, tendo sido aprovado um Plano de Recuperação Judicial Consolidado e Planos Individuais para as Recuperandas Santa Luzia e Conquista do Pontal. A referida decisão foi publicada em 20 de agosto de 2020.

Em 15 de setembro de 2023, o juízo competente proferiu decisão decretando o encerramento da recuperação judicial do Grupo Atvos, bem como homologou os Aditamentos aos Planos de Recuperação Judicial das Recuperandas, os quais previram (i) uma nova estrutura de pagamentos da dívida, tanto para os credores quirografários não financeiros (fornecedores), quanto para os credores financeiros (bancos), alongando o prazo para pagamento da dívida remanescente até dezembro de 2042; (ii) os termos e condições para realização de novo investimento; e (iii) as regras de gestão do Grupo Atvos, após a troca de controle. Tal decisão foi publicada em 20 de setembro de 2023.

Informações adicionais a respeito dos Planos de Recuperação Judicial foram divulgadas nas notas explicativas nº 15 e 16.

**a. Incorporação reversa da antiga controladora**

Em 20 de junho de 2023, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o Protocolo de Incorporação Reversa e o laudo de avaliação do patrimônio líquido, a valores contábeis, da então controladora direta da Companhia, Atvos Agroindustrial S.A. (“Atvos”), realizado por empresa independente, no valor de R\$97.043.

O acervo líquido incorporado era disposto como segue:

|  | R\$'000        |
|--|----------------|
| Caixa e equivalentes de caixa              | 155            |
| Contas a receber                           | 16.167         |
| Tributos a recuperar                       | 6.469          |
| Partes relacionadas                        | 82.272         |
| <b>Total do ativo circulante</b>           | <b>105.063</b> |
| Depósitos judiciais                        | 143            |
| Imobilizado                                | 1.093          |
| Intangível                                 | 188.067        |
| <b>Total do ativo não circulante</b>       | <b>189.303</b> |
| <b>Total do ativo</b>                      | <b>294.366</b> |
| Fornecedores                               | 3.305          |
| Tributos a recolher e parcelados           | 2.217          |
| Partes relacionadas                        | 169.711        |
| Outros débitos                             | 10.858         |
| <b>Total do passivo circulante</b>         | <b>186.091</b> |
|  | <b>R\$'000</b> |
| Provisão para contingências                | 11.232         |
| <b>Total do passivo não circulante</b>     | <b>11.232</b>  |
| <b>Total do passivo</b>                    | <b>197.323</b> |
| <b>Total do acervo líquido incorporado</b> | <b>97.043</b>  |





## 2 Base de preparação

### Declaração de conformidade (Práticas contábeis adotadas no Brasil)

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As políticas contábeis adotadas pela Companhia, incluindo as mudanças, estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir.

A emissão destas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foi aprovada pela Administração em 27 de junho de 2025.

#### 2.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia e de cada uma de suas controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia e suas controladas.

#### 2.2 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração fez julgamentos e estimativas sobre o futuro, incluindo riscos e oportunidades relacionados ao clima, que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e são consistentes com o gerenciamento de riscos da Companhia e com os compromissos relacionados ao clima, quando apropriado. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

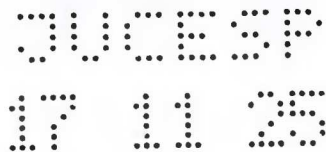
##### (i) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão incluídas na seguinte nota explicativa: 11- Investimentos em sociedades controladas: determinação se a Companhia e suas controladas tem influência significativa sobre uma investida.

##### (ii) Incertezas sobre premissas e estimativas

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas a seguir:





#### Valor justo dos ativos biológicos

O valor justo dos ativos biológicos é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados como mencionado nas Notas 3.2(L) e 8.

#### Perda por impairment estimada do ágio e outros ativos

A Companhia realiza anualmente uma avaliação dos indicadores de *impairment* de valores recuperáveis dos ágios e ativos intangíveis com vida útil indefinida. Ativos imobilizado e intangível de vida definida que estão sujeitos a depreciação e amortização são testados para *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A determinação do valor recuperável da unidade geradora de caixa a que foi atribuído o ágio inclui também o uso de estimativas e requer um grau significativo de julgamento da Administração. Para mais detalhes, vide Notas 3.2(J) e 13.

#### Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia e suas controladas reconhecem ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. Os impostos diferidos ativos são revisados regularmente em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com estudo de viabilidade técnica.

#### Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. É utilizado a análise do fluxo de caixa descontado para cálculo de valor justo de diversos ativos financeiros disponíveis para venda, não negociados em mercados ativos.

As variações periódicas do valor justo dos derivativos são reconhecidas como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorrem, exceto quando o derivativo for designado e qualificado como *hedge* para fins contábeis na data da operação.

#### Revisão da vida útil recuperável do ativo imobilizado e intangível

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia e suas controladas é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

#### Provisão para contingências

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes dos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados internos e externos. As referidas provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Para mais detalhes, vide Nota 24.





### Taxa incremental dos passivos de arrendamento a pagar

A Administração exerce julgamentos significativos na determinação das premissas utilizadas na mensuração do passivo de arrendamento, como a determinação do prazo dos vários contratos de arrendamentos, das taxas de desconto, da determinação dos contratos que estão no escopo da norma e, dos impactos que eventuais alterações nas premissas associadas aos julgamentos e estimativas adotados pela Companhia e suas controladas. Para mais detalhes, vide Nota 14.

#### (iii) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requerem a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia e suas controladas estabeleceram uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis “CPC”, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;
- Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e
- Nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 8 - Ativos biológicos; e
- Nota explicativa 30 - Instrumentos financeiros.





### 2.3 Mudança nas principais políticas contábeis

*Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com Covenants (alterações ao CPC 26)*

A Companhia adotou a classificação de passivos como circulantes ou não circulantes (alterações ao CPC 26) e passivos não circulantes com covenants (alterações ao CPC 26) a partir de 1º de abril de 2024. As alterações se aplicam retrospectivamente. Elas esclarecem certos requisitos para determinar se um passivo deve ser classificado como circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos de empréstimos não circulantes que estão sujeitos a covenants dentro de 12 meses após o período de relatório. Em 31 de março de 2025, não foram observados efeitos sobre as demonstrações financeiras.

## 3 Políticas contábeis

### 3.1 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e no caso de ativos financeiros disponíveis para venda, outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) e ativos biológicos são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

Além disso, a sua preparação requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das práticas contábeis da Companhia e de suas controladas.

Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.2.

### 3.2 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

#### a. Base de consolidação

##### a. Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

##### (i) Controladas

A Companhia controla uma investida quando está exposta a, ou tem direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a investida. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas de controladas são consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.





(ii) Entidades consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas direta e indiretas, nas quais são mantidas as seguintes participações acionárias, em 31 de março:

|  | Sede<br>(País/UF) | 2025    | 2024    |
|--|-------------------|---------|---------|
| <b>Controlada direta</b>   |                   |         |         |
| Atvos Agroindustrial Participações S.A. ("Atvos Par") (i)  | Brasil/SP         | 68,50%  | 68,50%  |
| <b>Controladas indiretas</b>   |                   |         |         |
| Atvos Bioenergia Santa Luzia S.A. (anteriormente denominada Agro Energia Santa Luzia S.A.) ("Santa Luzia") (i)               | Brasil/MS         | 100,00% | 100,00% |
| Atvos Bioenergia Brenco S.A. (anteriormente denominada Brenco Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A.) ("Brenco") (i) | Brasil/SP         | 100,00% | 100,00% |
| Atvos Bioenergia Alcídia S.A. (anteriormente denominada Destilaria Alcídia S.A.) ("Alcídia") (i)                             | Brasil/SP         | 100,00% | 100,00% |
| Atvos Bioenergia Pontal Agropecuária S.A. (anteriormente denominada Pontal Agropecuária S.A.) ("Pontal") (i)                 | Brasil/SP         | 100,00% | 100,00% |
| Atvos Bioenergia Rio Claro S.A. (anteriormente denominada Rio Claro Agroindustrial S.A.) ("Rio Claro") (i)                   | Brasil/GO         | 100,00% | 100,00% |
| Atvos Bioenergia Eldorado S.A. (anteriormente denominada Usina Eldorado S.A.) ("Eldorado") (i)                               | Brasil/MS         | 100,00% | 100,00% |
| Atvos Bioenergia Conquista do Pontal S.A. (anteriormente denominada Usina Conquista do Pontal S.A.) ("UCP") (i)              | Brasil/SP         | 100,00% | 100,00% |
| Atvos Biometano Santa Luzia S.A. ("Biometano" ou "BSL")  | Brasil/SP         | 100,00% | -       |
| Atvos Energia Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Responsabilidade Limitada ("FIDC" ou Fundo Atvos)               | Brasil/SP         | 100,00% | -       |

(i) Empresas em Recuperação Judicial até 18 de setembro de 2023, quando foi proferida decisão pelo encerramento dos processos de recuperação judicial pelo juiz da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Capital de São Paulo, conforme mencionado na nota explicativa nº 1.

As principais atividades das controladas direta e indiretas são:

- **Atvos Par:** tem como atividades principais a participação em empresas que atuam no setor sucroalcooleiro a partir da cana-de-açúcar e a comercialização de etanol e açúcar VHP ("Very High Polarization"), além da cogeração e comercialização de energia elétrica a partir da biomassa e créditos de descarbonização (CBIOS).
- **Alcídia, Eldorado e Conquista do Pontal:** tem como atividades principais o cultivo e industrialização de cana-de-açúcar para produção e comercialização no mercado interno e externo de etanol, açúcar VHP, além da cogeração e comercialização de energia elétrica a partir da biomassa e CBIOS. Alcídia, atualmente hibernada, concentrava suas atividades na produção e venda de cana-de-açúcar.
- **Pontal:** tem por objeto social o cultivo e industrialização de cana-de-açúcar para produção e comercialização no mercado interno e externo de etanol e açúcar VHP, além da cogeração de energia elétrica a partir da biomassa, podendo ainda participar em outras empresas. Atualmente encontra-se em fase não operacional.
- **Brenco, Rio Claro e Santa Luzia:** tem como atividades principais o cultivo e industrialização de cana-de-açúcar para produção e comercialização no mercado interno e externo de etanol, além da cogeração e comercialização de energia elétrica a partir da biomassa e CBIOS.
- **Biometano:** atualmente em fase pré-operacional. Terá como atividade a produção de Biometano, utilizando resíduos da produção de etanol para a formação do gás, reduzindo a emissão de gases de efeito estufa. Parte do Biometano produzido pela Empresa substituirá o diesel utilizado nas operações das unidades Santa Luzia, Eldorado e Conquista do Pontal.





- Fundo Atvos (“Fundo Atvos” ou “FIDC”): constituído em 25 de outubro de 2023, sob a forma de condomínio de natureza especial fechado, tendo iniciado suas atividades em 15 de março de 2024, com prazo de duração indeterminado. O Fundo tem como objetivo proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas, por meio da aquisição de direitos creditórios elegíveis e de ativos financeiros, observado a alocação mínima estabelecida na regulamentação em vigor.

b. *Demonstrações financeiras individuais*

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial e compreendem suas participações em coligadas e em empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*).

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite à Companhia controle compartilhado da entidade e dá à Companhia direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

c. *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

d. *Participação de acionistas não-controladores*

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

b. *Moeda estrangeira*

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando relacionados aos instrumentos designados em operações de hedge de fluxo de caixa, quando são incluídos na conta de “Ajuste de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido.





Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos e financiamentos, quando não relacionados às operações de hedge de fluxo de caixa, são registrados na demonstração do resultado, dentro do resultado financeiro, nas rubricas, “Juros passivos”, “Variação cambial passiva (ou ativa)” e “Variação monetária passiva (ou ativa)”. Os rendimentos de caixa e equivalentes de caixa são registrados na demonstração do resultado, na conta de “Receitas financeiras”, nas rubricas, “Rendimento com aplicações financeiras”, conforme Nota 28.

**c. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor.

**d. Ativos financeiros**

*Classificação*

A Companhia e suas controladas classificam e mensuram seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e valor justo por meio de resultados (VJR), conforme CPC 48 - Instrumentos Financeiros. A classificação deve levar em consideração o modelo de negócio da Companhia e de suas controladas para gestão dos ativos financeiros e as características dos fluxos de caixa contratados.

*Reconhecimento e mensuração*

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, na qual a Companhia e suas controladas se comprometem a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos. Neste último caso, desde que tenham sido transferidos, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado, dentro de “Receitas e despesas financeiras” na rubrica “Ajuste a valor de mercado” (Nota 28).

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, são incluídos na demonstração do resultado, na conta de “Outras despesas operacionais, líquidas” como “Ganhos e perdas de títulos de investimento”.



Os juros de títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado, na conta de “Receitas e despesas financeiras”, na rubrica “Outras receitas (despesas) financeiras”.

A Companhia e suas controladas avaliam, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. Se houver alguma dessas evidências para os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado, a perda esperada - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo projetado, menos qualquer perda por *impairment* desse ativo financeiro previamente reconhecido no resultado - é retirada do patrimônio líquido e reconhecida na demonstração do resultado. Para os instrumentos patrimoniais, as perdas por *impairment* reconhecidas no resultado do exercício não são revertidas.

#### *Compensação de instrumentos financeiros*

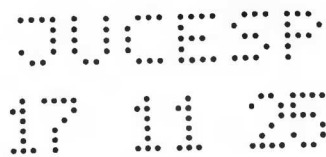
Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### *Impairment de ativos financeiros*

Para os ativos mensurados ao custo amortizado, a Companhia e suas controladas avaliam no encerramento do balanço se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado ou se há evidência objetiva de perdas futuras. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia e suas controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) A Companhia e suas controladas, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garantem ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:



- Mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; e
- Condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia e suas controladas podem mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

**e. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge**

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado sendo, subsequentemente, remensurados. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge*. Sendo este caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*.

Instrumentos financeiros não derivativos são dívidas captadas em moeda estrangeira por suas controladas, para financiamento, direto ou indireto, das exportações. Tais dívidas são classificadas como *hedge* de fluxo de caixa e são reconhecidas no passivo pelo custo amortizado com as variações periódicas referentes à valorização ou desvalorização do Real frente às moedas estrangeiras registradas no patrimônio líquido, na conta de "Ajuste de avaliação patrimonial". As controladas diretas não adotam a prática contábil de *hedge accounting*, uma vez que os instrumentos de *hedge* são contratados no contexto das operações consolidadas da Companhia e de suas controladas e, dessa forma, não é praticável a utilização dessa política nas demonstrações individuais das controladas. Nesse contexto, as demonstrações financeiras individuais das controladas diretas são ajustadas, para fins de cálculo de equivalência patrimonial e consolidação, objetivando o alinhamento das práticas contábeis do Grupo Atvos. Assim como os derivativos classificados como *hedge*, o reconhecimento destas variações no resultado do exercício é registrado compensando a variação correspondente na sua receita de exportação.

A Companhia e suas controladas podem designar os instrumentos financeiros derivativos ou não derivativos como:

- *Hedge* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de valor justo); ou
- *Hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa).



A Companhia e suas controladas documentam, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de riscos e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. A Companhia e suas controladas também documentam sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a doze meses, e como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a doze meses. Os derivativos de negociação são classificados como ativo ou passivo circulante.

Os financiamentos em moeda estrangeira designados para *hedge accounting* são classificados no passivo circulante através do custo amortizado. As amortizações que possuem vencimento acima de doze meses são registradas no passivo não circulante.

Para propósito de *hedge*, as controladas da Companhia, amparam-se na Política sobre Riscos Financeiros e Econômicos, classificando os instrumentos financeiros aplicáveis como *hedge* de fluxo de caixa. Conforme a Política, periodicamente são realizados testes prospectivos com o objetivo de comprovar a efetividade das operações.

a. *Hedge de valor justo*

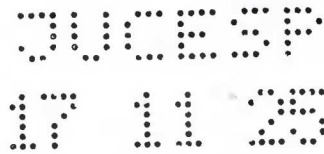
As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de valor justo quando e se contratadas, são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuíveis ao risco "hedgado". A Companhia e suas controladas só podem aplicar a contabilização de *hedge* de valor justo para se proteger contra o risco de juros fixos de empréstimos. O ganho ou perda relacionado com a parcela efetiva de *swap* de taxa de juros de proteção contra empréstimos com taxas fixas, o ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva e as variações no valor justo dos empréstimos com taxas fixas protegidas por *hedge*, atribuíveis ao risco de taxa de juros, são reconhecidas no resultado financeiro do exercício.

Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilização do *hedge*, o ajuste no valor contábil de um item protegido por *hedge*, para o qual o método de taxa efetiva de juros é utilizado, é amortizado no resultado durante o exercício até o vencimento.

b. *Hedge de fluxo de caixa*

As parcelas efetivas das variações no valor justo de derivativos e das variações cambiais dos financiamentos em moeda estrangeira, que foram designadas e qualificadas como *hedge* de fluxo de caixa, são reconhecidas no patrimônio líquido, na conta de "Ajuste de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido no resultado.

Os valores acumulados no patrimônio líquido são realizados na demonstração do resultado, nos exercícios em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a venda prevista que é protegida por *hedge*).



Quando um instrumento de *hedge* prescreve ou é vendido, ou quando um *hedge* não atende mais aos critérios de contabilização de *hedge*, todo ganho ou toda perda cumulativa existente no patrimônio líquido naquele momento permanece no patrimônio líquido e é reconhecido quando a operação prevista é finalmente refletida na demonstração do resultado. Quando não se espera mais que uma operação prevista ocorra, o ganho ou a perda que havia sido apresentado no patrimônio líquido é imediatamente transferido para o resultado financeiro do exercício (Nota 28).

c. **Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Certos instrumentos derivativos podem não se qualificar para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente como resultado financeiro do exercício.

f. **Contas a receber de clientes**

Correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia e de suas controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, e se aplicável, estão apresentadas no ativo não circulante.

Inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a perda estimada para crédito de liquidação duvidosa. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

g. **Estoques e adiantamentos a fornecedores**

São demonstrados ao custo médio das compras, produção ou pelos valores dos adiantamentos, ajustados, quando necessário, por provisão para perda estimada na sua realização.

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no critério do custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

O custo da cana-de-açúcar transferido dos ativos biológicos é seu valor justo menos as despesas de venda apuradas na data do corte.

Os gastos com manutenção, que aumentam a vida útil dos ativos por mais um ano e desde que não passíveis de capitalização, e a depreciação de máquinas e equipamentos agrícolas e industriais, incorridos no período de entressafra, são registrados nos Estoques e apropriados ao custo de produção de cada produto no decorrer da próxima safra.

Créditos de descarbonização (CBIOS) é caracterizado como um ativo, na sua essência, intangível, por não ter substância física, que decorre de eventos passados e gera um direito para a Companhia. O direito nasce como consequência de uma subvenção governamental, logo seu





reconhecimento inicial é tratado dentro do escopo do Pronunciamento Técnico CPC 07 - Subvenção e Assistência Governamentais, e seu reconhecimento inicial é através do valor justo, registrado na linha de Custo dos produtos vendidos.

Após a mensuração inicial, o CBIOS, por ter sua origem derivada de operações e ser comercializado pela Companhia, passa a ser tratado como estoque, e sua mensuração subsequente passa a ser o valor realizável líquido, conforme definido no CPC 16 - Estoques.

Ao final do exercício a Companhia faz a comparação entre o custo de estoque do CBIOS e o seu valor realizável líquido de mercado, e caso necessário, faz o registro de impairment.

**h. Depósitos judiciais**

Para os casos com passivo constituído, são apresentados como dedução do valor do passivo correspondente, se não houver possibilidade de resgate, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a Companhia e suas controladas. Não havendo passivo constituído, os depósitos judiciais são apresentados no ativo não circulante.

**i. Demais ativos**

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas ou, no caso de despesas antecipadas, ao custo.

**Ativos mantidos para venda**

Os ativos não circulantes ou grupos (contendo ativos e passivos) mantidos para venda ou distribuição são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda ao invés do seu uso contínuo. Os ativos mantidos para venda encontram-se registrados na rubrica Outros créditos, no ativo não circulante.

Os ativos, ou grupo de ativos, mantidos para venda, são geralmente mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. Qualquer perda por redução ao valor recuperável sobre um grupo de ativos mantidos para venda é inicialmente alocada ao ágio, e, então, para os ativos e passivos remanescentes em uma base pro rata, exceto pelo fato de que nenhuma perda deve ser alocada aos estoques, ativos financeiros, ativos fiscais diferidos, ativos de benefícios a empregado, propriedade para investimento e ativos biológicos, os quais continuam a ser mensurados conforme as outras políticas contábeis da Companhia. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda ou para distribuição e os ganhos e perdas de remensurações subsequentes, são reconhecidos no resultado.

Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos intangíveis e imobilizado não são mais amortizados ou depreciados, e qualquer investimento mensurado pelo método da equivalência patrimonial não é mais sujeito à aplicação do método.

**j. Ativos intangíveis**

**a. Ágio**

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago c/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. Os ágios foram contabilizados nas controladas antes de 31 de março de 2009, ou seja, antes da alteração ocorrida nas práticas contábeis, e são representados pela diferença entre o



valor pago e o patrimônio líquido contábil da empresa adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado nas demonstrações consolidadas como "Ativo intangível". Caso seja apurado deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do exercício, na data de aquisição da empresa.

O ágio é testado anualmente para verificar sua recuperabilidade (teste de *impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), ou grupo de UGCs, para fins de teste de *impairment*, dependendo do beneficiário da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

As empresas Conquista do Pontal, Alcídia e Pontal, são consideradas uma única UGC, pois tem relação operacional intrinsecamente associada.

Já as demais empresas, Brenco, Eldorado, Rio Claro e Santa Luzia, são consideradas cada uma delas uma única UGC.

b. *Softwares*

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável ou expectativa de utilização do ativo.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos, e os de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada ou expectativa de utilização do ativo.

c. *Amortização*

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens para amortizar o custo de itens do ativo intangível, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado.

As taxas das vidas úteis estimada ponderadas para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes:

|                             | Taxas médias anuais<br>de amortização |       |
|-----------------------------|---------------------------------------|-------|
|                             | 2025                                  | 2024  |
| Outorga e leilão de energia | 3,50                                  | 3,80  |
| <i>Software</i>             | 19,99                                 | 10,49 |
| Licenças ambientais         | 2,62                                  | 2,69  |

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.





Atvos Bioenergia S.A.  
Demonstrações financeiras individuais  
e consolidadas em 31 de março de 2025

**k. Imobilizado**

As terras compreendem as propriedades rurais onde são cultivadas as lavouras de cana-de-açúcar e onde estão instaladas as unidades fabris e administrativas das controladas e não sofrem efeito de depreciação.

As plantas de produção (plantas que serão utilizadas como suprimento de produtos), de acordo com o CPC27, são contabilizadas de forma semelhante a uma máquina em um processo produtivo e, portanto, classificadas como ativo imobilizado sendo mensuradas ao custo menos depreciação acumulada e perda por *impairment*.

Edifícios e benfeitorias correspondem, substancialmente, às construções dos prédios da indústria, da sede administrativa e de outras benfeitorias em imóveis rurais. As máquinas e equipamentos agrícolas correspondem aos custos de aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas utilizados nas atividades de plantio, tratamentos culturais e colheita.

Os bens do ativo imobilizado são demonstrados pelo custo histórico deduzida a depreciação acumulada, conforme facultado pela Lei no 11.638/07 e pelo Pronunciamento CPC 13 - "Adoção Inicial da Lei no 11.638/07".

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil, identificado, de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos, exceto quando ocorridos no período de entressafra, quando são classificados em Estoques, na conta "Custos a apropriar do período de entressafra", e apropriados ao custo de produção durante a safra seguinte, para as manutenções anuais.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento.

As taxas das vidas úteis estimada ponderadas do ativo imobilizado para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes:

|  | Taxas médias anuais de depreciação |       |
|--|------------------------------------|-------|
|  | 2025                               | 2024  |
| Equipamentos e instalações industriais | 4,88                               | 4,92  |
| Edifícios e benfeitorias               | 3,43                               | 3,52  |
| Planta portadora                       | 16,67                              | 16,67 |
| Máquinas e equipamentos agrícolas      | 10,70                              | 10,07 |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros   | 5,03                               | 6,06  |
| Terras                                 | N/A                                | N/A   |
| Móveis e utensílios                    | 7,18                               | 6,65  |
| Veículos                               | 9,15                               | 7,48  |
| Equipamentos de informática            | 10,94                              | 11,12 |





Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado. Quando os ativos reavaliados são vendidos, os valores incluídos na reserva de reavaliação são transferidos para a conta de prejuízos acumulados.

Os custos dos juros sobre recursos tomados para financiar a construção de ativos ou determinados projetos, qualificáveis, são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo ou projeto para o uso pretendido, quando aplicável.

**l. Ativos biológicos**

Os ativos biológicos compreendem os custos com tratamentos culturais da cana-de-açúcar e a diferença entre o custo contábil da lavoura e o seu valor justo, sendo amortizados no compasso da colheita. As premissas significativas utilizadas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na Nota 8.

O valor justo dos ativos biológicos é determinado no reconhecimento dos ativos e na data-base das demonstrações financeiras. O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos é determinado pela diferença entre o valor justo no início e final do exercício, sendo registrado como custo dos produtos vendidos.

**m. Impairment de ativos não financeiros**

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis (UGCs).

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados periodicamente para a análise de uma possível reversão do *impairment*.

**n. Contas a pagar aos fornecedores**

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até 12 meses (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, considerando o curto prazo de vencimento, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

**o. Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.



As taxas pagas na captação dos recursos são reconhecidas como custo da transação, uma vez que seja provável que uma parte ou toda a dívida seja sacada. Nesse caso, a taxa é diferida até que a liquidação ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de liquidação de parte ou da totalidade da dívida, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez, e instrumentos financeiros de dívida, que são obrigatoriamente resgatáveis em uma data específica são classificadas como passivo. A remuneração sobre os empréstimos e financiamentos é reconhecida na demonstração do resultado como despesa financeira.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, inclusive nos casos de descumprimento contratual que impliquem no vencimento antecipado de todo o passivo, a menos que a Companhia e suas controladas tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses após a data do balanço.

**p. Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas tem uma obrigação presente como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo e, portanto, atualização do passivo, é reconhecido como despesa financeira.

**q. Provisões para processos judiciais**

A Companhia e suas controladas reconhecem provisões para processos judiciais (trabalhistas, cíveis, ambientais e tributários) em que são parte envolvidas, com base na avaliação da probabilidade de perda realizada por seus assessores jurídicos, baseando-se nas leis, jurisprudências e evidências disponíveis. As provisões são revisadas e ajustadas periodicamente.

**r. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social dos exercícios correntes são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anual para imposto de renda e, de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável no exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.





O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais e base negativa acumulados e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, aplicando-se às alíquotas da legislação vigente de 34%. Estes impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que os lucros futuros tributáveis sejam suficientes para compensar os créditos fiscais advindos das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas, de acordo com projeções de resultados elaboradas, e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos que podem, portanto, sofrer alterações.

Os tributos sobre a renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço, quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionados com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

s. **Reconhecimento de receita**

A Companhia gera receita principalmente pela venda de produtos derivados do processo de industrialização da cana-de-açúcar. A receita é reconhecida no momento da transferência da propriedade do produto vendido pelo valor considerado pela Companhia como provável do recebimento da contraprestação à qual tem direito.

A receita operacional da Companhia e de suas controladas indiretas é composta pela receita de venda de produtos, conforme nota explicativa nº 25.

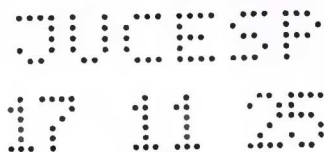
A receita compreende, substancialmente, o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia e de suas controladas. É apresentada líquida de impostos, fretes, devoluções, abatimentos e descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas da Companhia no caso do consolidado.

A Companhia e suas controladas reconhecem a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança; quando é provável que fluirão benefícios econômicos futuros decorrentes da transação e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. A Companhia e suas controladas baseiam suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

t. **Receitas e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras da Companhia e de suas controladas compreendem:

- receita de juros e variações monetárias;
- despesa de juros e variações monetárias;
- rendimento sobre aplicações financeiras e caixa restrito;
- descontos obtidos e concedidos;
- o valor justo dos ganhos e perdas de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.



A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito da Companhia de receber o pagamento é estabelecido.

A “taxa de juros efetiva” é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo financeiro (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

**u. Direito de uso e passivos de arrendamento**

A Companhia adota a norma CPC 06 (R2) - Arrendamentos, que estabelece um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no balanço patrimonial. O direito de uso do ativo é reconhecido como um ativo e as obrigações de pagamentos dos contratos que se enquadram no escopo da norma, incluindo os contratos de parcerias agrícolas vigentes, apesar de possuírem natureza e características jurídicas distintas aos contratos de arrendamento, como um passivo. O ativo de direito de uso é apropriado ao resultado de acordo com a realização do contrato. O valor presente dos passivos é calculado de acordo com o saldo remanescente dos contratos, líquido de adiantamentos realizados. A taxa incremental utilizada equivale a taxa de juros real de empréstimos e financiamentos que tenham natureza semelhante, captados ou não pela Companhia. Contratos com vigência remanescente menor que 12 meses ou de valor imaterial não foram enquadrados no escopo da norma.

**v. Adiantamentos de clientes**

Referem-se, principalmente, à entrega futura de produtos, podendo ser prorrogados por uma ou mais safras, mediante entendimento entre as partes.

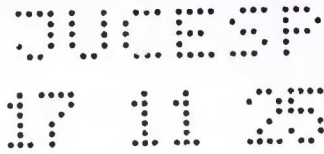
**w. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas**

Compostas, principalmente, pela venda de ativos imobilizados e por provisões e/ou perdas relacionadas a processos judiciais (trabalhistas, cíveis, ambientais e tributários).

**x. Benefícios à empregados**

**Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.



#### **Planos de contribuição definida**

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um reembolso de caixa ou uma redução em pagamentos futuros seja possível.

#### **y. Subvenção governamental**

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do exercício, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas as condições do Pronunciamento Técnico CPC 07 (R1) - Subvenções e Assistências Governamentais. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção governamental é efetuada em conta específica de passivo e, posteriormente ao reconhecimento no resultado. A parcela reconhecida no resultado é reclassificada entre as contas do patrimônio líquido de lucros acumulados para reserva de subvenção para investimentos.

#### **z. Capital social**

##### **Ações ordinárias**

O capital social da Companhia está representado exclusivamente por ações ordinárias e estão classificadas no patrimônio líquido, conforme nota explicativa nº 20.

##### **Dividendos**

O estatuto social da Companhia determina um percentual não inferior a 25% dos lucros líquidos ajustados nos termos da lei ao pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios, conforme nota explicativa nº 20.

#### **4 Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas**

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024 (no caso da Companhia a partir de 1º de abril de 2024). A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

#### **IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis**

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027 (no caso da Companhia a partir de 1º de abril de 2027). O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras; e
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.



A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

### Outras normas contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS21); e
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

## 5 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos em três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor.

### a. Caixa e equivalentes de caixa

|   | Controladora     |                       |                       | Consolidado           |             |         |            |           |
|---|------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-------------|---------|------------|-----------|
|   | Rendimento anual | Rendimento 2025 anual | Rendimento 2024 anual | Rendimento 2025 anual | 2024        |         |            |           |
| Caixa e bancos - no Brasil  |                  | 25                    | 1                     | 5.198                 | 11.761      |         |            |           |
| Aplicações financeiras: no Brasil:  |                  |                       |                       |                       |             |         |            |           |
| CDBs  | 100,38% CDI      | 16.265                | 100,42% CDI           | 30.525                | 100,15% CDI | 161.028 | 99,49% CDI | 876.612   |
| Fundos de investimento  | -                | -                     | -                     | -                     | 104,11% CDI | 407.685 | (i)        | 27        |
| Operações compromissadas  | -                | -                     | -                     | -                     | 77,63% CDI  | 25.934  | 89,04% CDI | 3.850     |
|   |                  | 16.265                | 30.525                |                       | 594.647     |         |            | 880.489   |
| Caixa e bancos - no exterior<br>(moeda estrangeira - nota 30.a)           |                  | -                     | -                     | -                     | 41.149      | -       |            | 13.347    |
| Margem de garantia -no Brasil (ii)  | -                | -                     | -                     | -                     | 11.365      | -       |            | -         |
| Margem de garantia -<br>no exterior (moeda estrangeira - nota 30.a) (ii)- | -                | -                     | -                     | -                     | 24.319      | 5,35%   |            | 111.212   |
|   |                  | -                     | -                     | -                     | 35.684      |         |            | 111.212   |
|   |                  | 16.290                | 30.526                |                       | 676.678     |         |            | 1.016.809 |

- (i) Correspondem a aplicações em fundos de renda fixa administrados por instituições financeiras de primeira linha, os quais são geridos por quotas, a critério unicamente da Companhia, com rendimentos e liquidez diários.
- (ii) Os depósitos de margem em operações com derivativos se referem às chamadas de margens em bolsa de mercadorias, expostas, substancialmente, a variação do dólar norte-americano.

As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de crédito e de mercado e sobre a mensuração ao valor justo estão incluídas na nota explicativa nº 30.





Atvos Bioenergia S.A.  
Demonstrações financeiras individuais  
e consolidadas em 31 de março de 2025

## b. Aplicações financeiras

|  | Consolidado      |                |                  |                |
|--|------------------|----------------|------------------|----------------|
|  | Rendimento anual | 2025           | Rendimento anual | 2024           |
| <b>Valor justo por meio do resultado</b> |                  |                |                  |                |
| Aplicações no Brasil:                    |                  |                |                  |                |
| CDBs                                     | 99,89% CDI       | 4.421          | 101,84% CDI      | 14.605         |
| Fundos de investimento (i)               | 101,03% CDI      | 292.615        | 104,50% CDI      | 265.437        |
|  |                  | <u>297.036</u> |                  | <u>280.042</u> |
| Ativo circulante                         |                  | 5.199          |                  | 4.040          |
| Ativo não circulante                     |                  | 291.837        |                  | 276.002        |

- (i) Correspondem a aplicações em fundos de renda fixa administrados por instituições financeiras de primeira linha, os quais são geridos por quotas, a critério unicamente da Companhia, com rendimentos diários e vencimentos superiores a 3 meses.

As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de crédito e de mercado e sobre a mensuração ao valor justo estão incluídas na nota explicativa 30.

## 6 Contas a receber de clientes

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

|   | Consolidado    |                |
|---|----------------|----------------|
|   | 2025           | 2024           |
| <b>Contas a receber - no Brasil (moeda nacional)</b>                  |                |                |
| - de clientes   | 548.718        | 136.238        |
| <b>Contas a receber - no exterior (moeda estrangeira - nota 30.a)</b> |                |                |
| - de clientes   | 51.345         | -              |
| <b>Provisão para perdas de crédito esperadas</b>                      |                |                |
| - de clientes   | <u>(6.121)</u> | <u>(5.271)</u> |
|   | <u>593.942</u> | <u>130.967</u> |
| Ativo circulante  | 592.147        | 129.249        |
| Ativo não circulante  | 1.795          | 1.718          |

A Companhia não tem títulos cedidos como garantia. A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber de clientes.





Atvos Bioenergia S.A.  
Demonstrações financeiras individuais  
e consolidadas em 31 de março de 2025

A análise do vencimento das contas a receber de clientes é como segue:

|                     | Consolidado |         |
|---------------------|-------------|---------|
|                     | 2025        | 2024    |
| A vencer:           | 592.544     | 119.422 |
| Vencidos:           |             |         |
| - até 30 dias       | 2.813       | 12.090  |
| - de 31 a 60 dias   | -           | 250     |
| - de 61 a 90 dias   | 11          | 421     |
| - de 91 a 180 dias  | 275         | 133     |
| - de 181 a 360 dias | 647         | 519     |
| - acima de 360 dias | 3.773       | 3.403   |
|                     | 7.519       | 16.816  |
|                     | 600.063     | 136.238 |

A provisão para perdas de crédito esperada foi calculada com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, as garantias reais para os débitos e, quando aplicável, negociações em andamento com base na avaliação dos assessores jurídicos. A Companhia tem por procedimento realizar provisão complementar, baseada na perda apurada nos últimos dois exercícios em relação à receita operacional líquida.

A provisão para perdas de crédito esperada é considerada suficiente pela administração da Companhia para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber e a movimentação para os exercícios sociais findos em 31 de março de 2025 e 2024, estando assim demonstrada:

|                              | Consolidado |         |
|------------------------------|-------------|---------|
|                              | 2025        | 2024    |
| Saldo no início do exercício | (5.271)     | (1.187) |
| (Adições)                    | (4.094)     | (6.417) |
| Baixa e reversões            | 3.244       | 2.333   |
| Saldo no final do exercício  | (6.121)     | (5.271) |

## 7 Estoques e adiantamentos a fornecedores

|  | Consolidado |           |
|--|-------------|-----------|
|  | 2025        | 2024      |
| Produtos acabados e em elaboração                              | 188.945     | 186.037   |
| Créditos de descarbonização - CBIOS (i)                        | 115.745     | 8.592     |
| Adiantamentos – compras de cana-de-açúcar (ii)                 | 839.276     | 824.747   |
| Adiantamentos – compra de insumos e outros (iii)               | 331.075     | 192.950   |
| Custos a apropriar do período de entressafra (iv)              | 640.516     | 637.446   |
| Almoxarifado de insumos, materiais auxiliares e manutenção (v) | 190.834     | 158.083   |
|  | 2.306.391   | 2.007.855 |
| Ativo circulante   | 1.907.201   | 1.440.847 |
| Ativo não circulante (Adiantamentos)                           | 399.190     | 567.008   |

- (i) RenovaBio - CBIOS: em 31 de março de 2025, as controladas da Companhia possuíam 2.307.337 CBIOS emitidos e ainda não comercializados (122.004 CBIOS, em 31 de março de 2024). A comercialização desses títulos, após sua escrituração, ocorre principalmente com as distribuidoras de combustíveis, que possuem metas de aquisição estabelecidas pelo RenovaBio. Instituída pela Lei nº 13.576/2017, o RenovaBio é a Política Nacional de Biocombustíveis. O principal instrumento do RenovaBio é o estabelecimento de metas nacionais anuais de descarbonização para o setor de combustíveis, de forma a incentivar o aumento da produção e da participação de biocombustíveis na matriz energética de transportes do país. As controladas indiretas da Companhia comercializaram no exercício social findo em 31 de março de 2025 0,1 milhão de CBIOS (2,7 milhão, em 31 de março de 2024) com impacto de R\$ 9.531 (R\$ 303.425, em 31 de março de 2024) na receita bruta consolidada.
- (ii) Os adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar estão relacionados aos contratos de parceria agrícola e fornecedores de cana-de-açúcar. A classificação entre circulante e não circulante leva em consideração a expectativa da administração quanto à realização desses saldos, mediante a entrega futura de cana-de-açúcar (matéria prima) desses parceiros.





- (iii) Refere-se substancialmente à adiantamentos realizados para a aquisição de óleo diesel para utilização nas safras.
- (iv) Referem-se a gastos com manutenção de máquinas e equipamentos agrícolas e industriais, incorridos no período de entressafra, que serão apropriados no resultado da safra seguinte.
- (v) Os estoques do almoxarifado de insumos, materiais auxiliares e manutenção, consideram a previsão de utilização e consumo segundo a projeção de plantio e moagem do próximo ciclo.

Em 31 de março de 2025, os estoques apresentam-se deduzidos por perdas estimadas de realização e das provisões de estoques obsoletos e com giro lento. As movimentações das referidas perdas para os exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024 estão demonstradas abaixo e foram reconhecidas na demonstração do resultado na rubrica “Custo dos produtos vendidos”:

|                                    | Consolidado    |                 |
|------------------------------------|----------------|-----------------|
|                                    | 2025           | 2024            |
| Saldo no início do exercício       | (25.934)       | (29.306)        |
| (Adições)                          | (23.469)       | (26.670)        |
| Reversões                          | 41.415         | 30.042          |
| <b>Saldo no final do exercício</b> | <b>(7.988)</b> | <b>(25.934)</b> |

A Companhia está atualmente em negociação com o objetivo de realizar a venda de seus estoques obsoletos e com giro lento de almoxarifado a uma *cleantech*. As provisões para perda desses estoques consideram os valores prováveis realizáveis que resultarão desta negociação.

## 8 Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta portadora), que serão utilizados como matéria-prima na produção de açúcar e etanol no momento da sua colheita. Esses ativos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas.

O cultivo de cana-de-açúcar é iniciado pelo plantio de mudas em terras próprias e de terceiros e o primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a raiz (“soqueira”) continua no solo, após cada corte ou ano/safra, a soqueira tratada cresce novamente em média por mais seis safras.

A mensuração do valor justo do ativo biológico está classificada como nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

O valor justo dos ativos biológicos foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

- (a) Entradas de caixa obtidas por meio de cálculos que consideram: (i) produtividade da cana-de-açúcar na safra, medida em tonelada; (ii) nível de concentração de açúcar (Açúcar Total Recuperável (“ATR”)) esperado para as safras futuras; (iii) valor do ATR por tonelada de cana, calculado conforme metodologia do CONSECANA (Conselho dos produtores de cana-de-açúcar, açúcar e álcool do Estado de São Paulo), que leva em consideração o mix de produção, no mercado, de açúcar e etanol (hidratado e anidro) e os preços futuros esperados para cada um destes produtos; e





- (b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com a Colheita/Corte, Transbordo e Transporte - CTT; (iii) custo de capital (terras, máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola (passivos de arrendamento); e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

Com base na estimativa de receitas e custos, determina-se o fluxo de caixa a ser gerado, considerando-se uma taxa de desconto que objetiva definir o valor presente dos ativos biológicos. As variações no valor justo são registradas como ativo biológico no ativo circulante tendo como contrapartida a conta “custo dos produtos vendidos” na demonstração do resultado.

A amortização das variações do valor justo dos ativos biológicos é realizada de acordo com a colheita da cana-de-açúcar.

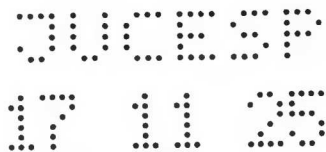
Em 31 de março de 2025 e 2024, as principais premissas foram utilizadas na determinação valor justo, determinado pelo nível 3 da hierarquia de valor justo foram:

|   | Consolidado |         |
|---|-------------|---------|
|   | 2025        | 2024    |
| Área total estimada de colheita (ha)              | 263.096     | 237.661 |
| Produtividade prevista (ton/ha)                   | 80,45       | 83,43   |
| Quantidade de ATR por ton, de cana-de-açúcar (kg) | 139,09      | 140,76  |
| Preço médio projetado de ATR (R\$)                | 1,0551      | 0,9717  |

Em 31 de março de 2025, a taxa de desconto utilizada para o cálculo do valor justo dos ativos biológicos é de 9,92% a.a. (8,23% a.a. em 31 de março de 2024). O aumento da taxa de desconto impacta na redução do valor justo dos ativos biológicos. O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das demonstrações financeiras atuais.

#### a. Composição

|   | Consolidado    |                       |                |                |
|---|----------------|-----------------------|----------------|----------------|
|   | 2025           |                       | 2024           |                |
|   | Custo          | Amortização acumulada | Líquido        | Líquido        |
| Ativo biológico (lavoura cana-de-açúcar)  | 640.013        | -                     | 640.013        | 575.998        |
| Valor justo (lavoura cana-de-açúcar)      | 259.201        | -                     | 259.201        | 270.044        |
| Ativo biológico (lavoura demais culturas) | 6.552          | (3.906)               | 2.646          | -              |
|   | <u>905.766</u> | <u>(3.906)</u>        | <u>901.860</u> | <u>846.042</u> |



## b. Movimentação do ativo biológico

|  | Consolidado    |                     |                |                |                |
|--|----------------|---------------------|----------------|----------------|----------------|
|  | 2025           |                     | 2024           |                |                |
|  | Cana-de-açúcar | Demais culturas (i) | Total          | Cana-de-açúcar | Total          |
| Saldo inicial dos ativos biológicos      | 846.042        | -                   | 846.042        | 670.604        | 670.604        |
| Aumentos decorrentes de tratos           | 635.217        | 6.552               | 641.769        | 575.771        | 575.771        |
| Variação no valor justo                  | 265.245        | -                   | 265.245        | 270.044        | 270.044        |
| Reduções decorrentes da colheita         | (847.290)      | (3.906)             | (851.196)      | (670.377)      | (670.377)      |
| <b>Saldo final dos ativos biológicos</b> | <b>899.214</b> | <b>2.646</b>        | <b>901.860</b> | <b>846.042</b> | <b>846.042</b> |

(i) A Companhia iniciou no decorrer da safra 2024/2025 novos testes com a cultura de soja. Esses ativos são mensurados à custo de formação, deduzidos de colheita e perdas incorridas.

## c. Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia é sujeita às leis e regulamentos pertinentes às atividades em que opera. A Administração estabeleceu políticas ambientais e procedimentos que visam o cumprimento das leis ambientais e realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes sejam suficientes para gerir esses riscos.

## d. Risco de oferta e demanda

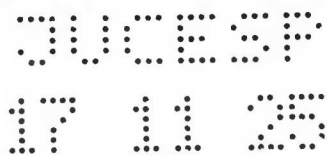
A Companhia está exposto aos riscos decorrentes das flutuações no preço e volume de vendas de açúcar e etanol produzidos a partir da cana-de-açúcar. Quando possível, é realizada a gestão desses riscos, alinhando o seu volume de produção para o abastecimento do mercado. A Administração realiza análises de tendência regulares do setor para garantir que as estratégias operacionais estejam em linha com o mercado e assegurem que os volumes de produção projetados sejam coerentes com a demanda esperada.

## e. Riscos climáticos e outros

Os negócios no setor sucroalcooleiro estão sujeitos às tendências sazonais baseadas no ciclo de crescimento da cana-de-açúcar (principal fonte de matéria prima para a produção de açúcar, etanol, demais derivados de cana-de-açúcar e cogeração de energia elétrica), que requer um período de 12 a 18 meses para maturação e início da colheita, a qual ocorre entre os meses de abril e dezembro, gerando certas flutuações nos estoques e no suprimento desta matéria-prima por impactos de condições climáticas adversas.

Assim como outras empresas do agronegócio e produtores rurais, o Grupo Atvos está sujeito a riscos climáticos, dentre eles o risco de secas prolongadas, geadas e incêndios. Para mitigar os impactos desses fenômenos, a Companhia realiza o monitoramento constante desses riscos, bem como adota medidas mitigatórias, caso venham a ocorrer. A Companhia não foi afetada de forma relevante nos incêndios divulgados pela mídia, sendo que os incêndios ocorridos nas lavouras do Grupo, não causaram impactos significativos nas operações ou no valor justo de seus ativos e passivos. A administração da Companhia está monitorando a situação, e até o momento não identificou alterações em suas estimativas contábeis que possam gerar perdas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.





Atvos Bioenergia S.A.  
Demonstrações financeiras individuais  
e consolidadas em 31 de março de 2025

Além disso, os negócios da Companhia estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região centro-oeste e sudeste do Brasil. O período de colheita anual de cana-de-açúcar nessas regiões do Brasil é chamado de safra e tem início em abril e maio e termina em novembro e dezembro. Isso cria flutuações nos estoques, normalmente com picos em dezembro para cobrir as vendas na entressafra (ou seja, de janeiro a abril), e um certo grau de sazonalidade no lucro bruto apurado em bases diferentes do exercício social. Dessa forma, essa sazonalidade pode causar um efeito adverso significativo nos resultados operacionais das empresas desse setor. As contas de resultado ficam sujeitas a sazonalidade no primeiro trimestre do exercício social, período de início de moagem nas regiões centro-oeste e sudeste, quando o custo operacional por unidade produzida tende a ser maior devido ao baixo nível de sacarose da cana-de-açúcar colhida neste período. Adicionalmente, devido à maior oferta de produtos durante a safra, é observado uma oscilação no preço das *commodities*, sendo que historicamente na entressafra (período sem moagem) os preços são superiores frente a média da safra.

#### f. Análise de sensibilidade do valor justo

A Companhia avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 31 de março de 2025, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis: (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar e (ii) volume de produção de cana-de-açúcar. As demais variáveis de cálculo permanecem inalteradas. Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5% no preço da tonelada de cana resultaria em um aumento ou redução de R\$ 141.580 (R\$ 125.253 em 31 de março de 2024). Com relação ao volume de produção, uma variação (para mais ou para menos) de 5%, resultaria em um aumento ou redução de R\$ 99.716 (R\$ 86.131 em 31 de março de 2024).

## 9 Tributos a recuperar

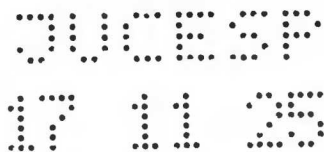
|   | Controladora |              | Consolidado    |                |
|---|--------------|--------------|----------------|----------------|
|   | 2025         | 2024         | 2025           | 2024           |
| Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ("ICMS")         | -            | -            | 377.865        | 242.190        |
| Contribuição para financiamento da seguridade social - ("COFINS") (i) | 14           | 113          | 131.735        | 100.586        |
| Programa de integração social - ("PIS") (i)                           | 52           | 85           | 34.437         | 25.991         |
| Imposto de renda retido na fonte - ("IRRF")                           | 2.494        | 2.021        | 43.127         | 41.275         |
| Instituto Nacional do Seguro Social - ("INSS")                        | 5.015        | 5.015        | 12.659         | 14.091         |
| Créditos tributários - REINTEGRA                                      | -            | -            | 7.298          | 6.127          |
| Imposto de Renda Pessoa Jurídica - ("IRPJ")                           | -            | 101          | 565            | 991            |
| Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - ("CSLL")                  | -            | -            | 753            | 929            |
| Outros tributos a recuperar   | 10           | 9            | 727            | 527            |
| Perda estimada com realização de impostos                             | -            | -            | (2.118)        | (2.350)        |
|   | <u>7.585</u> | <u>7.344</u> | <u>607.048</u> | <u>430.357</u> |
| Ativo circulante  | 1.061        | 582          | 355.601        | 236.045        |
| Ativo não circulante  | 6.524        | 6.762        | 251.447        | 194.312        |

- (i) Na safra 24/25 as controladas indiretas da Companhia, Conquista do Pontal e Eldorado, realizaram o levantamento de créditos presumidos extemporâneos sobre a aquisição de cana-de-açúcar relativa a produção de açúcar VHP para exportação.

A movimentação da provisão para perda estimada com realização de impostos durante o exercício é a seguinte:

|                              | Consolidado    |                |
|------------------------------|----------------|----------------|
|                              | 2025           | 2024           |
| Saldo no início do exercício | (2.350)        | (2.608)        |
| (Adições)                    | (127)          | (109)          |
| Reversões                    | 359            | 367            |
| Saldo no final do exercício  | <u>(2.118)</u> | <u>(2.350)</u> |





Os tributos a recuperar foram classificados entre circulante e não circulante conforme melhor expectativa de realização desses tributos pela Administração, mediante a compensação com futuros débitos desses tributos e ressarcimento dos mesmos em espécie, nos termos da legislação vigente.

## 10 Partes relacionadas

### Operações com pessoal-chave da Administração

#### *Remuneração de pessoal-chave da Administração*

O pessoal-chave da Administração da Companhia é composto pela Diretoria, eleita pelo Conselho de Administração. Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração durante o exercício social findo em 31 de março de 2025 à título de benefícios de curto prazo foram de R\$ 10.419 (R\$ 16.418, em 31 de março de 2024), registrados no grupo de despesas administrativas, e incluem salários, honorários, remunerações variáveis e benefícios diretos e indireto.

#### *Benefícios a empregados*

A Companhia e suas controladas fornecem aos seus colaboradores benefícios que englobam basicamente: alimentação, transporte, bolsa de estudos, seguro de vida, assistência médica, assistência odontológica, farmácia, educação, plano de previdência privada (nota explicativa nº 21), entre outros.

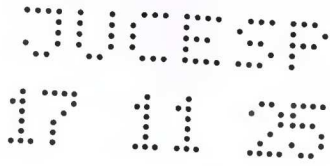
A Companhia e suas controladas incluem em suas políticas de recursos humanos o Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR/PLRO), sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal. As metas e os critérios de definição e a distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes.

Os montantes referentes a benefícios a empregados são registrados em despesas administrativas, despesas com vendas e custo do produto vendido no resultado.

Além do plano de previdência privada (Vexty), mencionado na nota explicativa nº 21, a Companhia e suas controladas não possuem outros tipos de remuneração, tais como benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

#### *Outras transações com partes relacionadas*

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2025 e 2024, bem como as transações que influenciaram o resultado dos exercícios sociais findos em 31 de março de 2025 e 2024 relativas a operações com partes relacionadas, decorrem principalmente de transações de acionistas e companhias ligadas ao mesmo grupo econômico. Essas transações são realizadas no melhor interesse do Grupo Atvos como um todo e não necessariamente de uma entidade isolada.



Atvos Bioenergia S.A.  
Demonstrações financeiras individuais  
e consolidadas em 31 de março de 2025

a. *Resumo dos saldos com partes relacionadas*

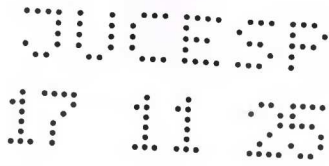
|  | Nota       | Controladora   |                | Consolidado      |                |
|--|------------|----------------|----------------|------------------|----------------|
|  |            | 2025           | 2024           | 2025             | 2024           |
| <b>No ativo circulante</b>                                       |            |                |                |                  |                |
| <b>Partes relacionadas</b>                                       |            |                |                |                  |                |
| Atvos Bioenergia Alcídia S.A. ("Alcídia")                        | (c)        | 1              | -              | -                | -              |
| Atvos Bioenergia Conquista do Pontal S.A. ("UCP")                | (a)        | 1              | -              | -                | -              |
| Atvos Bioenergia Santa Luzia S.A. ("Santa Luzia")                | (a)        | 131            | -              | -                | -              |
| Atvos Bioenergia Eldorado S.A. ("Eldorado")                      | (a)        | 15             | -              | -                | -              |
| Atvos Bioenergia Rio Claro S.A. ("Rio Claro")                    | (a)        | 34             | -              | -                | -              |
| Atvos Bioenergia Brenco S.A. ("Brenco")                          | (a)        | 89             | -              | -                | -              |
| <b>Total no ativo circulante</b>                                 |            | <b>271</b>     | <b>-</b>       | <b>-</b>         | <b>-</b>       |
| <b>No passivo circulante</b>                                     |            |                |                |                  |                |
| <b>Partes relacionadas</b>                                       |            |                |                |                  |                |
| Atvos Agroindustrial Participações S.A. ("Atvos Par")            | (b)        | -              | 35.898         | -                | -              |
| Usina Conquista do Pontal S.A. ("UCP")                           | (a)        | -              | 3              | -                | -              |
| Agroenergia Santa Luzia S.A. ("Santa Luzia")                     | (a)        | -              | 4              | -                | -              |
| Usina Eldorado S.A. ("Eldorado")                                 | (a)        | -              | 4              | -                | -              |
| Rio Claro Agroindustrial S.A. ("Rio Claro")                      | (a)        | -              | 4              | -                | -              |
| Brenco Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A. ("Brenco") | (a)        | -              | 10             | -                | -              |
| <b>Total no passivo circulante</b>                               |            | <b>-</b>       | <b>35.923</b>  | <b>-</b>         | <b>-</b>       |
| <b>No passivo não circulante</b>                                 |            |                |                |                  |                |
| <b>Partes relacionadas</b>                                       |            |                |                |                  |                |
| Atvos Agroindustrial Participações S.A. ("Atvos Par")            | (b)        | 266.930        | 232.970        | -                | -              |
|  |            | <b>266.930</b> | <b>232.970</b> | <b>-</b>         | <b>-</b>       |
| <b>Empréstimos e financiamentos</b>                              |            |                |                |                  |                |
| MC Green Energy FIP Multiestratégia ("FIP MC Green")             | (b), 16(b) | -              | -              | 1.007.424        | 544.261        |
| <b>Total no passivo não circulante</b>                           |            | <b>266.930</b> | <b>232.970</b> | <b>1.007.424</b> | <b>544.261</b> |

b. *Transações relevantes da Controladora e do Consolidado no exercício*

|   | Nota  | Controladora |           | Consolidado |           |
|---|-------|--------------|-----------|-------------|-----------|
|   |       | 2025         | 2024      | 2025        | 2024      |
| <b>Repasso de despesas corporativas</b>                 |       |              |           |             |           |
| Atvos Agroindustrial S.A. ("Atvos")                     | (a)   | -            | -         | -           | (6.392)   |
| Atvos Bioenergia Alcídia S.A. ("Alcídia")               | (a)   | 9            | 46        | -           | -         |
| Atvos Bioenergia Conquista do Pontal S.A. ("UCP")       | (a)   | 421          | 415       | -           | -         |
| Atvos Bioenergia Santa Luzia S.A. ("Santa Luzia")       | (a)   | 477          | (5)       | -           | -         |
| Atvos Bioenergia Eldorado S.A. ("Eldorado")             | (a)   | 395          | 476       | -           | -         |
| Atvos Bioenergia Rio Claro S.A. ("Rio Claro")           | (a)   | 360          | 169       | -           | -         |
| Atvos Bioenergia Brenco S.A. ("Brenco")                 | (a)   | 1.168        | 896       | -           | -         |
| Novonor S.A. e suas controladas ("Novonor")             | (c)   | -            | -         | -           | (25)      |
| <b>Receitas financeiras</b>                             |       |              |           |             |           |
| Atvos Agroindustrial S.A. ("Atvos")                     | (b)   | -            | -         | -           | 3         |
| Atvos Agroindustrial Participações S.A. ("Atvos Par")   | (b)   | -            | 38.584    | -           | -         |
| MC Green Energy FIP Multiestratégia ("FIP MC Green")    | 16(b) | -            | -         | -           | 250.463   |
| <b>Despesas financeiras</b>                             |       |              |           |             |           |
| Atvos Agroindustrial Participações S.A. ("Atvos Par")   | (b)   | (10.941)     | (33.434)  | -           | -         |
| Soneva Energias Renováveis S.A. ("Soneva")              | (c)   | (374)        | (103.371) | (373)       | (110.638) |
| Soneva Energias Renováveis S.A. ("Soneva")              | (f)   | (720)        | (1.087)   | (720)       | (1.087)   |
| MC Green Energy FIP Multiestratégia ("FIP MC Green")    | 16(b) | -            | -         | (9.996)     | (47.957)  |
| Novonor S.A. e suas controladas ("Novonor")             | (e)   | -            | -         | -           | (24)      |
| <b>Variação cambial, líquida</b>                        |       |              |           |             |           |
| Soneva Energias Renováveis S.A. ("Soneva")              | (c)   | -            | 50.134    | -           | 50.970    |
| MC Green Energy FIP Multiestratégia ("FIP MC Green")    | 16(b) | -            | -         | (62.453)    | 1.416     |
| <b>Outras receitas (despesas) operacionais líquidas</b> |       |              |           |             |           |
| Atvos Agroindustrial Participações S.A. ("Atvos Par")   | (c)   | -            | 1.093     | -           | -         |
| Novonor S.A. e suas controladas ("Novonor")             | 16(b) | -            | 3         | -           | 21        |

(a) Refere-se, substancialmente, ao contrato de compartilhamento de despesas firmado entre as empresas do Grupo Atvos. Esses saldos são realizados no curso normal das operações.





- (b) Refere-se a contrato de conta corrente e têm o propósito de, através de repasses ou retiradas de recursos financeiros, simplificar as relações comerciais existentes entre as empresas e que demandam administração conjunta de valores. Essa operação é denominada "Caixa Único" e sobre os saldos credores ou devedores existentes entre as partes não incidem encargos financeiros. Vale destacar que a Atvos Par, gestora do caixa único, efetua o repasse mensal das receitas e despesas financeiras registradas em suas demonstrações financeiras, decorrentes dos movimentos originários pelo caixa único, proporcionalmente às posições credoras e devedoras existentes entre ela e as demais empresas. Na controladora, os saldos mantidos entre a Companhia e Atvos Par em 31 de março de 2024, refere-se, substancialmente, aos saldos oriundos da incorporação reversa da Companhia, da sua, até então, controladora direta, Atvos Agroindustrial S.A. Em 12 de junho de 2024 a Atvos Par formalizou junto à Companhia e as suas controladas indiretas, o encerramento do referido contrato, sendo a posição em aberto entre as controladas e a Atvos Par, amortizadas mediante aumento/redução de capital, pela Atvos Par. Em mesmo ato, a Atvos Par também realizou a transferência dos créditos da Tranche A, com a anuência de seu acionista e credor, FIP MC Green, para a sua controlada direta, Atvos Bioenergia Eldorado S.A., totalizando, US\$160.912 mil (equivalentes à R\$867.172 mil, com base na PTAX de 12 de junho de 2024), também mediante redução de capital, sendo o efeito total por controlada, apresentado abaixo:

| Atual denominação                         | Anterior |                | Movimento aumento/redução |                | Atual    |                |
|---|----------|----------------|---------------------------|----------------|----------|----------------|
|   | Ações ON | Capital social | Ações ON                  | Capital social | Ações ON | Capital social |
| Atvos Bioenergia Santa Luzia S.A.         | 12.655   | 1.409.000      | (2.769)                   | (308.070)      | 9.886    | 1.100.930      |
| Atvos Bioenergia Brenco S.A.              | 43.021   | 6.190.288      | (5.772)                   | (830.539)      | 37.249   | 5.359.749      |
| Atvos Bioenergia Alcídia S.A.             | 2.869    | 1.413.374      | 781                       | 384.620        | 3.650    | 1.797.994      |
| Atvos Bioenergia Pontal Agropecuária S.A. | 2.531    | 91.096         | 935                       | 33.663         | 3.466    | 124.759        |
| Atvos Bioenergia Rio Claro S.A.           | 14.097   | 1.851.908      | (159)                     | (20.943)       | 13.938   | 1.830.965      |
| Atvos Bioenergia Eldorado S.A.            | 1.289    | 1.964.314      | (591)                     | (901.034)      | 698      | 1.063.280      |
| Atvos Bioenergia Conquista do Pontal S.A. | 36.428   | 2.136.346      | 5.381                     | 315.599        | 41.809   | 2.451.945      |

As reduções de capital social acima mencionadas foram realizadas a fim de otimizar a estrutura de capitalização de cada controlada, não importando a deterioração de seus patrimônios, da Companhia e de outras companhias do Grupo Atvos, considerados em conjunto. As reduções de capital social ora aprovadas se tornarão efetivas após transcurso do prazo legal de 60 (sessenta) dias para manifestação de terceiros, contados da publicação de suas atas, conforme estipulado no artigo 174 da Lei das S.A. As dívidas ora transferidas pela Companhia terão as mesmas condições previstas para sua controlada, conforme aditivo do PRJ. Em 19 de agosto de 2024, após transcorrido o prazo legal, esses movimentos tornaram-se efetivos.

As posições em aberto que a Companhia possuía a pagar à Atvos Par, substancialmente oriundas da incorporação reversa de sua, até então, controladora, Atvos Agroindustrial S.A., fora formalizado contrato de mútuo entre as partes, o qual não há a incidência de juros, com prazo de 5 anos, podendo ser prorrogado por igual período, mediante acordo entre as partes. O IOF – Imposto sobre Operações Financeiras foi recolhido pela credora, e adicionado ao valor do contrato.

- (c) Em 17 de março de 2023 foi formalizado Termo de Dação em Pagamento entre as Empresas do Grupo Atvos, onde foram transferidos os créditos devidos pelos credores financeiros da Tranche B do Plano de Recuperação Judicial naquela data à Soneva Energias Renováveis S.A. ("Soneva"), controlada direta do novo controlador do Grupo Atvos, FIP Agroenergia, mediante a emissão e posterior integralização de 6.391.642 Debêntures entre a Soneva e os credores originais do PRJ, mantendo todas as condições previstas no referido plano, de forma que neste momento não houve modificação ou extinção da dívida original à luz do CPC 48 – Instrumentos Financeiros. Em 05 de abril de 2023 a Companhia assumiu os créditos de suas controladas, diretas e indiretas, e, em 19 de junho de 2023, conforme descrito nas notas explicativas nº 16, a Companhia realizou a 1ª emissão de Debêntures desses créditos contra a Soneva Energias Renováveis S.A., a qual, em 20 de junho de 2023, exerceu o seu direito de subscrição, capitalizando esses créditos ao capital social da Companhia e tomando-se naquela data a nova controladora do Grupo Atvos. No período de 1º de abril a 20 de junho de 2023, a Companhia e suas controladas apuraram despesa de juros de R\$103.371 (R\$110.638, no consolidado) e variação cambial ativa de R\$50.134 (R\$50.970, no consolidado), referentes à atualização desses créditos.
- (d) Refere-se à venda pelo valor contábil dos ativos imobilizados que a Companhia incorporou da, até então, controladora direta da Companhia, Atvos Agroindustrial S.A., à sua controlada direta, Atvos Agroindustrial Participações S.A.
- (e) Refere-se, substancialmente, ao repasse de despesas relacionadas à tecnologia da informação, locação e transferência de colaboradores entre empresas da Atvos Inv e do Grupo Novonor.
- (f) Refere-se ao reembolso de despesas e comissões bancárias da Soneva, conforme previsto no Acordo de Investimentos.



## 11 Investimentos

Nenhuma das controladas reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial tem suas ações negociadas em bolsa de valores. O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras em controladas e coligadas:

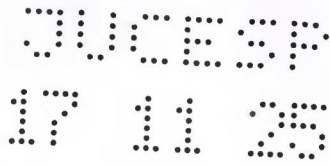
|  | Controladora |           | Consolidado |        |
|--|--------------|-----------|-------------|--------|
|  | 2025         | 2024      | 2025        | 2024   |
| <b>Investimento em controladas e coligadas avaliada por equivalência patrimonial</b> |              |           |             |        |
| Atvos Par  | 5.103.912    | 5.198.870 | -           | -      |
| CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.   | -            | -         | 64.147      | 55.807 |
| <b>Outros investimentos avaliados a custo</b>  |              |           |             |        |
| Bem Agro Integração e Desenvolvimento S.A.   | -            | -         | 3.684       | 49     |
| Outros   | -            | -         | 3.733       | 108    |
|  | 5.103.912    | 5.198.870 | 67.880      | 55.849 |

### a. Movimentação dos saldos de investimentos em controladas e coligadas

|           | Controladora |           | Ajuste de avaliação patrimonial - hedge accounting e derivativos (i) |
|-----------|--------------|-----------|--|
|           | 2024         | 2025      |  |
| Atvos Par | 5.198.870    | 5.103.912 | 10.157   |
|           | (105.115)    | (105.115) | 10.157   |
|           | 5.198.870    | 5.103.912 | 10.157   |







## 12 Imobilizado

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva. A depreciação é calculada pelo método linear, onde para os equipamentos de produção é utilizado o método de depreciação acelerada, respeitando o período de moagem.

Gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado são capitalizados, e itens que se desgastam durante a safra são ativados por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte. Gastos com manutenção sem impacto na vida útil econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Os itens substituídos são baixados.

Lavouras de cana-de-açúcar correspondem às plantas portadoras que são exclusivamente utilizadas para cultivar a cana-de-açúcar. A cana-de-açúcar é classificada como cultura permanente, cujo ciclo produtivo economicamente viável tem, em média, de seis a oito anos após o seu primeiro corte. Os custos dos encargos sobre empréstimos e financiamentos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para uso pretendido.

### a. Composição

|  | Consolidado       |                       |                  |                  |
|--|-------------------|-----------------------|------------------|------------------|
|  | 2025              |                       | 2024             |                  |
|  | Custo             | Depreciação acumulada | Líquido          | Líquido          |
| Equipamentos e instalações industriais | 5.388.422         | (3.026.593)           | 2.361.829        | 2.451.121        |
| Benefetorias em imóveis de terceiros   | 2.224.132         | (957.901)             | 1.266.231        | 1.318.749        |
| Planta portadora                       | 2.280.441         | (296)                 | 2.280.145        | 2.038.404        |
| Planta portadora em formação           | 361.500           | -                     | 361.500          | 353.347          |
| Máquinas e equipamentos agrícolas      | 1.263.198         | (709.441)             | 553.757          | 404.253          |
| Benefetorias em imóveis de terceiros   | 274.832           | (238.695)             | 36.137           | 49.379           |
| Terras                                 | 85.689            | -                     | 85.689           | 85.089           |
| Móveis e utensílios                    | 138.185           | (92.820)              | 45.365           | 25.971           |
| Veículos                               | 284.920           | (118.248)             | 166.672          | 69.383           |
| Equipamentos de informática            | 73.236            | (37.614)              | 35.622           | 25.956           |
| Imobilizado em andamento               | 445.664           | -                     | 445.664          | 217.887          |
| Adiantamentos a fornecedores           | 124.952           | -                     | 124.952          | 121.985          |
|  | <u>12.945.171</u> | <u>(5.181.608)</u>    | <u>7.763.563</u> | <u>7.161.524</u> |

### b. Movimentação do imobilizado

|                             | Controladora |              |                |                |             | 2025     |
|-----------------------------|--------------|--------------|----------------|----------------|-------------|----------|
|                             | 2024         | Adições (i)  | Baixas (i)     | Transferências | Depreciação |          |
| Móveis e utensílios         | -            | -            | -              | -              | -           | -        |
| Equipamentos de informática | -            | -            | -              | -              | -           | -        |
|                             | <u>-</u>     | <u>-</u>     | <u>-</u>       | <u>-</u>       | <u>-</u>    | <u>-</u> |
|                             | Controladora |              |                |                |             | 2024     |
|                             | 2023         | Adições (i)  | Baixas (i)     | Transferências | Depreciação |          |
| Móveis e utensílios         | -            | 1.092        | (1.092)        | -              | -           | -        |
| Equipamentos de informática | -            | 1            | (1)            | -              | -           | -        |
|                             | <u>-</u>     | <u>1.093</u> | <u>(1.093)</u> | <u>-</u>       | <u>-</u>    | <u>-</u> |

- (i) Refere-se aos ativos imobilizados que a Companhia incorporou reversamente da, até então, controladora direta da Companhia, Atvos Agroindustrial S.A., em 20 de junho de 2023, e vendeu à sua controlada direta, Atvos Agroindustrial Participações S.A. ainda no mês de junho de 2023.



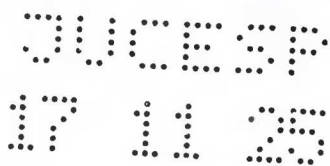
Atvos Bioenergia S.A.  
Demonstrações financeiras individuais  
e consolidadas em 31 de março de 2025

| Consolidado                            |                  |                  |                  |                         |                    |                  |
|--|------------------|------------------|------------------|-------------------------|--------------------|------------------|
|  | 2024             | Adições          | Baixas<br>(i)    | Transferências<br>(iii) | Depreciação        | 2025             |
| Equipamentos e instalações industriais | 2.451.121        | 1.412            | (196.303)        | 395.780                 | (290.180)          | 2.361.829        |
| Edifícios e benfeitorias               | 1.318.749        | -                | -                | 50.372                  | (102.890)          | 1.266.231        |
| Planta portadora                       | 2.038.404        | 85.663           | -                | 765.201                 | (609.123)          | 2.280.145        |
| Planta portadora em formação           | 353.347          | 773.354          | -                | (765.201)               | -                  | 361.500          |
| Máquinas e equipamentos agrícolas      | 404.253          | 401              | (2.871)          | 229.687                 | (77.713)           | 553.757          |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros   | 49.379           | -                | -                | 113                     | (13.355)           | 36.137           |
| Terras                                 | 85.089           | -                | -                | 600                     | -                  | 85.689           |
| Móveis e utensílios                    | 25.971           | -                | -                | 23.993                  | (4.599)            | 45.365           |
| Veículos                               | 69.383           | -                | -                | 112.301                 | (15.012)           | 166.672          |
| Equipamentos de informática            | 25.956           | -                | -                | 13.555                  | (3.889)            | 35.622           |
| Imobilizado em andamento (ii)          | 217.887          | 1.035.777        | -                | (808.000)               | -                  | 445.664          |
| Adiantamentos a fornecedores (ii)      | 121.985          | 23.547           | -                | (20.580)                | -                  | 124.952          |
|  | <u>7.161.524</u> | <u>1.920.154</u> | <u>(199.174)</u> | <u>(2.179)</u>          | <u>(1.116.762)</u> | <u>7.763.563</u> |

| Consolidado                            |                  |                  |                 |                         |                    |                  |
|--|------------------|------------------|-----------------|-------------------------|--------------------|------------------|
|  | 2023             | Adições          | Baixas          | Transferências<br>(iii) | Depreciação        | 2024             |
| Equipamentos e instalações industriais | 2.503.414        | 832              | (13.707)        | 248.296                 | (287.714)          | 2.451.121        |
| Edifícios e benfeitorias               | 1.379.428        | 54               | -               | 44.623                  | (105.356)          | 1.318.749        |
| Planta portadora                       | 1.873.031        | 18.752           | -               | 716.478                 | (569.857)          | 2.038.404        |
| Planta portadora em formação           | 281.010          | 788.815          | -               | (716.478)               | -                  | 353.347          |
| Máquinas e equipamentos agrícolas      | 240.159          | 360              | (3)             | 224.338                 | (60.601)           | 404.253          |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros   | 65.605           | -                | -               | 2.303                   | (18.529)           | 49.379           |
| Terras                                 | 83.452           | -                | -               | 1.637                   | -                  | 85.089           |
| Móveis e utensílios                    | 21.637           | 2.498            | -               | 7.674                   | (5.838)            | 25.971           |
| Veículos                               | 13.567           | -                | -               | 62.873                  | (7.057)            | 69.383           |
| Equipamentos de informática            | 7.194            | 3.063            | -               | 20.841                  | (5.142)            | 25.956           |
| Imobilizado em andamento (ii)          | 37.039           | 784.015          | (3)             | (603.164)               | -                  | 217.887          |
| Adiantamentos a fornecedores (ii)      | 18.380           | 103.605          | -               | -                       | -                  | 121.985          |
|  | <u>6.523.916</u> | <u>1.701.994</u> | <u>(13.713)</u> | <u>9.421</u>            | <u>(1.060.094)</u> | <u>7.161.524</u> |

- (i) No decorrer do exercício social findo em 31 de março de 2025, a Companhia contratou empresa independente especializada para a realização de inventário físico das máquinas e equipamentos industriais de suas controladas, para a avaliação do seu real valor, por substituição de componentes e duplicidades de manutenções realizadas ao longo de suas vidas úteis. Como resultado desta avaliação, as controladas indiretas da Companhia apuraram uma baixa de R\$ 196.285, líquida de depreciação, registrado na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas".
- (ii) Com o objetivo de atingir e expandir a capacidade instalada das unidades operacionais, a Companhia vem realizando uma série de investimentos, como aumento de plantio, tratos, fertirrigação, reposição de frotas agrícolas, automação da tubulação de vinhaça, sistema de monitoramento de solo, expansão de tanque. Parte substancial desses investimentos tem previsão de serem concluídos no decorrer da safra 25/26.
- (iii) No decorrer da safra 21/22 a Companhia contratou empresa independente especializada para a realização de inventário físico de suas máquinas e equipamentos agrícolas. Com a conclusão dos trabalhos a administração da Companhia vem identificando e segregando ativos, os quais vem sendo disponibilizados para venda, classificados no balanço patrimonial na rubrica "Outros créditos", no ativo não circulante. A administração da Companhia iniciou processo de venda desses ativos em leilões, tendo sido concluída a venda e entrega de parte desses ativos no decorrer das safras 23/24 e 25/26. A Administração ainda possui alguns ativos que estão sendo avaliados para venda em próximos leilões e espera que as vendas sejam concluídas no decorrer da safra 25/26.





Arvos Bioenergia S.A.  
Demonstrações financeiras individuais  
e consolidadas em 31 de março de 2025

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Em 31 de março de 2025 as controladas da Companhia possuíam ativo imobilizado, correspondentes a máquinas e equipamentos agrícolas, veículos, máquinas e equipamentos industriais, planta portadora e propriedades que foram dados em garantia em operações de financiamentos bancários junto às instituições financeiras no montante de R\$ 3.518.186 (R\$3.215.893, em 31 de março de 2024).

Em 31 de março de 2025 a Companhia avaliou a recuperabilidade de seus ativos, avaliando seus planos de negócio para os próximos períodos considerando o cenário atual, e não identificou a necessidade de provisão para perda adicional nas demonstrações financeiras.

### 13 Intangível

#### a. Composição

|                                  | Controladora     |                       |                  |                  |
|----------------------------------|------------------|-----------------------|------------------|------------------|
|                                  | 2025             |                       | 2024             |                  |
|                                  | Custo            | Amortização acumulada | Líquido          | Líquido          |
| Ágio sobre investimentos (i)     | 187.896          | -                     | 187.896          | 187.896          |
|                                  | <u>187.896</u>   | <u>-</u>              | <u>187.896</u>   | <u>187.896</u>   |
|                                  | Consolidado      |                       |                  |                  |
|                                  | 2025             |                       | 2024             |                  |
|                                  | Custo            | Amortização acumulada | Líquido          | Líquido          |
| Ágio sobre investimentos (i)     | 392.133          | -                     | 392.133          | 523.680          |
| <b>Demais intangíveis:</b>       |                  |                       |                  |                  |
| Outorga e leilão de energia (ii) | 1.595.678        | (637.232)             | 958.446          | 1.080.406        |
| Software                         | 178.296          | (116.303)             | 61.993           | 22.633           |
| Software em desenvolvimento      | 550              | -                     | 550              | 515              |
| Licenças ambientais              | 3.455            | (3.308)               | 147              | 158              |
|                                  | <u>2.170.112</u> | <u>(756.843)</u>      | <u>1.413.269</u> | <u>1.627.392</u> |



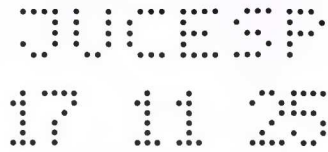


Atvos Bioenergia S.A.  
Demonstrações financeiras individuais  
e consolidadas em 31 de março de 2025

b. Movimentação do intangível

| Controladora                        |           |         |           |             |                |           |
|-------------------------------------|-----------|---------|-----------|-------------|----------------|-----------|
|                                     | 2023      | Adições | Baixas    | Amortização | Transferências | 2024      |
| <b>Ágio sobre investimentos (i)</b> |           |         |           |             |                |           |
| Atvos                               | 187.896   | -       | -         | -           | -              | 187.896   |
|                                     | 187.896   | -       | -         | -           | -              | 187.896   |
| <b>Demais intangíveis:</b>          |           |         |           |             |                |           |
| Software em desenvolvimento         | -         | -       | -         | -           | -              | -         |
|                                     | -         | -       | -         | -           | -              | -         |
|                                     | 187.896   | -       | -         | -           | -              | 187.896   |
| Controladora                        |           |         |           |             |                |           |
|                                     | 2023      | Adições | Baixas    | Amortização | Transferências | 2024      |
| <b>Ágio sobre investimentos (i)</b> |           |         |           |             |                |           |
| Atvos                               | -         | 187.896 | -         | -           | -              | 187.896   |
|                                     | -         | 187.896 | -         | -           | -              | 187.896   |
| <b>Demais intangíveis:</b>          |           |         |           |             |                |           |
| Software em desenvolvimento         | -         | 171     | (171)     | -           | -              | -         |
|                                     | -         | 171     | (171)     | -           | -              | -         |
|                                     | -         | 188.067 | (171)     | -           | -              | 187.896   |
| Consolidado                         |           |         |           |             |                |           |
|                                     | 2024      | Adições | Baixas    | Amortização | Transferências | 2025      |
| <b>Ágio sobre investimentos (i)</b> |           |         |           |             |                |           |
| Atvos                               | 187.896   | -       | -         | -           | -              | 187.896   |
| Eldorado                            | 135.696   | -       | -         | -           | -              | 135.696   |
| Alcídia                             | 131.547   | -       | (131.547) | -           | -              | -         |
| Conquista do Pontal                 | 42.712    | -       | -         | -           | -              | 42.712    |
| Rio Claro                           | 12.483    | -       | -         | -           | -              | 12.483    |
| Brenco                              | 9.545     | -       | -         | -           | -              | 9.545     |
| Santa Luzia                         | 3.801     | -       | -         | -           | -              | 3.801     |
|                                     | 523.680   | -       | (131.547) | -           | -              | 392.133   |
| <b>Demais intangíveis:</b>          |           |         |           |             |                |           |
| Outorga e licitação de energia (ii) | 1.080.406 | -       | -         | (121.960)   | -              | 958.446   |
| Software                            | 22.633    | -       | (776)     | (9.523)     | 49.659         | 61.993    |
| Software em desenvolvimento         | 515       | 49.712  | -         | -           | (49.677)       | 550       |
| Licenças ambientais                 | 158       | -       | -         | (29)        | 18             | 147       |
|                                     | 1.103.712 | 49.712  | (776)     | (131.512)   | -              | 1.021.136 |
|                                     | 1.627.392 | 49.712  | (132.323) | (131.512)   | -              | 1.413.269 |





| Consolidado                         |                  |                |            |                  |                |                  |
|-------------------------------------|------------------|----------------|------------|------------------|----------------|------------------|
|                                     | 2023             | Adições        | Baixas     | Amortização      | Transferências | 2024             |
| <b>Ágio sobre investimentos (i)</b> |                  |                |            |                  |                |                  |
| Atvos                               | -                | 187.896        | -          | -                | -              | 187.896          |
| Eldorado                            | 135.696          | -              | -          | -                | -              | 135.696          |
| Alcídia                             | 131.547          | -              | -          | -                | -              | 131.547          |
| Conquista do Pontal                 | 42.712           | -              | -          | -                | -              | 42.712           |
| Rio Claro                           | 12.483           | -              | -          | -                | -              | 12.483           |
| Brenco                              | 9.545            | -              | -          | -                | -              | 9.545            |
| Santa Luzia                         | 3.801            | -              | -          | -                | -              | 3.801            |
|                                     | <u>335.784</u>   | <u>187.896</u> | <u>-</u>   | <u>-</u>         | <u>-</u>       | <u>523.680</u>   |
| <b>Demais intangíveis:</b>          |                  |                |            |                  |                |                  |
| Outorga e leilão de energia (ii)    | 1.207.576        | -              | -          | (127.170)        | -              | 1.080.406        |
| Software                            | 8.265            | 28.278         | (3)        | (19.435)         | 5.528          | 22.633           |
| Software em desenvolvimento         | 1.228            | 4.815          | -          | -                | (5.528)        | 515              |
| Licenças ambientais                 | 174              | -              | -          | (16)             | -              | 158              |
|                                     | <u>1.217.243</u> | <u>33.093</u>  | <u>(3)</u> | <u>(146.621)</u> | <u>-</u>       | <u>1.103.712</u> |
|                                     | <u>1.553.027</u> | <u>220.989</u> | <u>(3)</u> | <u>(146.621)</u> | <u>-</u>       | <u>1.627.392</u> |

- (i) Os ágios provenientes de investimentos apresentados no ativo intangível são fundamentados em rentabilidade futura e tem sua recuperabilidade testada anualmente. Em 20 de junho de 2023, a Companhia incorporou reversamente da sua, até então, controladora direta, Atvos Agroindustrial S.A., os ágios que ela mantinha registrados, fundamentados em rentabilidade futura das correspondentes unidades geradoras de caixa, e com sua recuperabilidade testada anualmente. No decorrer do exercício social findo em 31 de março de 2025, a Companhia avaliou por realizar a baixa por *impairment* do ágio referente à aquisição da controlada indireta Alcídia, com impacto consolidado de R\$ 131.547, sendo R\$ 90.895 reconhecido na controlada direta Atvos Par e R\$ 40.652 na controlada indireta Alcídia, referente à parcela passível de aproveitamento fiscal.
- (ii) Refere-se ao pagamento de outorga pelo direito concedido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para produzir, transmitir e distribuir energia elétrica, que é amortizada pelo período do contrato, com vencimento em 2044, e aos contratos de Leilões de Energia de Reserva ("LER").

#### Redução ao valor recuperável do ágio

De acordo com as disposições do CPC 01 (R1) – Redução ao Valor recuperável de ativos, o ágio é submetido ao teste de perda do valor recuperável pelo menos uma vez ao ano, ou mais frequentemente, se houver indícios de perda de valor. O teste anual de perda do valor recuperável é realizado ao final do mês de março de cada exercício. A fim de determinar se houve perda no valor recuperável, os ágios são agrupados às Unidades Geradoras de Caixa ("UGC") correspondentes.

Em 31 de março de 2025, a Companhia realizou a avaliação do valor recuperável dos ágios. A avaliação foi realizada com base em cálculos do valor em uso de cada unidade geradora de caixa. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa para os próximos 05 anos, em base real, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração.

As principais premissas e estimativas envolvidas são a estimativa dos preços de venda de açúcar VHP e etanol, custos operacionais, incluindo aqueles relacionados à geração de energia, além de outros dados macroeconômicos e premissas da administração, além da determinação das taxas de desconto.

Principais premissas utilizadas pela Companhia (dados de 31 de março de 2025):

| Unidades Geradoras de Caixa | Taxa de Crescimento real na perpetuidade (i) | Taxa de desconto nominal |
|-----------------------------|--|--------------------------|
| Brenco                      | 5,00%  | 12,70% <sup>a</sup>      |
| Conquista do Pontal         | 5,00%  | 12,70% <sup>a</sup>      |
| Eldorado                    | 5,00%  | 12,70% <sup>a</sup>      |
| Santa Luzia                 | 5,00%  | 12,70% <sup>a</sup>      |
| Rio Claro                   | 5,00%  | 12,70% <sup>a</sup>      |

- (i) O modelo não considera o crescimento nominal.





Em 31 de março de 2025, ao avaliar o resultado dos testes do valor recuperável dos ágios, a administração não encontrou necessidade de registrar provisões para perdas por redução ao valor recuperável, exceto para o ágio da controlada Alcídia, o qual foi integralmente baixado, com impacto consolidado de R\$131.547, na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais líquidas”. Em 31 de março de 2024, a Companhia procedeu a baixa do valor do ágio registrado referente a controlada indireta da Companhia, Pontal, no montante de R\$21.954, considerando que o mesmo não seria realizado em função de reestruturação societária esperada do Grupo.

#### Análise de sensibilidade

Considerando o fluxo de caixa descontado projetado, em 31 de março de 2025, a Companhia calculou o eventual impacto das alterações na taxa de desconto e na margem LAJIDA em relação a todas as projeções de negócio, considerando os cenários dos impactos de redução/aumento no valor recuperável das UGCs. Com base nas sensibilidades efetuadas, as seguintes reduções das margens LAJIDA ou aumento das taxas de desconto seriam necessárias para que o valor em uso igualasse o valor contábil de cada UGC:

|                   | Mudanças requeridas no carrying amount para igualar ao montante recuperável |             |          |           |        |
|-------------------|---|-------------|----------|-----------|--------|
|                   | Conquista do Pontal   | Santa Luzia | Eldorado | Rio Claro | Brenco |
| Taxas de desconto | 8,9%  | 10,2%       | 8,9%     | 0,5%      | 9,9%   |
| Margem LAJIDA     | 21,2%   | 25,5%       | 20,6%    | 1,2%      | 21,5%  |

## 14 Direito de uso e passivos de arrendamento

Em 31 de março 2025 e 2024, os saldos atribuídos aos direitos de uso são representados por:

### a. Direito de uso

|                         | Consolidado |                       |           |           |
|-------------------------|-------------|-----------------------|-----------|-----------|
|                         | 2025        |                       | 2024      |           |
|                         | Custo       | Amortização acumulada | Líquido   | Líquido   |
| Parcerias agrícolas     | 3.464.882   | (867.508)             | 2.597.374 | 2.422.886 |
| Terras                  | 346.355     | (121.596)             | 224.759   | 248.662   |
| Máquinas e equipamentos | 265.928     | (119.202)             | 146.726   | 161.687   |
| Veículos                | 31.549      | (13.183)              | 18.366    | 7.680     |
| Imóveis                 | 6.556       | (3.034)               | 3.522     | 3.666     |
|                         | 4.115.270   | (1.124.523)           | 2.990.747 | 2.844.581 |

A movimentação do direito de uso durante o exercício de apresentação foi a seguinte:

|   | Consolidado         |          |                                   |          |         |           |
|---|---------------------|----------|-----------------------------------|----------|---------|-----------|
|   | Parcerias agrícolas | Terras   | Máquinas e equipamentos agrícolas | Veículos | Imóveis | Total     |
| <b>Saldos em 1º de abril de 2023</b>            | 2.191.593           | 243.407  | 58.813                            | 23.409   | 3.944   | 2.521.166 |
| Adições por novos contratos e remensurações (i) | 772.698             | 64.895   | 149.343                           | 7.522    | 715     | 995.173   |
| Baixas  | (140.498)           | (15.506) | (880)                             | (229)    | -       | (157.113) |
| Depreciação                                     | (400.907)           | (44.134) | (45.589)                          | (23.022) | (993)   | (514.645) |
| <b>Saldos em 31 de março de 2024</b>            | 2.422.886           | 248.662  | 161.687                           | 7.680    | 3.666   | 2.844.581 |
| Adições por novos contratos e remensurações (i) | 767.317             | 17.173   | 48.680                            | 27.045   | 1.357   | 861.572   |
| Baixas  | (212.275)           | -        | (10.233)                          | (411)    | -       | (222.919) |
| Depreciação                                     | (380.554)           | (41.076) | (53.408)                          | (15.948) | (1.501) | (492.487) |
| <b>Saldos em 31 de março de 2025</b>            | 2.597.374           | 224.759  | 146.726                           | 18.366   | 3.522   | 2.990.747 |

(i) Atualização do índice de correção, substancialmente composto pela variação do preço do ATR conforme CONSECANA aplicado, nos contratos de arrendamento de parceria agrícola.





Atvos Bioenergia S.A.  
Demonstrações financeiras individuais  
e consolidadas em 31 de março de 2025

**b. Passivo de arrendamento**

Em 31 de março 2025 e 2024, os passivos de arrendamento são representados por:

|                         | Consolidado      |                         |                  |                  |
|-------------------------|------------------|-------------------------|------------------|------------------|
|                         | 2025             |                         | 2024             |                  |
|                         | Custo            | Ajuste a valor presente | Líquido          | Líquido          |
| Parcerias agrícolas     | 4.320.647        | (1.571.530)             | 2.749.117        | 2.538.816        |
| Terras                  | 376.105          | (128.798)               | 247.307          | 258.879          |
| Máquinas e equipamentos | 212.834          | (38.425)                | 174.409          | 184.968          |
| Veículos                | 22.415           | (2.076)                 | 20.339           | 8.644            |
| Imóveis                 | 4.503            | (554)                   | 3.949            | 4.034            |
|                         | <u>4.936.504</u> | <u>(1.741.383)</u>      | <u>3.195.121</u> | <u>2.995.341</u> |
| Passivo circulante      |                  |                         | 424.715          | 439.297          |
| Passivo não circulante  |                  |                         | 2.770.406        | 2.556.044        |

A movimentação dos passivos de arrendamento durante o exercício de apresentação foi a seguinte:

|   | Consolidado         |                |                                   |               |              | Total            |
|---|---------------------|----------------|-----------------------------------|---------------|--------------|------------------|
|   | Parcerias agrícolas | Terras         | Máquinas e equipamentos agrícolas | Veículos      | Imóveis      |                  |
| <b>Saldos em 1º de abril de 2023</b>            | <u>2.278.469</u>    | <u>240.684</u> | <u>67.850</u>                     | <u>25.415</u> | <u>4.147</u> | <u>2.616.565</u> |
| Adições por novos contratos e remensurações (i) | 772.698             | 64.895         | 149.343                           | 7.522         | 715          | 995.173          |
| Amortização de principal                        | (337.004)           | (31.916)       | (31.293)                          | (24.043)      | (828)        | (425.084)        |
| Amortização de juros                            | (195.031)           | (34.992)       | (31.513)                          | (2.027)       | (488)        | (264.051)        |
| Apropriação de encargos financeiros - AVP       | 160.176             | 35.714         | 31.461                            | 2.006         | 488          | 229.845          |
| Baixas  | (140.492)           | (15.506)       | (880)                             | (229)         | -            | (157.107)        |
| <b>Saldos em 31 de março de 2024</b>            | <u>2.538.816</u>    | <u>258.879</u> | <u>184.968</u>                    | <u>8.644</u>  | <u>4.034</u> | <u>2.995.341</u> |
| Adições por novos contratos e remensurações (i) | 767.317             | 17.173         | 48.680                            | 27.045        | 1.357        | 861.572          |
| Amortização de principal                        | (314.486)           | (28.745)       | (47.608)                          | (14.785)      | (1.407)      | (407.031)        |
| Amortização de juros                            | (282.286)           | (35.457)       | (25.767)                          | (2.474)       | (525)        | (346.509)        |
| Apropriação de encargos financeiros - AVP       | 252.031             | 35.457         | 24.369                            | 2.320         | 490          | 314.667          |
| Baixas  | (212.275)           | -              | (10.233)                          | (411)         | -            | (222.919)        |
| <b>Saldos em 31 de março de 2025</b>            | <u>2.749.117</u>    | <u>247.307</u> | <u>174.409</u>                    | <u>20.339</u> | <u>3.949</u> | <u>3.195.121</u> |

(i) Atualização do índice de correção, substancialmente composto pela variação do preço do ATR conforme CONSECANA aplicado, nos contratos de arrendamento de parceria agrícola.

Os saldos a pagar (juros futuros inclusos) tem a seguinte composição de vencimento:

|                    | Consolidado      |                  |
|--------------------|------------------|------------------|
|                    | 2025             | 2024             |
| 1º ano             | 424.715          | 439.297          |
| 2º ano             | 434.960          | 429.856          |
| 3º ano             | 417.796          | 414.445          |
| 4º ano             | 427.980          | 390.245          |
| 5º ano             | 379.370          | 368.293          |
| A partir do 6º ano | 1.110.300        | 953.205          |
|                    | <u>3.195.121</u> | <u>2.995.341</u> |





## 15 Fornecedores

|  | Controladora |       | Consolidado |         |
|--|--------------|-------|-------------|---------|
|  | 2025         | 2024  | 2025        | 2024    |
| <b>Fornecedores - no Brasil:</b>                                   |              |       |             |         |
| - materiais, serviços, investimentos e outros                      | -            | 198   | 454.959     | 397.166 |
| - cana-de-açúcar e parcerias agrícolas                             | -            | -     | 113.590     | 148.545 |
| - produtos acabados  | -            | -     | 6.599       | 12.589  |
| - PRJ <sup>(1)</sup>   | 1.515        | 1.361 | 4.672       | 7.363   |
|  | 1.515        | 1.559 | 579.820     | 565.663 |
| <b>Fornecedores - no exterior (moeda estrangeira - nota 30.a):</b> |              |       |             |         |
| - materiais, serviços, investimentos e outros                      | -            | 8     | 894         | 8       |
|  | 1.515        | 1.567 | 580.714     | 565.671 |
| <b>Classificados como:</b>   |              |       |             |         |
| Passivo circulante   |              |       |             |         |
| Fornecedores   | -            | 206   | 576.042     | 552.865 |
| Fornecedores - sujeitos ao PRJ <sup>(1)</sup>                      | 20           | 1     | 2.334       | 5.271   |
| Passivo não circulante   |              |       |             |         |
| Fornecedores   | -            | -     | -           | 5.443   |
| Fornecedores - sujeitos ao PRJ <sup>(1)</sup>                      | 1.495        | 1.360 | 2.338       | 2.092   |
|  | 1.515        | 1.567 | 580.714     | 565.671 |

- (1) Créditos inseridos no Plano de Recuperação Judicial, o que fora encerrado em 15 de setembro de 2023, conforme descrito na nota explicativa nº 1. Os saldos remanescentes, conforme aditamento do PRJ homologado em 19 de setembro de 2023, possuem as mesmas condições previstas para os créditos financeiros da Tranche A, tendo como indexador para sua atualização CDI (100%), e vencimento final previsto para 20 de dezembro de 2042.

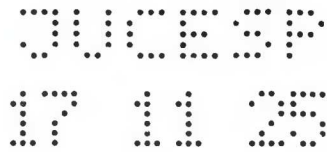
A informação sobre a exposição da Companhia aos riscos de moeda e de liquidez relacionados a fornecedores encontram-se divulgados na nota explicativa 30.

## 16 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são demonstrados líquidos dos custos incorridos na transação.

| Modalidade <sup>2</sup> e classificação de acordo com o PRJ | Encargos anuais vigentes |      |  | Consolidado |           |           |            |
|---|--------------------------|------|--|-------------|-----------|-----------|------------|
|   | Nota                     | Taxa | Indexador  | Moeda       | 2025      | 2024      | Vencimento |
| <b>Finem</b>  | (a)                      |      |  |             |           |           |            |
| Extraconcursal aderente                                     |                          | 0%   | 100% CDI (Tranche A) <sup>1</sup>                | BRL         | 1.389.617 | 1.182.380 |            |
| Garantia Real   |                          | 0%   | 100% CDI (Tranche A) <sup>1</sup>                | BRL         | 586.439   | 498.994   |            |
| Quirografário   |                          | 0%   | 100% CDI (Tranche A) <sup>1</sup>                | BRL         | 712.853   | 606.556   |            |
| (-) Crédito aditivo PRJ                                     |                          | 0%   | 100% CDI (Tranche A) <sup>1</sup>                | BRL         | (355.234) | (355.234) | 2042       |
|   |                          |      |  |             | 2.333.675 | 1.932.696 |            |
| <b>Debêntures</b>   | (b),<br>10(k)            |      |  |             |           |           |            |
| Garantia Real   |                          | 0%   | 100% CDI (Tranche A) + Var. PTAX800 <sup>1</sup> | USD         | 419.076   | 335.504   |            |
| Quirografário   |                          | 0%   | 100% CDI (Tranche A) + Var. PTAX800 <sup>1</sup> | USD         | 682.170   | 546.131   | 2042       |
| (-) Crédito aditivo PRJ                                     |                          | 0%   | 100% CDI (Tranche A) <sup>1</sup>                | BRL         | (93.822)  | (93.822)  |            |
|   |                          |      |  |             | 1.007.424 | 787.813   |            |
| <b>Cédula de Crédito à Exportação ("CCE")</b>               | (c)                      |      |  |             |           |           |            |
| Garantia Real   |                          | 0%   | 100% CDI (Tranche A) <sup>1</sup>                | BRL         | 113.961   | 96.946    |            |
| Quirografário   |                          | 0%   | 100% CDI (Tranche A) <sup>1</sup>                | BRL         | 563.316   | 479.179   |            |
| (-) Crédito aditivo PRJ                                     |                          | 0%   | 100% CDI (Tranche A) <sup>1</sup>                | BRL         | (89.576)  | (89.576)  | 2042       |
|   |                          |      |  |             | 587.701   | 486.549   |            |
| <b>Nota de Crédito à Exportação ("NCE")</b>                 | (c)                      |      |  |             |           |           |            |
| Quirografário   |                          | 0%   | 100% CDI (Tranche A) <sup>1</sup>                | BRL         | 390.797   | 332.510   |            |
| (-) Crédito aditivo PRJ                                     |                          | 0%   | 100% CDI (Tranche A) <sup>1</sup>                | BRL         | (51.635)  | (51.635)  | 2042       |
|   |                          |      |  |             | 339.162   | 280.875   |            |
| <b>Crédito Agroindustrial</b>                               | (d)                      |      |  |             |           |           |            |
| Garantia Real   |                          | 0%   | 100% CDI (Tranche A) <sup>1</sup>                | BRL         | 80.217    | 68.248    |            |
| Quirografário   |                          | 0%   | 100% CDI (Tranche A) <sup>1</sup>                | BRL         | 230.747   | 196.328   | 2042       |





**Atvos Bioenergia S.A.**  
Demonstrações financeiras individuais  
e consolidadas em 31 de março de 2025

| Modalidade e classificação de acordo com o PRJ | Encargos anuais vigentes |                                      | Moeda | Consolidado      |                  | Vencimento |
|--|--------------------------|--------------------------------------|-------|------------------|------------------|------------|
|  | Nota                     | Taxa Indexador                       |       | 2025             | 2024             |            |
| (-) Crédito aditivo PRJ                        |                          | 0% 100% CDI (Tranche A) <sup>1</sup> | BRL   | (41.092)         | (41.092)         |            |
| Não submetidos ao PRJ                          |                          | 9,38% -                              | BRL   | 14.216           | 23.699           | 2026       |
|  |                          |                                      |       | <u>284.088</u>   | <u>247.183</u>   |            |
| <b>Capital de giro</b>                         | (c)                      |                                      |       |                  |                  |            |
| Quirografário                                  |                          | 0% 100% CDI (Tranche A) <sup>1</sup> | BRL   | 240.502          | 204.634          | 2042       |
| (-) Crédito aditivo PRJ                        |                          | 0% 100% CDI (Tranche A) <sup>1</sup> | BRL   | (31.775)         | (31.775)         |            |
|  |                          |                                      |       | <u>208.727</u>   | <u>172.859</u>   |            |
| <b>CDCA e CPR-F</b>                            | (f)                      |                                      |       |                  |                  |            |
| Garantia Real                                  |                          | 0% 100% CDI (Tranche A) <sup>1</sup> | BRL   | 124.085          | 105.576          |            |
| Quirografário                                  |                          | 0% 100% CDI (Tranche A) <sup>1</sup> | BRL   | 59.788           | 50.874           | 2042       |
| (-) Crédito aditivo PRJ                        |                          | 0% 100% CDI (Tranche A) <sup>1</sup> | BRL   | (24.293)         | (24.293)         |            |
|  |                          |                                      |       | <u>159.580</u>   | <u>132.157</u>   |            |
| <b>Capital de giro sindicalizado</b>           | (g)                      |                                      |       |                  |                  |            |
| Quirografário                                  |                          | 0% 100% CDI (Tranche A) <sup>1</sup> | BRL   | 70.640           | 60.108           | 2042       |
| (-) Crédito aditivo PRJ                        |                          | 0% 100% CDI (Tranche A) <sup>1</sup> | BRL   | (9.331)          | (9.331)          |            |
|  |                          |                                      |       | <u>61.309</u>    | <u>50.777</u>    |            |
| <b>Finame</b>                                  | (h)                      |                                      |       |                  |                  |            |
| Extraconcursal aderente                        |                          | 0% 100% CDI (Tranche A) <sup>1</sup> | BRL   | 105.673          | 90.275           |            |
| (-) Crédito aditivo PRJ                        |                          | 0% 100% CDI (Tranche A) <sup>1</sup> | BRL   | (16.060)         | (16.060)         | 2042       |
| Não submetidos ao PRJ                          |                          | 9,68% -                              | BRL   | 2.041            | 6.126            | 2025       |
|  |                          |                                      |       | <u>91.654</u>    | <u>80.341</u>    |            |
| <b>Prorrenova</b>                              | (i)                      |                                      |       |                  |                  |            |
| Quirografário                                  |                          | 0% 100% CDI (Tranche A) <sup>1</sup> | BRL   | 41.444           | 35.258           |            |
| (-) Crédito aditivo PRJ                        |                          | 0% 100% CDI (Tranche A) <sup>1</sup> | BRL   | (5.479)          | (5.479)          | 2042       |
|  |                          |                                      |       | <u>35.965</u>    | <u>29.779</u>    |            |
| <b>PESA</b>                                    | (j)                      |                                      |       |                  |                  |            |
| Não submetidos ao PRJ                          |                          | 0% SELIC                             | BRL   | 5.908            | 7.148            | 2027       |
| Extraconcursal aderente                        |                          | 0% 100% CDI (Tranche A) <sup>1</sup> | BRL   | 99               | 91               |            |
| Quirografário                                  |                          | 0% 100% CDI (Tranche A) <sup>1</sup> | BRL   | (6)              | -                | 2042       |
|  |                          |                                      |       | <u>6.001</u>     | <u>7.239</u>     |            |
|  |                          |                                      |       | <u>5.115.286</u> | <u>4.208.268</u> |            |
| Passivo circulante                             |                          |                                      |       | 13.186           | 15.566           |            |
| Passivo não circulante                         |                          |                                      |       | 8.979            | 21.407           |            |
| Passivo não circulante - sujeito ao PRJ        |                          |                                      |       | 5.093.121        | 4.171.295        |            |

CDI: Certificado de Depósito Interbancário

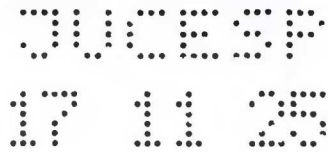
PESA: Programa Especial de Saneamento de Ativos

PRJ: Plano de Recuperação Judicial

Informações sobre a exposição da Companhia à taxa de juros, moeda estrangeira e risco de liquidez estão incluídas na nota explicativa 30.

- (1) Conforme nota explicativa nº 1, em 15 de setembro de 2023 o juiz da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Capital de São Paulo proferiu decisão decretando o encerramento da Recuperação Judicial. O juiz também homologou o aditamento ao plano de recuperação das controladas da Companhia, iniciado em maio de 2019, o qual foi publicado no Diário da Justiça no dia 20 de setembro de 2023. O referido aditamento alterou toda a estrutura de pagamentos dos créditos da Tranche A, alongando o prazo para pagamento de dezembro de 2034 para 2042, e reduzindo os juros originalmente determinados em 115% CDI para 100% do CDI, além de outras alterações qualitativas relevantes, como: (i) a capitalização integral de juros ao principal até 31 de dezembro de 2025; (ii) amortizações trimestrais de juros, limitadas à 6% ao ano, sendo o saldo superior capitalizado ao principal, com projeção de liquidação na última parcela do plano; (iii) amortizações de principal com pagamentos trimestrais a partir de 20 de março de 2026, sendo 0,75% nos primeiros 6 anos e aumentando gradativamente o percentual de liquidação até a última parcela, considerando o saldo teórico; (iv) criação do saldo teórico, o qual considera-se o saldo inicial do plano somado ao valor de juros capitalizados até 31 de dezembro de 2025, sem abater os valores já pagos nos planos (antigo e/ou atual), tendo assim o valor base para cálculo dos percentuais de principal a quitar, até o final do plano; (v) as parcelas liquidadas (Tranche A) do plano original, serão utilizadas como créditos para quitações das primeiras parcelas do novo plano, projetando desembolso de caixa somente a partir de março 2027; e (vi) previsão de amortizações extraordinárias, as quais serão apuradas no encerramento do exercício social da Companhia, iniciando a partir de 31 de março de 2024, e pago até 30 dias após emissão das demonstrações financeiras ou final do mês de julho do respectivo ano, dos dois o menor, sendo o valor abatido das últimas parcelas previstas nos termos do referido aditivo. Com a extinção das referidas obrigações, conforme determina o CPC 48 - Instrumentos financeiros, foram reciclados para o resultado financeiro as variações cambiais apuradas e apresentadas em ajuste de avaliação patrimonial, no montante de R\$106.792 (que era parte da estrutura de *hedge accounting* da Companhia), bem como os custos de transação não amortizados correspondentes à dívida extinta, somando R\$49.299. A nova dívida foi inicialmente registrada a valor justo, tendo sido apurado um *haircut* de R\$300.357, reflexo da mudança da taxa de juros apurada da data do pedido de recuperação judicial até a data de modificação, e um ganho de valor justo de R\$1.989.411, considerando o método de fluxo de caixa descontado. A taxa de desconto considerada como mais apropriada para refletir o risco de crédito da Companhia, foi estimada adicionando a taxa básica de juros o risco de crédito obtido da análise de benchmarks de empresas comparáveis, com estrutura de capital semelhante a qual a Companhia possuía após a saída da recuperação judicial e homologação do aditivo do PRJ em 19 de setembro de 2023. A metodologia da estimativa de valor justo foi de nível 2.





- (2) As modalidades acima informadas referem-se às das operações originalmente realizadas. Após inclusão dos referidos créditos ao QGC (Quadro Gerado de Credores) do PRJ, todas as operações passam a ter as características e classificações descritas no referido Plano.
- (a) Linhas de crédito contratadas para financiamento de investimentos na indústria e na área agrícola.
- (b) Em 28 de junho de 2017, a controlada direta da Companhia, Atvos Agroindustrial Participações S.A., emitiu 829.150.000 debêntures conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única para colocação privada. Parte das debêntures foi subscrita por empresa relacionada ao ex-acionista controlador da Companhia, a LSF10 Brazil. A Administração, respaldada em parecer jurídico dos seus advogados, entendia que tratando-se de crédito listado na recuperação judicial em dólar, ele se submetia à disciplina expressa na cláusula 10.5 do Plano de Recuperação Judicial, conjugada ao art. 50, §2º da Lei 11.101/2005, mantendo-se o crédito indexado à variação cambial. Assim, as debêntures mantiveram a sua indexação ao dólar e, a partir da data da impetração do pedido de recuperação judicial, observando os juros previstos no PRJ, incidiram sobre o montante da dívida em dólar. Somente na data do pagamento é que a dívida em dólar, acrescida dos juros, seria convertida para Reais. Em 26 de janeiro de 2023 os direitos creditórios das debêntures foram transferidos à MC Green Energy Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("FIP MC Green"), mantendo todas as condições originais previstas no Plano de Recuperação Judicial. Em 17 de março de 2023, os direitos creditórios da Tranche B foram transferidos à Soneva, conforme Instrumento Particular de Escritura da primeira emissão de debêntures, emitida pela Soneva junto ao FIP MC Green, mediante a emissão e integralização da 7ª série, totalizando 1.056.832 debêntures conversíveis em ações, da espécie com garantia real. Na Atvos Par, como as dívidas originais mantiveram todas as condições previstas no PRJ, e naquele momento não houve modificação ou extinção da dívida original a luz do CPC 48 - Instrumentos Financeiros. Com a extinção subsequente da dívida, em 20 de junho de 2023, mediante capitalização pela Soneva (conforme indicado acima), correspondentes ajustes de avaliação patrimonial, no montante de R\$183.356 (que era parte da estrutura de *hedge accounting* da Companhia), bem como os custos de transação não ainda amortizados à dívida extinta, foram então reciclados para o resultado financeiro do período. Em 19 de setembro de 2023, o FIP MC Green realizou aporte de R\$ 500.000 na controlada direta da Companhia, Atvos Par, em troca de 31,5% de participação em seu capital, tornando-se naquela sua acionista e parte relacionada. Conforme mencionado na nota explicativa n 8(b)(b), em 12 de junho de 2024 a controlada indireta da Companhia, Atvos Par, formalizou a transferência dos créditos da Tranche A, com a anuência de seu acionista e credor, FIP MC Green, para a sua controlada direta, Atvos Bioenergia Eldorado S.A., totalizando, US\$160.912 mil (equivalentes a R\$867.172 mil, com base na PTAX de 12 de junho de 2024), mediante redução de capital, sendo o efeito total por controlada, apresentado na referida nota explicativa.
- (c) Captações realizadas para financiamento da produção de bens destinados à exportação.
- (d) Linhas de crédito contratadas para financiamento das atividades agropecuárias e cativeiro.
- (e) Linhas de crédito contratadas para financiamento de capital de giro.
- (f) As CPR-Fs (Cédulas de Produto Rural Financeiras) foram emitidas com a finalidade de alongamento de capital de giro e ampliação de fatura. O CDCA tem como lastro uma CPR-F e foi feita via emissão privada, garantido pelo fluxo de recebíveis de contratos de fornecimento de etanol das controladas.
- (g) Linha de repasse de recursos do BNDES, contratada junto a um sindicato de bancos.
- (h) Linhas de repasse de recursos do BNDES para financiamento de aquisições de máquinas, equipamentos e frotas agrícolas.
- (i) Linha de repasse de recursos do BNDES, com a finalidade de financiar a implantação e renovação de novos canaviais.
- (j) Securitização de dívidas, asseguradas inicialmente junto às instituições financeiras, através de aquisição no mercado secundário de Certificados do Tesouro Nacional - CTN, como garantia de moeda de pagamento do valor do principal da dívida. O principal do financiamento foi amortizado mediante ao resgate dos Certificados do Tesouro Nacional, que se encontravam custodiados pelas instituições financeiras credoras, restando apenas saldo residual para amortização da operação.

Na tabela a seguir é demonstrada a movimentação dos empréstimos e financiamentos no exercício (descontado dos efeitos do valor justo no reconhecimento inicial):

|   | Controladora |             | Consolidado      |                  |
|---|--------------|-------------|------------------|------------------|
|   | 2025         | 2024        | 2025             | 2024             |
| Saldo anterior  | -            | -           | 4.208.268        | 13.140.186       |
| Assunção de dívida de controladas (i)                             | -            | 6.715.493   | -                | -                |
| Captação de empréstimos e financiamentos                          | -            | -           | -                | -                |
| Amortização de principal  | -            | -           | (14.538)         | (275.181)        |
| Amortização de juros  | -            | -           | (5.458)          | (310.897)        |
| Juros, variação cambial e monetária, líquidas                     | -            | 53.236      | 823.752          | 812.468          |
| Amortização de custos de transação                                | -            | -           | -                | 2.817            |
| Baixa de custos de transação                                      | -            | -           | -                | 111.003          |
| Reversão da provisão de juros e variação cambial - <i>haircut</i> | -            | -           | -                | (300.357)        |
| Valor justo Tranche A   | -            | -           | -                | (1.989.411)      |
| Amortização valor justo Tranche A                                 | -            | -           | 103.262          | 54.884           |
| Desajuste pela amortização integral da dívida (ii)                | -            | -           | -                | (268.515)        |
| Capitalização (i) e (iii)   | -            | (6.768.729) | -                | (6.768.729)      |
| <b>Saldo no final do exercício</b>                                | <b>-</b>     | <b>-</b>    | <b>5.115.286</b> | <b>4.208.268</b> |

- (i) Em 05 de abril de 2023, a Companhia formalizou junto à sua controlada direta, Atvos Participações S.A., Instrumento Particular de Assunção de Dívida, visando a implementação do Acordo de Investimentos, afim de proporcionar a concentração dos créditos da Tranche B para posterior viabilização da troca de controle, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial. a Companhia recebeu determinados créditos contra suas controladas, direta e indiretas, Atvos Participações, Brenco, Rio Claro, Usina Eldorado, Santa Luzia, Conquista do Pontal e Destilaria Alcetia, as "Devedoras Originais", os quais foram novados nos termos do Plano de Recuperação Judicial e representavam, naquela data, um passivo atualizado perante a Soneva, no valor total de R\$6.380.543, os quais foram integralmente capitalizados na Atvos Participações S.A. Além desses créditos, a Companhia também assumiu créditos devidos pela Atvos Participações S.A. junto à Novonor e suas controladas, no montante total de R\$334.950.





- (ii) Em 19 de junho de 2023, a controlada indireta da Companhia, Brenco, formalizou o Instrumento Particular de Transação e Outras Avenças junto ao credor financeiro, Caixa Econômica Federal, para a quitação dos créditos devidos à credora, com desconto de R\$268.515, naquela data. O montante total pago foi de R\$285.000, em parcela única no dia 20 de junho de 2023. Com a extinção da dívida, seus respectivos saldos de custos de transação também foram reciclados para o resultado financeiro, totalizando R\$6.888.
- (iii) Em 19 de junho de 2023, a Companhia formalizou Termo de Dação em Pagamento, onde a Soneva Energias Renováveis S.A. deu em pagamento e transferiu à Avos Bioenergia seus créditos concursais e extraconcursais aderentes, alocados na Tranche B ("Créditos de Subscrição"), conforme disposto nas cláusulas 3.4 e 3.7 do Plano de Recuperação Judicial e na cláusula 4.1.9.1 da Escritura de Emissão, no montante de R\$6.433.107, mediante a integralização de 6.433.107 (seis milhões, quatrocentas e trinta e três mil, cento e sete) debêntures da 1ª (primeira) emissão pela Avos Bioenergia S.A., nos termos do "Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, para Colocação Privada, da Espécie Quotografária, da Avos Bioenergia S.A. Em 20 de junho de 2023, em Assembleia Geral Extraordinária, foi autorizada a emissão de um bônus de subscrição da Companhia em favor da Soneva Energias Renováveis (controlada direta do FIP Agroenergia, controlador final do Grupo Avos), o qual conferiu o direito de subscrever um total de 4.053.739.812 (quatro bilhões, cinquenta e três milhões, setecentas e trinta e nove mil, oitocentas e doze) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, mediante consentimento dos acionistas da Companhia, que, expressamente renunciaram ao seu exercício de direito de preferência com relação à emissão do Bônus de Subscrição Soneva, bem como à subscrição de novas ações emitidas pela Companhia em decorrência do exercício do bônus de subscrição Soneva, totalizando um aumento de capital efetivo na Companhia de R\$6.433.779. Com isso, a Soneva nesta data passou a ser a controladora direta da Companhia, permanecendo o FIP Agroenergia como controlador final, possuindo 90% de participação sobre o seu capital social.

Os saldos de empréstimos e financiamentos no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento (desconsidera efeitos do valor justo):

|                    | Consolidado      |                  |
|--------------------|------------------|------------------|
|                    | 2025             | 2024             |
| 2º ano             | 59.027           | 13.214           |
| 3º ano             | 209.616          | 52.439           |
| 4º ano             | 207.732          | 184.722          |
| 5º ano             | 207.732          | 183.174          |
| 6º ano             | 207.732          | 183.174          |
| 7º ano             | 225.043          | 183.174          |
| A partir do 8º ano | 5.816.484        | 5.327.331        |
|                    | <u>6.933.366</u> | <u>6.127.228</u> |

#### Valor justo dos empréstimos

Em 31 de março de 2025, o valor justo dos empréstimos e financiamentos é de R\$ 4.434.458 (R\$ 4.091.308, em 31 de março de 2024), e os saldos contábeis totalizam R\$ 5.115.286 (R\$4.208.267, em 31 de março de 2024).

#### Garantias

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por avais, penhor de lavoura, cessão de direitos creditórios e/ou alienação fiduciária de bens.

#### Covenants

Em 31 de março de 2025 e 2024 a Companhia não possui contratos com cláusulas restritivas financeiras.

## 17 Salários e encargos

|  | Consolidado    |                |
|--|----------------|----------------|
|  | 2025           | 2024           |
| Provisão de participação nos lucros e resultados | 60.602         | 94.952         |
| Provisão de férias e encargos                    | 67.286         | 59.957         |
| Provisão de 13º salário e encargos               | 12.850         | 11.384         |
| Fundo de garantia do tempo de serviço ("FGTS")   | 3.825          | 3.470          |
| Plano de Previdência Privada - Vexty - nota 21   | -              | 1.884          |
| Salários a pagar                                 | 2.306          | -              |
| Outros   | -              | 44             |
|  | <u>146.869</u> | <u>171.691</u> |





Atvos Bioenergia S.A.  
Demonstrações financeiras individuais  
e consolidadas em 31 de março de 2025

## 18 Tributos a recolher

|   | Controladora |              | Consolidado    |                |
|---|--------------|--------------|----------------|----------------|
|   | 2025         | 2024         | 2025           | 2024           |
| Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta ("CPRB")        | -            | -            | 38.502         | 26.943         |
| Instituto nacional de seguro social - ("INSS")                    | 1.631        | 1.518        | 33.057         | 34.836         |
| Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ("ICMS")     | -            | -            | 7.339          | 7.763          |
| Contribuição para financiamento da seguridade social - ("COFINS") | 10           | 11           | 29.454         | 25.529         |
| Imposto de renda retido na fonte - ("IRRF")                       | -            | 1            | 8.526          | 3.730          |
| Programa de integração social - ("PIS")                           | 2            | 2            | 6.397          | 5.537          |
| Imposto sobre serviços ("ISS")                                    | -            | -            | -              | 159            |
| Demais tributos a recolher  | 15           | -            | 6.010          | 6.116          |
|   | <u>1.658</u> | <u>1.532</u> | <u>129.285</u> | <u>110.613</u> |
| Passivo circulante  | 27           | 14           | 41.574         | 56.158         |
| Passivo não circulante (i)  | 1.631        | 1.518        | 87.711         | 54.455         |

- (i) Os tributos a recolher classificados no passivo não circulante tem exigibilidade suspensa, decorrente de processos judiciais onde há a concessão de medida liminar, tutela antecipada, depósito judicial ou sentença proferida que afasta a exigência da cobrança de crédito tributário, assim como na esfera administrativa a qual possui defesa ou recurso ainda com julgamento pendente, situações em consonância com o previsto pelo art. N° 151, do CTN.

## 19 Adiantamentos de clientes

Em 31 de março de 2025 e 2024, os montantes consolidados registrados no passivo circulante, se referem, substancialmente, a adiantamentos para entrega futura de energia para leilão. Quando aplicável, os saldos de contas a receber e adiantamentos de clientes são apresentados pelo valor líquido.

|  | Consolidado   |               |
|--|---------------|---------------|
|  | 2025          | 2024          |
| Adiantamentos de clientes - no Brasil:<br>- de clientes                                      | <u>65.546</u> | <u>17.270</u> |
| Adiantamentos de clientes - no Exterior<br>(moeda estrangeira - nota 30.a):<br>- de clientes | <u>-</u>      | <u>35</u>     |
| Passivo circulante   | <u>65.546</u> | <u>17.305</u> |

## 20 Patrimônio líquido

### a. Capital social

Em 31 de março de 2025 e 2024, o capital social subscrito da Companhia é de R\$6.878.070 dividido em 4.504.155.347 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo 90% de propriedade de sua controladora direta, Soneva Energias Renováveis S.A., e, os 10% remanescentes, pertencentes ao MC Green Energy Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("FIP MC Green").





**b. Ajuste de avaliação patrimonial**

Criada pela Lei nº 11.638/07, com o objetivo de registrar os valores pertencentes ao patrimônio líquido que não transitaram pelo resultado do exercício. O impacto destes valores no resultado ocorrerá quando da sua efetiva realização. Em 31 de março de 2025 e 2024, correspondem, basicamente, aos efeitos de aplicação do *hedge accounting* (Nota explicativa nº 30) e ajuste inicial de investimento por equivalência patrimonial. Conforme nota explicativa nº 1, a partir de 11 de setembro de 2020 a Companhia passou a deter diretamente 100% do capital social da Atvos Agroindustrial Participações S.A. por meio de cessão da totalidade das ações detidas pela Atvos Agroindustrial S.A., e correspondente aumento do capital social, a valor de mercado, no montante de R\$17.467. A diferença entre o valor da participação integralizado pela Companhia e o valor patrimonial apurado pelo método de equivalência patrimonial foi registrada como ajuste de avaliação patrimonial por se enquadrar como transação de capital entre acionistas sob controle comum, conforme itens 64 a 69 da Interpretação técnica ICPC 09 (R1) - Demonstrações financeiras individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e aplicação do método de equivalência patrimonial.

**c. Reserva legal**

Reserva legal - calculada na base de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, e não excederá a 20% do capital social, nos termos da Lei nº 6.404/76, quando aplicável.

**d. Destinação do resultado**

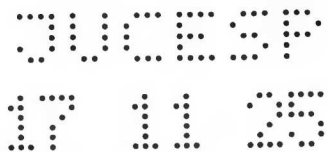
De acordo com o estatuto social da Companhia, o resultado do exercício encerra-se em 31 de março de cada ano, após a dedução dos prejuízos acumulados e da provisão para o imposto de renda e da contribuição social, serão deduzidas, observados os limites legais, as participações nos lucros eventualmente concedidas aos seus administradores por deliberação da Assembleia Geral Ordinária, que somente aprovará a distribuição de tais participações após assegurado o pagamento dos dividendos mínimos, não inferiores a 25% do lucro líquido, após a dedução da reserva legal. Contudo, conforme cláusula 10.5 do Aditamento ao PRJ, a Companhia e suas controladas somente poderão distribuir dividendos a partir de 2027. Adicionalmente, a Companhia avalia os impactos e a necessidade de constituição de reservas de incentivos fiscais no nível individual de suas controladas, na medida em que estas venham a apurar lucro contábil. Os eventuais reflexos dessa constituição são considerados, quando aplicável, nas demonstrações financeiras consolidadas.

**e. Resultado por ação**

De acordo com o CPC 41 – Resultado por ação, a tabela abaixo reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro por ação básico e diluído:

|  | 2025      | 2024      |
|--|-----------|-----------|
| (Prejuízo) lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia | (114.369) | 276.456   |
| Média ponderada de ações em circulação (milhares)                            | 4.504.155 | 4.504.155 |
| (Prejuízo) lucro básico e diluído por ação - em Reais                        | (0.03)    | 0.06      |





## 21 Planos de previdência privada

A Companhia e suas controladas mantêm convênio de adesão com a VEXTY, entidade fechada de previdência privada, instituída pela antiga controladora Novonor, constituindo-se suas patrocinadoras conveniadas. A VEXTY proporciona aos seus participantes, um plano de contribuição definida, pelo qual é aberto um fundo individual de poupança para aposentadoria no qual são acumuladas e administradas as contribuições mensais e as esporádicas dos participantes e as contribuições mensais e anuais das patrocinadoras.

No que se refere ao pagamento dos benefícios estabelecidos para o referido plano, as obrigações da VEXTY estão limitadas ao valor total das quotas dos participantes, que somam 3.144 integrantes em 31 de março de 2025 (2.758 integrantes, em 31 de março de 2024). Em cumprimento ao regulamento do plano de contribuição definida, não poderá exigir nenhuma obrigação nem responsabilidade por parte das companhias patrocinadoras para garantir níveis mínimos de benefício aos participantes que venham a se aposentar. As contribuições das controladas no exercício findo em 31 de março de 2025 somaram R\$ 8.193 (R\$ 6.522, em 31 de março de 2024) e dos participantes R\$ 17.463 (R\$ 13.938, em 31 de março de 2024).

Por se tratar de um plano de contribuição definida, cujo risco de recebimento dos benefícios é de total responsabilidade dos participantes, a administração da Companhia avaliou como não aplicável a adoção do CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.





## 22 Imposto de renda e contribuição social

### a. Composição dos saldos

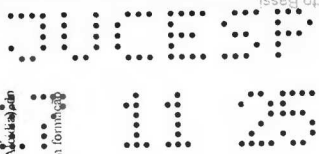
|   | Controladora |         | Consolidado |             |
|---|--------------|---------|-------------|-------------|
|   | 2025         | 2024    | 2025        | 2024        |
| <b>Créditos</b>   |              |         |             |             |
| Diferenças fiscais e bases negativas (i)                          | 222.249      | 209.820 | 11.932.559  | 10.581.319  |
| Diferenças temporárias:   |              |         |             |             |
| Provisão para contingências                                       | 706          | 951     | 95.386      | 131.898     |
| Instrumentos financeiros derivativos (NDF/Swap)                   | -            | -       | 615         | 16.435      |
| Variação do valor justo de ativos biológicos                      | -            | -       | 7.273       | -           |
| Variação do valor justo de CBOs                                   | -            | -       | 19.582      | -           |
| Provisão para participação nos lucros e resultados                | -            | -       | 60.602      | 94.952      |
| Passivos de arrendamento  | -            | -       | 3.195.121   | 3.195.121   |
| Provisão para perdas de crédito esperadas                         | -            | -       | 6.121       | 6.121       |
| Provisão para perdas por redução ao valor realizável dos estoques | -            | -       | 7.988       | 7.988       |
| Perda estimada com realização de impostos                         | -            | -       | 2.118       | 2.118       |
| Provisões diversas (iv)   | -            | -       | 7.194       | 7.194       |
| Outros ajustes  | 1            | 19      | 5           | 150         |
| <b>Total base de créditos</b>                                     | 223.256      | 210.790 | 15.334.564  | 13.853.853  |
| Crédito tributário registrado (i)                                 | 2            | -       | 1.049.930   | 932.669     |
| Crédito tributário não registrado (ii)                            | 55.812       | 52.698  | 2.783.711   | 2.530.794   |
| <b>Debitos</b>  |              |         |             |             |
| Diferenças temporárias:   |              |         |             |             |
| Depreciação acelerada incentivada (iii)                           | -            | -       | (1.845.309) | (700.230)   |
| Amortização de aluguel  | -            | -       | (156.928)   | (156.928)   |
| Instrumentos financeiros derivativos (NDF/Swap)                   | -            | -       | (19.400)    | (32.388)    |
| Variação do valor justo de ativos biológicos                      | -            | -       | (266.475)   | (270.044)   |
| Direito de uso  | -            | -       | (2.990.747) | (2.844.581) |
| Valor justo CBOs  | -            | -       | -           | (8.364)     |
| Valor justo Transição A - Aditivo PRJ - Nota 16                   | -            | -       | (1.831.265) | (1.934.527) |
| Valor justo de aplicações financeiras                             | -            | -       | (70)        | (70)        |
| Provisões diversas (iv)   | (20)         | -       | (13.972)    | (13.972)    |
| Atualização de depósito judicial                                  | -            | -       | (53.419)    | (53.419)    |
| Variações cambiais não realizadas                                 | (20)         | -       | (7.177.585) | (5.955.153) |
| <b>Total base de debitos</b>                                      | (20)         | (2)     | (7.94.396)  | (1.488.790) |
| Debitos diferidos (contas registradas) (3496)                     | (5)          | -       | (1.794.366) | (645.983)   |
| <b>Total líquido</b>  | (13)         | (1)     | (744.366)   | (156.120)   |
| Total IRC S diferidos, classificado no passivo não circulante     | -            | -       | (268.008)   | (200.203)   |
|   | (4)          | -       | (1.012.474) | (756.323)   |

(i) Em 31 de março de 2025 e 2024, considerando a expectativa da administração e de acordo com as premissas utilizadas na projeção de fluxo de caixa, a Companhia mantém impostos diferidos ativos registrados até o limite de realização, com base nas projeções futuras de lucro tributável e limitando os valores de realização ao limite de reversão das diferenças temporárias passivas, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 32 - Tributos sobre o Lucro.

(ii) Em 30 de maio de 2023 as controladas indiretas da Companhia, Brenco e Alcídia, aderiram ao Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal ("PRLF"), junto à Receita Federal do Brasil, medida excepcional de regularização fiscal por meio da realização da transição resolutiva de litígio administrativo tributário, no âmbito das regras estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN / RFB nº 1/2023, tendo como benefício a possibilidade de utilização de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da contribuição social sobre o lucro líquido de até 70% sobre o lucro líquido de até 70% sobre o saldo devedor. As controladas indiretas da Companhia utilizaram de base de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da contribuição social sobre o lucro líquido o montante total consolidado de R\$ 116.332 (R\$ 113.680 referente à controlada Brenco e R\$ 2.652 referente à controlada Alcídia), amortizando R\$ 39.552 (R\$ 38.651 referente à controlada Brenco e R\$ 901 referente à controlada Alcídia).

(iii) As controladas da Companhia utilizam o benefício da depreciação acelerada incentivada rural, prevista no art. 314 do Decreto nº 3.000/99, que consiste no aproveitamento fiscal integral, no próprio ano, dos gastos incorridos com: fornecimento da lavoura de cana-de-açúcar e aquisição de implementos agrícolas registrados no ativo imobilizado.

(iv) Refere-se substancialmente aos efeitos do reconhecimento de receitas de acordo com o CPC 47.



Este documento foi assinado digitalmente por Marcos Roberto Bassi. Para verificar a autenticidade vá ao site <https://api.confiar.net.br/verificador/assinatura> e utilize o código A3FA-9FB8-764F-3B99.





Atvos Bioenergia S.A.  
Demonstrações financeiras individuais  
e consolidadas em 31 de março de 2025

Os impostos diferidos de ativos, passivos e resultado foram atribuídos da seguinte forma:

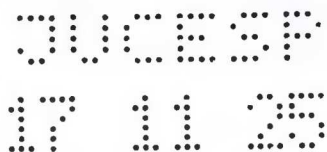
|   | Controladora |             |           |             |           |           |
|---|--------------|-------------|-----------|-------------|-----------|-----------|
|   | 2025         |             | 2024      |             | Resultado |           |
|   | Ativo        | Passivo     | Ativo     | Passivo     | 2025      | 2024      |
| <b>Débitos</b>                                  |              |             |           |             |           |           |
| Prejuízos fiscais e bases negativas             | -            | -           | -         | -           | -         | -         |
| Diferenças temporárias:                         |              |             |           |             |           |           |
| Provisões diversas                              | -            | -           | -         | -           | -         | -         |
| Atualização de depósito judiciais               | 3            | (7)         | -         | -           | (4)       | -         |
| <b>Total base de débitos</b>                    | 3            | (7)         | -         | -           | (4)       | -         |
|   |              | (4)         |           | -           |           |           |
|   | Consolidado  |             |           |             |           |           |
|   | 2025         |             | 2024      |             | Resultado |           |
|   | Ativo        | Passivo     | Ativo     | Passivo     | 2025      | 2024      |
| <b>Débitos</b>                                  |              |             |           |             |           |           |
| Prejuízos fiscais e bases negativas             | -            | -           | -         | -           | -         | 122.457   |
| Diferenças temporárias:                         |              |             |           |             |           |           |
| Depreciação Acelerada Incentivada               | 188.222      | (627.405)   | 71.423    | (238.078)   | (272.528) | (36.627)  |
| Amortização de ágio                             | -            | (53.356)    | -         | (53.356)    | -         | 22.973    |
| Instrumentos financeiros derivativos (NDF/Swap) | 1.979        | (6.596)     | 3.304     | (11.012)    | 9.679     | (7.699)   |
| Direito de uso e passivo de arrendamento        | 1.016.854    | (1.016.854) | 967.158   | (967.158)   | -         | -         |
| Varição do valor justo do ativo biológico       | 27.180       | (90.602)    | 27.544    | (91.815)    | 849       | (50.430)  |
| Valor justo CBIOS                               | -            | -           | 853       | (2.844)     | 1.991     | (1.991)   |
| Valor justo Tranche A – Aditivo PRJ – Nota 1    | 186.789      | (622.630)   | 197.322   | (657.739)   | 24.576    | (460.417) |
| Valor justo de aplicações financeiras           | 7            | (24)        | 77        | (256)       | 162       | (179)     |
| Provisões diversas                              | -            | -           | 749       | (2.495)     | 1.745     | 1.467     |
| Atualização de depósito judiciais               | 1.425        | (4.750)     | -         | -           | (3.325)   | -         |
| Variações cambiais não realizadas               | 5.449        | (18.162)    | -         | -           | (12.713)  | -         |
| <b>Total base de débitos</b>                    | 1.427.905    | (2.440.379) | 1.268.430 | (2.024.753) | (249.564) | (410.446) |
|   |              | (1.012.474) |           | (756.323)   |           |           |

**b. Por entidade jurídica, líquida**

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço, por cada entidade legal, por haver o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e por ser relacionado a mesma autoridade fiscal.

| Entidade            | Consolidado |           |             |             |             |           |
|---------------------|-------------|-----------|-------------|-------------|-------------|-----------|
|                     | Créditos    |           | Débitos     |             | Total       |           |
|                     | 2025        | 2024      | 2025        | 2024        | 2025        | 2024      |
| Atvos Bio           | 2           | -         | (6)         | -           | (4)         | -         |
| Atvos Par           | 14.837      | 16.120    | (47.687)    | (50.822)    | (32.850)    | (34.702)  |
| Eldorado            | 176.791     | 173.812   | (326.831)   | (310.681)   | (150.040)   | (156.869) |
| Destilaria Alcídia  | 4.134       | 27.541    | (13.781)    | (37.244)    | (9.647)     | (9.703)   |
| Pontal              | 1           | 4         | (5)         | (14)        | (4)         | (10)      |
| Rio Claro           | 148.232     | 111.696   | (229.314)   | (163.735)   | (81.082)    | (52.039)  |
| Conquista do Pontal | 322.983     | 244.423   | (537.208)   | (425.309)   | (214.225)   | (180.886) |
| Santa Luzia         | 250.195     | 245.501   | (391.823)   | (343.224)   | (141.628)   | (97.723)  |
| Biometano           | -           | -         | (13)        | -           | (9)         | -         |
| Brenco              | 510.726     | 449.333   | (893.711)   | (693.724)   | (382.985)   | (244.391) |
|                     | 1.427.905   | 1.268.430 | (2.440.379) | (2.024.753) | (1.012.474) | (756.323) |





Atvos Bioenergia S.A.  
Demonstrações financeiras individuais  
e consolidadas em 31 de março de 2025

### c. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

|  | Controladora |             | Consolidado      |                  |
|--|--------------|-------------|------------------|------------------|
|  | 2025         | 2024        | 2025             | 2024             |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social            | (114.365)    | 276.456     | 86.858           | 2.661.359        |
| Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)             | 38.884       | (93.995)    | (29.532)         | (904.862)        |
| <b>Ajustes para apuração da alíquota efetiva:</b>                              |              |             |                  |                  |
| - Equivalência patrimonial   | (35.739)     | 110.503     | 2.838            | 2.266            |
| - Subvenção estadual   | -            | -           | 200.917          | 161.957          |
| - Vendas de CBIOs  | -            | -           | 2.755            | 87.690           |
| - Bônus à dirigentes   | -            | -           | (2.951)          | (1.988)          |
| - Custos de transação  | -            | -           | -                | (23.191)         |
| - Indébito tributário - SELIC (i)  | 5            | 12          | 2.264            | 3.480            |
| - Crédito Tributário Reintegra   | -            | -           | 498              | 479              |
| - Outras exclusões (adições) permanentes, líquidas                             | -            | (2.014)     | (3.294)          | (4.438)          |
| - Baixa ágio por impairment  | -            | -           | (44.726)         | -                |
| - Imposto de renda e contribuição social diferidos não reconhecidos            | (3.154)      | (14.506)    | (383.948)        | 47.589           |
| - Refis - Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal ("PRLF") - Nota 16(b)(i) | -            | -           | -                | 39.553           |
| - Programa de alimentação ao Trabalhador (PAT)                                 | -            | -           | 5.615            | 15.209           |
| - Compensação de saldo a pagar com Prejuízo fiscal e base negativa             | -            | -           | -                | 82.905           |
| <b>Despesa com imposto de renda e contribuição social</b>                      | <b>(4)</b>   | <b>-</b>    | <b>(249.564)</b> | <b>(493.351)</b> |
| <b>Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social</b>              | <b>0,0%</b>  | <b>0,0%</b> | <b>287,3%</b>    | <b>18,5%</b>     |
| Imposto de renda e contribuição social correntes                               | -            | -           | -                | (82.905)         |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos                               | (4)          | -           | (249.564)        | (410.446)        |

- (i) As controladas indiretas da Companhia possuem ações judiciais com decisões favoráveis, ainda sem trânsito em julgado, amparando a exclusão da incidência tributária de IRPJ e CSLL relativo a atualização Selic (juros de mora e correção monetária) incidentes sobre os indêbitos tributários. O embasamento jurídico pela exclusão também é fundamentado pelo julgamento da matéria pelo STF no âmbito do Recurso Extraordinário nº 1.063.187, transitado em julgado, a qual declarou a inconstitucionalidade da sua incidência.

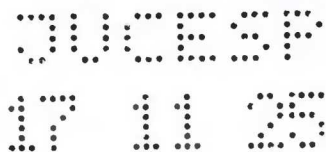
## 23 Compromissos (consolidado)

Na data das demonstrações financeiras atuais, determinadas controladas da Companhia têm compromisso de comercialização para safras futuras de açúcar, etanol e energia elétrica, conforme apresentado abaixo:

|                                | Consolidado |                     |                    |
|--------------------------------|-------------|---------------------|--------------------|
|                                | Até um ano  | De dois a três anos | Acima de três anos |
| Energia (MWh)                  | 1.643.856   | 1.412.304           | 6.744.762          |
| Etanol (m³)                    | 907.388     | -                   | -                  |
| Açúcar (ton)                   | 530.000     | -                   | -                  |
| Bagago de cana de açúcar (ton) | 170.000     | 180.000             | -                  |

Em 31 de março de 2025, cerca de 82% do volume total de energia contratado refere-se ao Leilão de Energia Nova ("LEN") mantido com a controlada indireta da Companhia, Eldorado, com um compromisso mensal de entrega de energia e prazo de fornecimento previsto até 2042. Caso esses volumes não sejam produzidos em sua totalidade pela controlada, se faz necessário realizar compras no Ambiente de Contratação Livre ("ACL"), para completar o atendimento do volume total contratado no leilão.





As controladas indiretas da Companhia possuem ainda cerca de 2% do volume total de energia contratado inserido às regras dos Leilões de Energia de Reserva ("LER"), com prazo de fornecimento previsto até 2025, os quais prevêem antecipações mensais dos volumes contratados pela Comercializadora de Energia, onde, caso o vendedor não atenda em sua totalidade esses volumes, é realizado o "Ressarcimento" do valor equivalente aos volumes não entregues. E, caso o volume entregue seja inferior à 90% do contratado, o "Ressarcimento" será o valor do montante não entregue, majorado em 15%. A apuração da entrega é feita ao final de cada safra.

Além desses compromissos, as controladas indiretas da Companhia possuem compromissos de venda de energia no âmbito do mercado livre para os anos de 2025 e 2026. Caso a produção de energia não atenda aos volumes contratados, as controladas deverão contratar os volumes deficitários também no mercado livre para atendimento destes contratos.

A Companhia ainda se encontra em fase de negociação de outros contratos de renovação de etanol e açúcar VHP para a próxima safra. Consequentemente, na data de encerramento destas demonstrações financeiras, os respectivos compromissos não puderam ser mensurados para divulgação.

## 24 Provisões para contingências

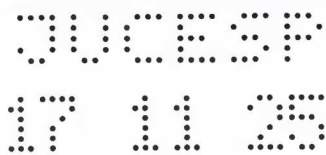
As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada decorrente de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação com uma estimativa confiável do valor. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa na data das demonstrações financeiras atuais.

### a. Provisionadas

A Companhia, com base na avaliação dos assessores jurídicos, mantém as seguintes provisões para os casos de perdas prováveis (valores atualizados monetariamente):

|                               | Controladora |               | Consolidado   |                |
|-------------------------------|--------------|---------------|---------------|----------------|
|                               | 2025         | 2024          | 2025          | 2024           |
| Processos trabalhistas        | 1.139        | 4.556         | 17.159        | 31.265         |
| Processos cíveis              | 6.846        | 6.851         | 47.767        | 59.452         |
| Processos ambientais          | -            | -             | 1.138         | 848            |
| Processos tributários         | 321          | 241           | 15.407        | 39.793         |
| <b>Passivo não circulante</b> | <b>8.306</b> | <b>11.648</b> | <b>81.471</b> | <b>131.358</b> |





As movimentações das contingências provisionadas no exercício estão apresentadas conforme segue:

|   | Controladora |              |                     |               |
|---|--------------|--------------|---------------------|---------------|
|   | Tributários  | Trabalhistas | Cíveis e ambientais | Total         |
| Saldo em 1º de abril de 2023                  | -            | -            | -                   | -             |
| Incorporação de saldos (i)                    | 241          | -4.521       | 6.470               | 11.232        |
| Adições                                       | -            | 592          | 581                 | 1.173         |
| Reversões                                     | -            | (324)        | (200)               | (524)         |
| Utilizações                                   | -            | (21)         | -                   | (21)          |
| Saldos cobertos por depósitos judiciais (iii) | -            | (212)        | -                   | (212)         |
| <b>Saldo em 31 de março de 2024</b>           | <b>241</b>   | <b>4.556</b> | <b>6.851</b>        | <b>11.648</b> |
| Adições                                       | 80           | 806          | 15                  | 901           |
| Reversões                                     | -            | (1.675)      | (20)                | (1.695)       |
| Utilizações                                   | -            | (2.654)      | -                   | (2.654)       |
| Saldos cobertos por depósitos judiciais (iii) | -            | 106          | -                   | 106           |
| <b>Saldo em 31 de março de 2025</b>           | <b>321</b>   | <b>1.139</b> | <b>6.846</b>        | <b>8.306</b>  |

|   | Consolidado   |               |                     |                |
|---|---------------|---------------|---------------------|----------------|
|   | Tributários   | Trabalhistas  | Cíveis e ambientais | Total          |
| Saldo em 1º de abril de 2023            | 93.764        | 59.434        | 233.134             | 386.332        |
| Incorporação de saldos (i)              | 241           | -4.521        | 6.470               | 11.232         |
| Adições                                 | 40.427        | 14.689        | 28.632              | 83.748         |
| Reversões (ii)                          | (86.560)      | (18.325)      | (159.296)           | (264.181)      |
| Utilizações                             | (5.637)       | (20.076)      | (48.611)            | (74.324)       |
| Saldos cobertos por depósitos judiciais | (2.442)       | (8.978)       | (29)                | (11.449)       |
| <b>Saldo em 31 de março de 2024</b>     | <b>39.793</b> | <b>31.265</b> | <b>60.300</b>       | <b>131.358</b> |
| Adições                                 | 14.265        | 9.576         | 10.695              | 34.536         |
| Reversões                               | (15.422)      | (10.111)      | (2.620)             | (28.153)       |
| Utilizações                             | (11.945)      | (14.687)      | (19.465)            | (46.097)       |
| Saldos cobertos por depósitos judiciais | (11.284)      | 1.116         | (5)                 | (10.173)       |
| <b>Saldo em 31 de março de 2025</b>     | <b>15.407</b> | <b>17.159</b> | <b>48.905</b>       | <b>81.471</b>  |

- (i) Em 20 de junho de 2023 a Companhia incorporou sua, até então, controladora, Atvos Agroindustrial S.A., passando a assumir os processos os quais ela era citada.
- (ii) Refere-se, substancialmente, à reversão dos processos inseridos ao Refis (PRI F) e à processos cíveis, os quais a administração do Grupo Atvos realizou acordo para pagamento inferior ao valor provisionado. Com isso, os valores foram estimados até o limite do novo valor acordado entre as partes.

Na data das demonstrações financeiras, a natureza das principais causas que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima é a seguinte (controladora e consolidado):

#### Processos trabalhistas

As reclamações trabalhistas têm como principais pedidos: (i) diferenças de horas extras; (ii) supressão do intervalo intrajornada; (iii) adicionais de periculosidade e insalubridade; e (iv) indenização por danos morais.

Em 31 de março de 2025, a Companhia e suas controladas eram partes envolvidas em 387 processos trabalhistas (573, em 31 de março de 2024), com prognóstico de perda provável.

#### Processos cíveis e ambientais

Referem-se a: (i) indenizações de natureza diversa; (ii) sanções administrativas ambientais impostas em razão de incêndio ocorrido em área destinada ao cultivo de cana-de-açúcar, cuja legalidade e exigibilidade vêm sendo contestadas judicialmente, ocasião em que foram realizados depósitos judiciais dos valores objeto de discussão; e (iii) honorários de sucumbência a serem pagos aos advogados das partes contrárias.





Destacam-se:

- (i) Processo impetrado pela empresa Fronha Logística e Transportes Ltda., que tem no polo passivo a controlada indireta da Companhia, Conquista do Pontal, cujo objeto principal trata-se de cobrança de multa contratual sobre contrato firmado de transporte de cana. Em 31 de março de 2025 o valor provisionado para a contingência deste processo é de R\$9.571 (R\$ 8.951, em 31 de março de 2024).
- (ii) Processo proposto por Andreia União Agrícola Ltda. em desfavor da controlada indireta da Companhia, Atvos Bioenergia Brenco S.A., cujo objeto principal é o pedido de indenização por danos materiais e morais decorrentes da rescisão de contrato de prestação de serviços agrícola de preparo de solo e plantio. No último trimestre da safra 24/25 as partes celebraram acordo, devidamente homologado judicialmente e com o consequente pagamento pela Companhia, restando apenas o arquivamento definitivo do processo na data das demonstrações financeiras atuais (R\$ 20.000, em 31 de março de 2024).

#### Processos tributários

Referem-se a: (i) exigência de multa por suposta omissão de cobertura cambial relacionada à exportação; (ii) cobrança do adicional de 20% sobre a contribuição ao SENAI, em razão da cia ter superado 500 integrantes do período cobrado; (iii) glosa de créditos de PIS e COFINS; (iv) cobrança ICMS operação exportação; e (v) glosa de crédito ICMS CIAP e outros. Podem existir obrigações eventuais gerais, relativas ao imposto de renda de exercícios anteriores (últimos cinco anos), uma vez que não é possível conseguir aceitação final e definitiva das declarações de imposto de renda no Brasil. Adicionalmente, as leis fiscais em geral são, sob certos aspectos, vagas e suscetíveis de sofrerem modificações imprevistas em sua interpretação. Dessa forma, com base na opinião de seus consultores legais, a administração da Companhia é de opinião que todos os tributos e demais obrigações assumidas pela Companhia têm sido pagas ou provisionadas adequadamente e a provisão para contingências foi avaliada pela administração como adequada em face às perdas prováveis esperadas quando da conclusão das correspondentes contingências.

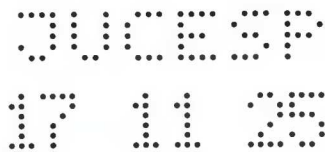
#### b. Não provisionadas

Algumas controladas são parte passiva em determinadas ações tributárias, cíveis e trabalhistas, que por terem sido consideradas de probabilidade possível (ou possível com viés de remoto à luz do ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento sobre Tributos sobre o Lucro), pela administração e seus consultores jurídicos, não foram provisionadas contabilmente. Referidas contingências e riscos não provisionados incluem:

|                        | Controladora (i) |               | Consolidado      |                  |
|------------------------|------------------|---------------|------------------|------------------|
|                        | 2025             | 2024          | 2025             | 2024             |
| Processos tributários  | 3.360            | 3.278         | 978.003          | 1.044.176        |
| Processos cíveis       | 21.350           | 21.350        | 53.487           | 50.062           |
| Processos trabalhistas | 16.386           | 15.384        | 23.780           | 31.212           |
| Processos ambientais   | -                | -             | 21.539           | 13.006           |
|                        | <u>41.096</u>    | <u>40.012</u> | <u>1.076.809</u> | <u>1.138.456</u> |

- (i) Os saldos não provisionados na controladora referem-se aos riscos assumidos da antiga controladora da Companhia, Atvos Agroindustrial S.A., após sua incorporação reversa.





### **Processos tributários**

Dentre as demandas tributárias consideradas como perda possível ou possível com viés de remoto, destacam-se:

- (a) Cobrança de ICMS em decorrência de: (i) suposta perda de diferimento nas saídas interestaduais e aplicação do regime administrativo cautelar nas operações no Mato Grosso; (ii) cobrança de ICMS DIFAL; (iii) suposto creditamento indevido; (iv) exportações supostamente não comprovadas; (v) suposta manutenção de passivo fictício; e (vi) cobrança de ICMS em operação com ICMS diferido no montante de R\$ 547.878 em 31 de março de 2025 (R\$ 455.127, em 31 de março de 2024);
- (b) Declarações de compensação e pedidos de ressarcimento não homologados e respectiva multa isolada de 50% envolvendo o crédito de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e outros tributos federais. O total envolvido nos processos é de R\$ 265.175 em 31 de março de 2025 (R\$ 287.030, em 31 de março de 2024);
- (c) Cobrança de contribuição previdenciária da agroindústria em razão da reapuração das bases de cálculo desta contribuição e da contribuição para o SENAR, nelas incluindo de forma equivocada, valores que não compõem a receita bruta proveniente da produção rural ou agroindustrial. Os processos dessa natureza somam R\$ 80.706 em 31 de março de 2025 (R\$222.634, em 31 de março de 2024); e
- (d) Cobrança de IOF no âmbito do contrato de conta corrente mantido entre as empresas do Grupo Atvos. Montante total envolvido de R\$ 84.243 em 31 de março de 2025 (R\$ 79.386, em 31 de março de 2024).

### **Tratamentos fiscais incertos**

Na apuração do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro (IRPJ e CSLL), a Companhia avalia se há qualquer posição fiscal incerta e, caso não seja provável (mais que 51%) que será obtido êxito em decisões de tribunais superiores de última instância sobre a posição, a Companhia deve constituir provisão para o referido passivo tributário. Contudo, a determinação final é incerta e depende de fatores não controlados pela Companhia, como mudanças na jurisprudência e alterações nas leis e regulamentos tributários.

### **Processos trabalhistas**

Em 31 de março de 2025, a Companhia e suas controladas eram parte envolvida em 124 (157, em 31 de março de 2024), processos trabalhistas com prognóstico de perda possível. As reclamações trabalhistas têm como principais pedidos: (i) indenização por danos morais; (ii) tempo à disposição; (iii) diferença de horas extras; (iv) intervalo intrajornada; (v) adicional de periculosidade e insalubridade; e (vi) descanso semanal remunerado.

### **Processos cíveis e ambientais**

Em 31 de março de 2025, as controladas da Companhia eram parte envolvida em 176 (172, em 31 de março de 2024), processos cíveis com prognóstico de perda possível. As demandas cíveis têm como principais pedidos indenizações por dano material e moral e ações de cobrança.





**Atvos Bioenergia S.A.**  
 Demonstrações financeiras individuais  
 e consolidadas em 31 de março de 2025

**c. Depósitos judiciais**

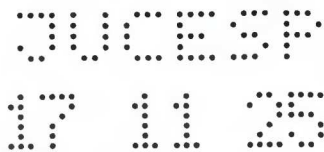
Os depósitos judiciais estão relacionados a contingências ativas e passivas, apresentados no ativo não circulante. Os depósitos judiciais são apresentados líquidos das provisões para contingências para os quais eles estão cobrindo.

|                        | Controladora |           | Consolidado   |               |
|------------------------|--------------|-----------|---------------|---------------|
|                        | 2025         | 2024      | 2025          | 2024          |
| Processos tributários  | -            | -         | 18.313        | 18.111        |
| Processos cíveis       | -            | 8         | 8.142         | 7.388         |
| Processos trabalhistas | 61           | 32        | 2.538         | 2.670         |
| Outros                 | -            | -         | 305           | 348           |
|                        | <u>61</u>    | <u>40</u> | <u>29.298</u> | <u>28.517</u> |

**25 Receita operacional líquida**

|                              | Controladora |      | Consolidado      |                  |
|------------------------------|--------------|------|------------------|------------------|
|                              | 2025         | 2024 | 2025             | 2024             |
| <b>Receita bruta</b>         |              |      |                  |                  |
| <b>Mercado interno</b>       |              |      |                  |                  |
| Etanol hidratado             | -            | -    | 3.615.629        | 4.057.733        |
| Etanol anidro                | -            | -    | 2.114.955        | 1.348.455        |
| Energia elétrica             | -            | -    | 734.508          | 699.749          |
| Cana-de-açúcar               | -            | -    | 62.012           | 848              |
| CBIOS                        | -            | -    | 9.531            | 303.425          |
| Outras vendas                | -            | -    | 18.708           | 26.245           |
|                              | -            | -    | 6.555.343        | 6.436.455        |
| <b>Mercado externo</b>       |              |      |                  |                  |
| Açúcar bruto interno (VHP)   | -            | -    | 1.257.785        | 1.461.934        |
| Etanol hidratado             | -            | -    | 200.986          | 10.419           |
| Etanol anidro                | -            | -    | 7.919            | -                |
|                              | -            | -    | 1.466.690        | 1.472.353        |
| <b>Receita bruta total</b>   | -            | -    | <b>8.022.033</b> | <b>7.908.808</b> |
| (-) Tributos sobre vendas    | -            | -    | (358.891)        | (588.279)        |
| (-) Frete sobre vendas       | -            | -    | (283.361)        | (264.039)        |
| (-) Armazenagem              | -            | -    | (77.962)         | (53.784)         |
| (-) Devoluções               | -            | -    | (5.643)          | (8.243)          |
| <b>Receita líquida total</b> | -            | -    | <b>7.296.176</b> | <b>6.994.463</b> |





## 26 Despesas e custos dos produtos e serviços vendidos por natureza

|  | Controladora |         | Consolidado |             |
|--|--------------|---------|-------------|-------------|
|  | 2025         | 2024    | 2025        | 2024        |
| Matéria-prima e materiais de uso e consumo | -            | -       | (1.856.246) | (1.980.921) |
| Despesas com pessoal                       | -            | 4.501   | (619.105)   | (651.956)   |
| Serviços de terceiros                      | -            | (2.045) | (318.907)   | (320.216)   |
| Materiais para revenda                     | -            | -       | (85.584)    | (66.682)    |
| Taxas e encargos de energia                | -            | -       | (100.575)   | (101.981)   |
| Outras despesas                            | -            | -       | (91.401)    | (33.287)    |
|  | -            | 2.456   | (3.071.818) | (3.155.043) |
| <b>Depreciações e amortizações:</b>        |              |         |             |             |
| da planta portadora                        | -            | -       | (611.033)   | (561.446)   |
| de ativos biológicos colhidos              | -            | -       | (870.759)   | (678.339)   |
| de direito de uso                          | -            | -       | (492.484)   | (514.651)   |
| de ativos tangíveis e intangíveis          | -            | -       | (1.129.518) | (993.534)   |
|  | -            | -       | (3.103.794) | (2.747.970) |
| Variação do valor justo do ativo biológico | -            | -       | 265.245     | 270.044     |
|  | -            | 2.456   | (5.910.367) | (5.632.969) |
| <b>Classificados em:</b>                   |              |         |             |             |
| Custo dos produtos vendidos                | -            | -       | (5.439.381) | (5.183.804) |
| Despesas com vendas                        | -            | -       | (12.375)    | (5.051)     |
| Despesas administrativas e gerais          | -            | 2.456   | (458.611)   | (444.114)   |
|  | -            | 2.456   | (5.910.367) | (5.632.969) |

## 27 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

|   | Controladora |         | Consolidado |           |
|---|--------------|---------|-------------|-----------|
|   | 2025         | 2024    | 2025        | 2024      |
| <b>Outras receitas:</b>                                     |              |         |             |           |
| Reversão perda estimada com realização de impostos - Nota 9 | -            | -       | 232         | 258       |
| Venda de ativos imobilizados, líquidas - Nota 12 (b)(iii)   | -            | 1.093   | 104.451     | 15.926    |
| Sinistros   | -            | -       | 2.833       | 3.474     |
| Reversão passivos contingentes (ii)                         | 3.448        | -       | 39.714      | 254.757   |
| Receitas de superveniências (iv)                            | -            | 124     | 61.959      | 2.281     |
| Liminar INSS (v)  | -            | -       | -           | 9.742     |
| Dividendos recebidos  | -            | -       | 2.062       | 1.316     |
| Receitas com penalidades contratuais                        | -            | 28      | 10.742      | 7.464     |
| Outras receitas   | 95           | 3       | 1.982       | 824       |
|   | 3.543        | 1.248   | 223.975     | 296.042   |
| <b>Outras despesas:</b>                                     |              |         |             |           |
| Provisão para perdas de crédito esperadas                   | -            | -       | (850)       | (4.084)   |
| Efetivação de perdas em títulos a receber                   | -            | -       | (3)         | (594)     |
| Provisão para realização de ativos (ágio) - Nota 13         | -            | -       | (131.547)   | -         |
| Multa ANEEL (iii)   | -            | -       | (25.841)    | (18.791)  |
| Multas não recorrentes (i)                                  | -            | -       | (15.388)    | (62.808)  |
| Provisão passivos contingentes - Nota 24                    | -            | (628)   | -           | -         |
| Efetivação de perdas em processos judiciais                 | (2.737)      | (287)   | (42.709)    | (74.313)  |
| Baixa do valor residual de ativos - Nota 12(b.i)            | -            | (1.263) | (301.683)   | (20.566)  |
| Indenizações pagas  | -            | -       | (3.274)     | (1.723)   |
| Outras despesas   | (7)          | (2)     | (4.110)     | (852)     |
|   | (2.744)      | (2.180) | (525.405)   | (183.731) |
|   | 799          | (932)   | (301.430)   | 112.311   |

- (i) No comparativo, refere-se, substancialmente, à adesão das controladas indiretas da Companhia, Brenco e Destilaria Alcídia, ao Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal ("PRLF"), junto à Receita Federal do Brasil, medida excepcional de regularização fiscal por meio da realização da transação resolutive de litígio administrativo tributário, no âmbito das regras estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN / RFB nº 1/2023, onde, 21 processos tributários classificados até então como perda provável foram aderidos ao programa em 30 de maio de 2023 e reconhecidos o saldo devedor inserido ao programa no montante total consolidado de R\$56.504 mil.





- (ii) Refere-se, substancialmente, à reversão dos processos inseridos ao PRLF e à processos cíveis e tributários, os quais a Administração do Grupo Atvos realizou acordo para pagamento inferior ao valor provisionado. Com isso, os valores foram estornados até o limite do novo valor acordado entre as partes.
- (iii) Refere-se às multas pagas pelo não cumprimento dos volumes mínimos de faturamento de energia na modalidade Leilão de Energia de Reserva (LER).
- (iv) No decorrer da safra 24/25 certas controladas indiretas da Companhia realizaram o reconhecimento extemporâneo de créditos tributários, sendo eles relacionados principalmente ao crédito presumido de Pis e Cofins sobre insumos adquiridos para a produção de açúcar VHP, conforme previsto na Lei nº 10.923/2004 e ao ICMS incidente sobre as aquisições de produtos intermediários essenciais às atividades dessas controladas.
- (v) Provisões sobre a limitação de incidência das contribuições parafiscais do sistema "S" limitada a base de cálculo de 20 salários-mínimos e não incidência de contribuição previdenciária sobre verba de caráter indenizatório. Para ambos os temas não há decisão em definitivo pelo Superior Tribunal de Justiça e Supremo Tribunal Federal, respectivamente, e a Companhia junto com seu departamento Jurídico e escritórios externos contratados continuam acompanhando os desdobramentos dos processos e desta forma entendem que as provisões contábeis são suficientes para a cobertura do risco. Em março de 2024, houve decisão desfavorável à Companhia em relação à limitação de 20 salários-mínimos, contudo o recolhimento será aplicável ao Grupo apenas após a decisão, tendo em vista as limitações das empresas sobre o tema. Assim, os valores provisionados foram estornados.

## 28 Resultado financeiro, líquido

|   | Controladora    |                 | Consolidado        |                  |
|---|-----------------|-----------------|--------------------|------------------|
|   | 2025            | 2024            | 2025               | 2024             |
| <b>Receitas financeiras:</b>  |                 |                 |                    |                  |
| Juros ativos  | 32              | 38.621          | 56.246             | 22.372           |
| Varição monetária ativa   | 15              | 6               | 579                | 7.488            |
| Rendimento com aplicações financeiras                                     | 2.951           | 2.656           | 149.994            | 128.382          |
| Ajuste a valor de mercado   | 18              | -               | 202                | 2.220            |
| Descontos obtidos com aditivo do PRJ - Nota 16                            | -               | 848             | -                  | 307.954          |
| Valor justo aditivo Tranche A - Notas 16                                  | -               | -               | -                  | 1.989.411        |
| Descontos obtidos na liquidação de empréstimos e financiamentos - Nota 16 | -               | -               | -                  | 268.515          |
| Outras receitas financeiras   | -               | -               | 2.170              | 1.522            |
|   | 3.016           | 42.131          | 209.191            | 2.727.864        |
| <b>Despesas financeiras:</b>  |                 |                 |                    |                  |
| Juros passivos e variação monetária passiva                               | (6.012)         | (137.125)       | (722.949)          | (898.549)        |
| Ajuste a valor presente   | -               | -               | (314.667)          | (229.845)        |
| Amortização (baixa) de custos de transação (i)                            | -               | -               | -                  | (113.820)        |
| Amortização do valor justo Tranche A - Nota 16                            | -               | -               | (103.262)          | (54.884)         |
| Tributos e encargos sobre operações financeiras                           | (5.422)         | (132)           | (21.446)           | (17.784)         |
| Despesas e comissões bancárias  | (1.630)         | (5.061)         | (4.608)            | (7.351)          |
| Ajuste a valor de mercado   | -               | (19)            | (727)              | (159)            |
| Outras despesas financeiras   | -               | (5)             | (144)              | (517)            |
|   | (13.064)        | (142.342)       | (1.167.803)        | (1.322.909)      |
| <b>Variações cambiais, líquidas:</b>                                      |                 |                 |                    |                  |
| Varição cambial ativa   | -               | 50.134          | 336.899            | 113.777          |
| Varição cambial passiva   | (1)             | -               | (384.155)          | (58.024)         |
| Realização do hedge de exportação   | -               | -               | -                  | (279.820)        |
|   | (1)             | 50.134          | (47.256)           | (224.067)        |
|   | <u>(10.049)</u> | <u>(50.077)</u> | <u>(1.005.868)</u> | <u>1.180.888</u> |

- (i) Refere-se, substancialmente, a baixa dos custos de transação das dívidas extintas por capitalização liquidação e extinção, totalizando R\$111.003, sendo R\$54.816 referente à Tranche A, R\$ 6.888 referente à liquidação integral da dívida perante a Caixa Econômica Federal e R\$ 49.299 referente à Tranche B, conforme nota explicativa nº 16.

## 29 Cobertura de seguros

Os seguros da Companhia e de suas controladas são contratados conforme política estabelecida pela Administração e garantias vigentes.





A Companhia e suas controladas integram o programa de segurança operacional, o qual visa a melhoria contínua da operação e da segurança de seus colaboradores, com foco em treinamento e capacitação dos times, visando, entre outros objetivos, a redução dos riscos de acidentes. Em 31 de março de 2025 e 2024, a Companhia e suas controladas possuem contratos de seguros com coberturas para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e responsabilidades, sendo as principais coberturas / apólices destacadas abaixo:

| Item   | Riscos cobertos  | Controladora e consolidada (i) |           |
|--|--|--------------------------------|-----------|
|  |  | 2025                           | 2024      |
| Risco Operacional (ii)   | Riscos operacionais - "All Risks" (cobertura contra incêndios, raios e explosões de qualquer natureza, todo o estoque de açúcar e etanol, edificações, equipamentos e instalações), bem como lucros cessantes (cobertura contra a interrupção do negócio, decorrente de dano material coberto pela apólice).   | 1.265.000                      | 1.265.000 |
| Responsabilidade e Civil Geral                                   | Responsabilidade civil geral limite máximo de indenização de R\$ 80.000 por evento, limitado ao valor máximo de R\$ 160.000. Garantir a proteção financeira em caso de danos ao meio ambiente decorrentes das atividades do Grupo. Essa apólice visa ressarcir os prejuízos, incluindo custos de remediação, limpeza e monitoramento, bem como eventuais danos a terceiros, incorridos por poluição ambiental. | 160.000                        | 160.000   |
| Responsabilidade e Civil Ambiental                               | D&O (responsabilidade civil de administradores, diretores e /ou conselheiros), com limite máximo de indenização na apólice primária de R\$50.000, com apólice de excesso limitada a R\$ 100.000.   | 1.000                          | 1.000     |
| D&O Seguro de Proteção de Dados e Responsabilidade e Cibernética | Proteger o Grupo contra os riscos financeiros e reputacionais resultantes de ataques cibernéticos, violações de dados e outras ameaças digitais.   | 150.000                        | 150.000   |
|  |  | 5.000                          | 5.000     |

(i) Corresponde ao valor máximo de cobertura para diversas localidades seguradas.

(ii) As coberturas relativas a danos materiais (riscos operacionais) para veículos não estão excluídas, pois têm apólice específica, tendo como referência 100% da tabela FIPE.

A administração considera os seguros contratados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

### 30 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

A Companhia está exposta a riscos de mercado, que inclui riscos de variação cambial, volatilidade de preço de commodities e taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A administração da Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para: (i) monitoramento contínuo dos níveis de exposição em função dos volumes de vendas contratados; (ii) estimativas do valor de cada risco, tendo por base os limites de exposição cambial e dos preços de venda do açúcar estabelecidos; e (iii) previsão de fluxos de caixa futuros e o estabelecimento de limites de alçada de aprovação para a contratação de instrumentos financeiros destinados à precificação de produtos, à proteção contra variação cambial e volatilidade dos preços e taxa de juros. Se necessário, instrumentos financeiros derivativos são contratados com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar e etanol da Companhia contra riscos de variação cambial, flutuação dos preços e variações nas taxas de juros, assim como a adoção da prática da contabilidade de *hedge*.





### 30.1 Riscos de mercado

#### a. Risco cambial

A administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia administre seu risco cambial para reduzir os efeitos adversos causados por um potencial descasamento de moedas.

As controladas estão expostas diretamente à variação cambial relativa principalmente a valores a receber resultante de receitas de exportação e dívidas contratadas indexadas em moeda estrangeira, substancialmente em dólares-americanos, assim como indiretamente pelo impacto em certos custos de produção relacionados a insumos agrícolas indexados nesta moeda. Se necessário, esse risco é administrado, por meio da contratação de (“NDFs - *Non deliverable forwards*”) e/ou contratos de *swaps*. Cabe ressaltar que as decisões são tomadas a partir do resultado líquido da exposição cambial (ativos menos passivos). As operações, quando efetuadas, são realizadas com instituições financeiras de primeira linha.

#### Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, atuais:

|  | Consolidado      |                                  |
|--|------------------|----------------------------------|
|  | 2025             | Milhares de US\$<br>equivalentes |
| <b>Ativo circulante e não circulante</b>                   |                  |                                  |
| Caixa e equivalentes de caixa (bancos - depósitos à vista) | 41.149           | 7.166                            |
| Caixa e equivalentes de caixa (margem de garantia)         | 24.319           | 4.235                            |
| Instrumentos financeiros derivativos                       | 393.143          | 68.466                           |
| Contas a receber de clientes                               | 51.345           | 8.942                            |
| <b>Total dos ativos</b>                                    | <b>509.956</b>   | <b>88.809</b>                    |
| <b>Passivo circulante e não circulante</b>                 |                  |                                  |
| Fornecedores   | 894              | 156                              |
| Empréstimos e financiamentos                               | 1.101.246        | 191.781                          |
| Instrumentos financeiros derivativos                       | 14.785           | 2.575                            |
| <b>Total dos passivos</b>                                  | <b>1.116.925</b> | <b>194.512</b>                   |
| Subtotal ativo (passivo)                                   | (606.969)        | (105.703)                        |
| (-) Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira      | 1.101.246        | 191.781                          |
| <b>Exposição líquida ativa</b>                             | <b>494.277</b>   | <b>36.078</b>                    |

A exposição líquida deduz empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, uma vez que estes serão liquidados com recursos oriundos das receitas com exportações futuras e, portanto, protegidos pela política de contabilidade *hedge* da Companhia.

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, atuais à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 5,7422, por US\$1,00 para os ativos e para os passivos.





b. *Risco de volatilidade no preço de açúcar e etanol*

As controladas estão expostas à variação do preço do açúcar no mercado internacional relativo, principalmente, às receitas operacionais provenientes da venda do produto. A variação do preço de açúcar é gerenciada ativamente por meio de contratos futuros e de opções de Sugar #11 na bolsa de mercadorias futuras de Nova Iorque - NYBOT (ICE-NY). Conforme Política sobre Riscos Financeiros e Econômicos, a administração da Companhia e de suas controladas está autorizada a contratar operações de fixação de preço de açúcar lastreadas sem limitação sobre a sua produção da safra, atual e futura, desde que previamente aprovadas pela Administração.

Adicionalmente, as controladas estão expostas à flutuação do preço do etanol no mercado interno relativo às receitas operacionais de venda do produto. A proteção da exposição à variação do preço de etanol, quando necessária, é feita por meio de instrumentos financeiros que tenham aderência e correlação direta ou indireta com os preços de etanol ou contratos futuros de Etanol Hidratado na bolsa de mercadorias futuras da B3. A exposição líquida desses instrumentos está divulgada na nota explicativa nº 30.1(e).

Em 31 de março de 2025, a Companhia e suas controladas possuíam contratos em aberto de futuros e *swap*, bem como possuíam resultado represado no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial, que tem como objeto de *hedge* as vendas esperadas altamente prováveis.

c. *Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros*

A Companhia segue a prática de obter empréstimos e financiamentos indexados a taxas pós-fixadas, sendo que parte substancial da alavancagem teve sua atualização monetária e indexação, quando aplicável, fixadas em razão da PRJ (Nota explicativa nº 16). No que diz respeito aos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, ocorre uma mitigação natural de parte importante do risco de flutuação de taxas de juros, uma vez que as aplicações financeiras são todas indexadas a taxas pós-fixadas, e que as dívidas vinculadas ao PRJ também têm indexações pós fixadas (principalmente CDI). Quanto à moeda estrangeira, nos empréstimos e financiamentos, os riscos de flutuação de taxa de juros e moeda são mitigados, se necessário, através das aplicações financeiras *offshore* e pelas receitas de exportações, estando também a Companhia, conforme anteriormente comentado, apta a contratar NDFs ou contratos de *swaps*. A Companhia iniciou a contratação desses instrumentos financeiros a partir do mês de junho de 2023.



d. **Análise de sensibilidade dos riscos de mercado**

Para a análise de sensibilidade do exercício social findo em 31 de março de 2025, a Companhia considerou no cenário provável as taxas de juros projetadas dos próximos 12 meses para sensibilidade de aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, conforme taxas abaixo (fonte Boletim Focus) e as projeções de dólar americano para 31 de março de 2025 para sensibilidade dos saldos em moeda estrangeira. Com base no saldo do endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e dos ativos, é apresentada uma análise de sensibilidade de quanto teria aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir. O cenário atual corresponde a condição de estabilidade nas taxas de juros, sem variação. O Cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas projeções do dólar americano e nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, com variação de 5% nas taxas. O Cenário 2 corresponde ao cenário considerado possível, com a alteração de 15% nas taxas. O Cenário 3 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas. Os efeitos são apresentados em apreciação e depreciação nas taxas conforme as tabelas a seguir:

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças dos fatores de risco de câmbio. Referida análise considera apenas os instrumentos que não estão designados para *hedge accounting*:

| Instrumento  | Fator de risco | Exposição   | Cenário atual   | Consolidado                  |                           |                         |                               |                            |                          |               |               |
|--|----------------|-------------|-----------------|------------------------------|---------------------------|-------------------------|-------------------------------|----------------------------|--------------------------|---------------|---------------|
|  |                |             |                 | Apreciação do fator de risco |                           |                         | Depreciação do fator de risco |                            |                          |               |               |
|  |                |             |                 | Cenário 1 provável<br>5%     | Cenário 2 possível<br>15% | Cenário 3 remoto<br>25% | Cenário 1 provável<br>-5%     | Cenário 2 possível<br>-15% | Cenário 3 remoto<br>-25% |               |               |
|  |                | Valor       | Valor           | Valor                        | Valor                     | Valor                   | Valor                         | Valor                      | Valor                    | Valor         | Valor         |
| Caixa e equivalentes de caixa (bancos - depósitos à vista)       | US\$           | 41.149      | 1.847           | 1.939                        | 2.124                     | 2.309                   | (1.939)                       | (1.939)                    | (2.124)                  | (2.309)       | (2.309)       |
| Caixa e equivalentes de caixa (margem de garantia)               | US\$           | 24.319      | 1.092           | 1.147                        | 1.256                     | 1.365                   | (1.147)                       | (1.147)                    | (1.256)                  | (1.365)       | (1.365)       |
| Instrumentos financeiros derivativos (ativo)                     | US\$           | 303.133     | 17.650          | 18.533                       | 20.298                    | 22.063                  | (18.533)                      | (18.533)                   | (20.298)                 | (22.063)      | (22.063)      |
| Contas a receber de clientes                                     | US\$           | 51.345      | 2.305           | 2.420                        | 2.651                     | 2.881                   | (2.420)                       | (2.420)                    | (2.651)                  | (2.881)       | (2.881)       |
| Fornecedores   | US\$           | (894)       | (40)            | (42)                         | (46)                      | (50)                    | 42                            | 42                         | 46                       | 50            | 50            |
| Empréstimos e financiamentos                                     | US\$           | (1.101.246) | (49.441)        | (51.913)                     | (56.857)                  | (61.801)                | 51.913                        | 51.913                     | 56.857                   | 61.801        | 61.801        |
| Instrumentos financeiros derivativos (passivo)                   | US\$           | (14.783)    | (664)           | (697)                        | (764)                     | (830)                   | 697                           | 697                        | 764                      | 830           | 830           |
| <b>Resultado financeiro líquido (estimado)</b>                   |                |             | <b>(27.251)</b> | <b>(28.613)</b>              | <b>(31.338)</b>           | <b>(34.063)</b>         | <b>28.613</b>                 | <b>28.613</b>              | <b>31.338</b>            | <b>34.063</b> | <b>34.063</b> |
| <b>Impacto adicional no resultado e no patrimônio (variação)</b> |                |             |                 | <b>(1.362)</b>               | <b>(4.087)</b>            | <b>(6.812)</b>          | <b>1.362</b>                  | <b>1.362</b>               | <b>4.087</b>             | <b>4.087</b>  | <b>6.812</b>  |



O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade das mudanças das taxas de juros:

| Controladora  |             |               |                              |           |           |                               |          |          |                      |                        |                       |           |           |         |         |         |
|---|-------------|---------------|------------------------------|-----------|-----------|-------------------------------|----------|----------|----------------------|------------------------|-----------------------|-----------|-----------|---------|---------|---------|
| Fator de risco  | Exposição   | Cenário atual | Apreciação do fator de risco |           |           | Depreciação do fator de risco |          |          | Cenário 3 remoto 25% | Cenário 2 possível 15% | Cenário 1 provável 5% | Valor     |           |         |         |         |
|   |             |               | Valor                        | %         | Valor     | Valor                         | Valor    | Valor    |                      |                        |                       |           |           |         |         |         |
| 100% CDI  | 16.265      | 2.041         | 12,50%                       | 2.143     | 2.347     | 2.551                         | (2.143)  | (2.347)  | (2.551)              | (2.143)                | (2.347)               | (2.551)   |           |         |         |         |
| Instrumento   |             |               |                              |           |           |                               |          |          |                      |                        |                       |           |           |         |         |         |
| Aplicações financeiras - Nota 5(a)                        |             |               |                              |           |           |                               |          |          |                      |                        |                       |           |           |         |         |         |
| Resultado financeiro líquido (estimado)                   |             |               |                              |           |           |                               |          |          |                      |                        |                       |           |           |         |         |         |
| Impacto adicional no resultado e no patrimônio (variação) |             |               |                              |           |           |                               |          |          |                      |                        |                       |           |           |         |         |         |
| Consolidado   |             |               |                              |           |           |                               |          |          |                      |                        |                       |           |           |         |         |         |
| 102   |             |               |                              |           |           |                               |          |          |                      |                        |                       | 306       | 510       | (102)   | (306)   | (510)   |
| Consolidado   |             |               |                              |           |           |                               |          |          |                      |                        |                       |           |           |         |         |         |
| Fator de risco  | Exposição   | Cenário atual | Apreciação do fator de risco |           |           | Depreciação do fator de risco |          |          | Cenário 3 remoto 25% | Cenário 2 possível 15% | Cenário 1 provável 5% | Valor     |           |         |         |         |
|   |             |               | Valor                        | %         | Valor     | Valor                         | Valor    | Valor    |                      |                        |                       |           |           |         |         |         |
| 100% CDI  | 161.028     | 20.158        | 12,50%                       | 21.166    | 23.182    | 25.198                        | (21.166) | (23.182) | (25.198)             | (21.166)               | (23.182)              | (25.198)  |           |         |         |         |
| 100% CDI  | 297.036     | 37.185        | 12,50%                       | 39.044    | 42.763    | 46.481                        | (39.044) | (42.763) | (46.481)             | (39.044)               | (42.763)              | (46.481)  |           |         |         |         |
| 100% CDI  | (5.811.424) | (726.428)     | 12,50%                       | (762.749) | (835.392) | (908.035)                     | 762.749  | 835.392  | 908.035              | 762.749                | 835.392               | 908.035   |           |         |         |         |
| SELIC   | (5.908)     | (739)         | 12,50%                       | (776)     | (850)     | (924)                         | 776      | 850      | 924                  | 776                    | 850                   | 924       |           |         |         |         |
| Instrumento   |             |               |                              |           |           |                               |          |          |                      |                        |                       |           |           |         |         |         |
| Aplicações financeiras - Nota 5(a)                        |             |               |                              |           |           |                               |          |          |                      |                        |                       |           |           |         |         |         |
| Aplicações financeiras - Nota 5(b)                        |             |               |                              |           |           |                               |          |          |                      |                        |                       |           |           |         |         |         |
| Emprestimos e financiamentos                              |             |               |                              |           |           |                               |          |          |                      |                        |                       |           |           |         |         |         |
| Resultado financeiro líquido (estimado)                   |             |               |                              |           |           |                               |          |          |                      |                        |                       |           |           |         |         |         |
| Impacto adicional no resultado e no patrimônio (variação) |             |               |                              |           |           |                               |          |          |                      |                        |                       |           |           |         |         |         |
| Consolidado   |             |               |                              |           |           |                               |          |          |                      |                        |                       |           |           |         |         |         |
| (669.824)   |             |               |                              |           |           |                               |          |          |                      |                        |                       | (770.297) | (837.286) | 703.315 | 770.297 | 837.286 |
| (33.491)  |             |               |                              |           |           |                               |          |          |                      |                        |                       | (100.473) | (167.456) | 33.491  | 100.473 | 167.456 |



e. *Instrumentos financeiros e Hedge accounting*

A Companhia optou pela utilização da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para a contabilização de parte de seus instrumentos financeiros. Como objeto de *hedge* foram consideradas as vendas esperadas altamente prováveis (vendas futuras), e como instrumento os pagamentos esperados das dívidas em moeda estrangeira (indexadas ao dólar americano).

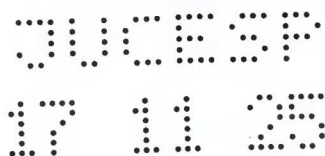
Para a utilização do *hedge accounting*, foram realizados testes prospectivos de eficácia que demonstraram que as designações para *hedge* proporcionam uma compensação altamente eficaz.

Em relação aos *hedges* de açúcar, os derivativos foram designados para proteção da variação dos fluxos de caixa das vendas futuras de açúcar. Estas operações são realizadas na bolsa de Nova Iorque - *Intercontinental Exchange* (ICE Futures US) e com instituições financeiras de primeira linha mediante contratos de balcão ou diretamente com nossos clientes.

Para os *hedges* de câmbio, os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes *hedges* são contratados mediante contratação de “Termos de Moeda” (NDFs), *Swaps* e Dívidas em moeda estrangeira contratadas junto a instituições financeiras de primeira linha e dentro dos critérios de Gestão de Risco mencionados no item 30.2.

Nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, atuais e em 31 de março de 2025, os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e seus devidos vencimentos, estão apresentados a seguir:

|  | Consolidado                    |                      |  |                                    |
|--|--------------------------------|----------------------|--|------------------------------------|
|  | 2025                           |                      |  |                                    |
|  | Valor/<br>Volume<br>contratado | Preço/ taxa<br>média | Valor de<br>referência<br>(nacional) R\$ | Valor justo<br>(Fair value)<br>R\$ |
| <b>No ativo circulante – Ganho</b>   |                                |                      |  |                                    |
| Depósito de margem (i)   | -                              | -                    | -  | 35.684                             |
| Contratos futuros de mercadoria - <i>Sugar</i> #11 – Bolsa                           |                                |                      |  |                                    |
| - Compromissos de venda  | 72.190                         | 20.30                | 188.952                                  | 13.265                             |
| Contratos a termo de moeda (NDF/Swap) - Dólar - Balcão                               |                                |                      |  |                                    |
| - Compromissos de venda  | 33.872                         | 6.0283               | 204.191                                  | 6.135                              |
| <b>Sub-total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante - Ganho</b> |                                |                      |  | <b>19.400</b>                      |
| <b>Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante</b>             |                                |                      |  | <b>55.084</b>                      |
| <b>No passivo circulante – Perda</b>   |                                |                      |  |                                    |
| Contratos futuros de mercadoria - Soja - Bolsa                                       |                                |                      |  |                                    |
| - Compromissos de compra   | 49.669                         | 146.74               | 7.288                                    | 308                                |
| Contratos a termo de moeda (NDF/Swap) - Dólar - Balcão                               |                                |                      |  |                                    |
| - Compromissos de compra   | 1.196                          | 6.1809               | 7.392                                    | 304                                |
| <b>Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante</b>           |                                |                      |  | <b>612</b>                         |
| <b>No passivo não circulante – Perda</b>   |                                |                      |  |                                    |
| Contratos futuros de mercadoria - Soja - Bolsa                                       |                                |                      |  |                                    |
| - Compromissos de compra   | 680                            | 153.87               | 105                                      | 3                                  |
| <b>Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante</b>           |                                |                      |  | <b>3</b>                           |



**Atvos Bioenergia S.A.**  
 Demonstrações financeiras individuais  
 e consolidadas em 31 de março de 2025

|  | Consolidado                    |                      |  |                                    |
|--|--------------------------------|----------------------|--|------------------------------------|
|  | 2024                           |                      |  |                                    |
|  | Valor/<br>Volume<br>contratado | Preço/ taxa<br>média | Valor de<br>referência<br>(nocial) R\$ | Valor justo<br>(Fair value)<br>R\$ |
| <b>No ativo circulante – Ganho</b>   |                                |                      |  |                                    |
| Depósito de margem (i)   | -                              | -                    | -                                      | 111.212                            |
| Contratos futuros de mercadoria - <i>Sugar</i> #11 – Bolsa                           |                                |                      |  |                                    |
| - Compromissos de compra   | 55.070                         | 19,86                | 119.017                                | 14.124                             |
| - Compromissos de venda  | 218.907                        | 23,02                | 548.696                                | 18.239                             |
| Contratos futuros de mercadoria - Etanol - Bolsa                                     |                                |                      |  |                                    |
| - Compromissos de venda  | 3.150                          | 2.539,62             | 7.451                                  | 25                                 |
| <b>Sub-total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante - Ganho</b> |                                |                      |  | <b>32.388</b>                      |
| <b>Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante</b>             |                                |                      |  | <b>143.600</b>                     |
| <b>No passivo circulante – Perda</b>   |                                |                      |  |                                    |
| Contratos futuros de mercadoria - <i>Sugar</i> #11 - Bolsa                           |                                |                      |  |                                    |
| - Compromissos de venda  | 158.198                        | 21,27                | 360.225                                | 13.779                             |
| Contratos futuros de mercadoria - Etanol – Bolsa                                     |                                |                      |  |                                    |
| - Compromissos de venda  | 30.030                         | 2.320,81             | 66.639                                 | 2.656                              |
| <b>Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante</b>           |                                |                      |  | <b>16.435</b>                      |

(i) O saldo de depósitos de margem se refere a recursos mantidos em contas correntes junto às corretoras para a cobertura de margens iniciais e de variação estabelecidas pela bolsa na qual os contratos são firmados, com o objetivo de garantir contratos em aberto e remessas líquidas relativas aos ajustes diários de variação de preço dos contratos no mercado futuro.

Os saldos de resultado potencial com operações de futuro, opções e contratos a termo referem-se ao efeito acumulado positivo (negativo) do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, nas correspondentes modalidades.

A composição dos instrumentos financeiros designados para *hedge accounting* na data das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, atuais, é como segue:

|   | Consolidado   |            |  |  |               |               |  |  |
|---|---------------|------------|--|--|---------------|---------------|--|--|
|   | 2025          |            |  |  | 2024          |               |  |  |
|   | Ativo         | Passivo    | Total em outros<br>resultados<br>abrangentes | Total<br>reconhecido no<br>resultado do<br>exercício | Ativo         | Passivo       | Total em outros<br>resultados<br>abrangentes | Total<br>reconhecido no<br>resultado do<br>exercício |
| <b>Instrumentos financeiros:</b>        |               |            |  |  |               |               |  |  |
| Derivativos de mercadorias - NDF/Swap   | 13.265        | 311        | 12.946                                       | (8)  | 32.388        | 13.779        | 25   | 18.584   |
| Derivativos de câmbio - NDF/Swap        | 6.135         | 304        | 6.667  | 836  | -             | 2.656         | (2.656)                                      | -  |
|   | <b>19.400</b> | <b>615</b> | <b>19.613</b>                                | <b>828</b>   | <b>32.388</b> | <b>16.435</b> | <b>(2.631)</b>                               | <b>18.584</b>  |
| Tributos diferidos sobre os itens acima | (6.596)       | -          | (6.593)                                      | 3  | (11.012)      | -             | (9)  | (11.003)   |
|   | <b>12.804</b> | <b>615</b> | <b>13.020</b>                                | <b>831</b>   | <b>21.376</b> | <b>16.435</b> | <b>(2.640)</b>                               | <b>7.581</b>   |

Nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, atuais, os impactos contabilizados no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:





Avos Bioenergia S.A.  
Demonstrações financeiras individuais  
e consolidadas em 31 de março de 2025

|   | Consolidado    |                |                |                  |               |
|---|----------------|----------------|----------------|------------------|---------------|
|   | 2025           |                |                |                  |               |
|   | Safra<br>25/26 | Safra<br>26/27 | Safra<br>27/28 | Safra<br>futuras | Total         |
| Instrumentos financeiros derivativos:   |                |                |                |                  |               |
| Derivativos de mercadorias - NDF/Swap   | 12.957         | (3)            | -              | -                | 12.954        |
| Derivativos de câmbio - NDF/Swap        | 5.831          | -              | -              | -                | 5.831         |
|   | <b>18.788</b>  | <b>(3)</b>     | <b>-</b>       | <b>-</b>         | <b>18.785</b> |
| Tributos diferidos sobre os itens acima | (6.596)        | -              | -              | -                | (6.596)       |
|   | <b>12.192</b>  | <b>(3)</b>     | <b>-</b>       | <b>-</b>         | <b>12.189</b> |

Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos consolidados em outros resultados abrangentes durante o exercício:

|   | Consolidado |           |
|---|-------------|-----------|
|   | 2025        | 2024      |
| Saldo no início do exercício  | (2.640)     | (320.186) |
| Movimentações ocorridas no exercício:   |             |           |
| Designação como <i>hedge accounting</i>                                       |             |           |
| - Valor justo de futuros de <i>commodities</i>                                | 12.921      | 25        |
| - Valor justo de futuros de câmbio  | 9.323       | (2.626)   |
| - Variação cambial de dívidas em dólares americanos                           | -           | (40.366)  |
|   | 22.244      | 37.735    |
| Realizações e baixas de resultados de <i>commodities</i> e câmbio             |             |           |
| - Resultado financeiro líquido  | -           | 279.820   |
| Total das movimentações ocorridas no exercício (antes dos tributos diferidos) | 22.244      | 317.555   |
| Efeito dos tributos diferidos nos ajustes de avaliação patrimonial (i)        | (6.584)     | (9)       |
| Saldo no final do exercício   | 13.020      | (2.640)   |

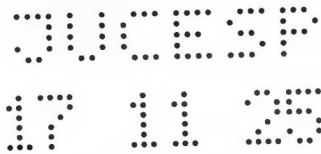
(i) A Companhia e as controladas não reconhecem impostos diferidos ativos sobre o *hedge accounting* por não terem histórico de lucros tributáveis futuros.

### 30.2 Risco de crédito

A gestão de risco de crédito ocorre por meio de contratação de operações apenas em instituições financeiras de primeira linha que atendem aos critérios de avaliação de riscos da Companhia que controla mensalmente sua exposição em derivativos e aplicações financeiras, mediante critérios de concentração máxima em função do *rating* da instituição financeira.

|   | Controladora  |               | Consolidado      |                  |
|---|---------------|---------------|------------------|------------------|
|   | 2025          | 2024          | 2025             | 2024             |
| <b>Ativos financeiros</b>                             |               |               |                  |                  |
| Caixa e equivalente de caixa (caixa e bancos)         | 25            | 1             | 46.347           | 25.108           |
| Caixa e equivalente de caixa (aplicações financeiras) | 16.265        | 30.525        | 594.647          | 880.489          |
| Caixa e equivalente de caixa (margem de garantia)     | -             | -             | 35.684           | 111.212          |
| Aplicações financeiras                                | -             | -             | 297.036          | 280.042          |
| Instrumentos financeiros derivativos                  | -             | -             | 19.400           | 32.388           |
| Contas a receber de clientes                          | -             | -             | 593.942          | 130.967          |
|   | <b>16.290</b> | <b>30.526</b> | <b>1.587.056</b> | <b>1.460.206</b> |





Com relação ao risco de crédito de clientes, a Companhia avalia anualmente o risco de crédito associado a cada um deles, e também sempre que há a inclusão de um novo cliente, atribuindo um limite individual de crédito em função do risco identificado.

### 30.3 Risco de liquidez

O departamento financeiro monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais e à dívida de curto prazo.

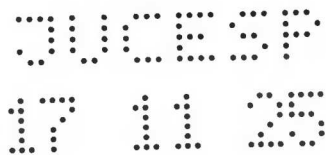
O excesso de caixa em moeda nacional é aplicado em operações compromissadas lastreadas em títulos privados, CDBs e fundos de investimentos, indexados pela variação do CDI, com características de alta liquidez e circulação no mercado.

Já o excesso de caixa internacional é aplicado com liquidez diária a taxas fixas previamente estabelecidas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento, com base no fluxo de pagamentos futuros não descontados.

|                                      | Controladora     |                   |                  |                      |                    |
|--------------------------------------|------------------|-------------------|------------------|----------------------|--------------------|
|                                      | Valor contábil   | Fluxo contratual  |                  |                      |                    |
|                                      |                  | Total             | Menos de um ano  | Entre um e três anos | Acima de três anos |
| <b>Em 31 de março de 2025</b>        |                  |                   |                  |                      |                    |
| Fornecedores                         | 1.515            | 1.515             | 20               | 1.495                | -                  |
| Partes relacionadas                  | 266.930          | 266.930           | -                | -                    | 266.930            |
| Outros débitos                       | 226              | 226               | 226              | -                    | -                  |
|                                      | <b>268.671</b>   | <b>268.671</b>    | <b>246</b>       | <b>1.495</b>         | <b>266.930</b>     |
| <b>Em 31 de março de 2024</b>        |                  |                   |                  |                      |                    |
| Fornecedores                         | 1.567            | 1.567             | 207              | 1.360                | -                  |
| Partes relacionadas                  | 268.893          | 268.893           | 35.923           | -                    | 232.970            |
| Outros débitos                       | 227              | 227               | 227              | -                    | -                  |
|                                      | <b>270.687</b>   | <b>270.687</b>    | <b>36.357</b>    | <b>1.360</b>         | <b>232.970</b>     |
|                                      | Consolidado      |                   |                  |                      |                    |
|                                      | Valor contábil   | Fluxo contratual  |                  |                      |                    |
|                                      |                  | Total             | Menos de um ano  | Entre um e três anos | Acima de três anos |
| <b>Em 31 de março de 2025</b>        |                  |                   |                  |                      |                    |
| Fornecedores                         | 580.714          | 580.714           | 578.376          | 2.338                | -                  |
| Empréstimos e financiamentos         | 5.115.286        | 6.946.552         | 13.186           | 268.643              | 6.664.723          |
| Passivos de arrendamento             | 3.195.121        | 4.984.632         | 813.613          | 1.456.165            | 2.714.854          |
| Instrumentos financeiros derivativos | 615              | 615               | 612              | 3                    | -                  |
| Adiantamentos de clientes            | 65.546           | 65.546            | 65.546           | -                    | -                  |
| Outros débitos                       | 6.546            | 6.546             | 1.101            | 5.445                | -                  |
|                                      | <b>8.963.828</b> | <b>12.584.605</b> | <b>1.472.434</b> | <b>1.732.594</b>     | <b>9.379.577</b>   |
| <b>Em 31 de março de 2024</b>        |                  |                   |                  |                      |                    |
| Fornecedores                         | 565.671          | 565.671           | 558.136          | 7.535                | -                  |
| Empréstimos e financiamentos         | 4.208.268        | 6.142.794         | 15.566           | 250.375              | 5.876.853          |
| Passivos de arrendamento             | 2.995.341        | 3.999.808         | 795.733          | 1.991.319            | 1.212.756          |
| Instrumentos financeiros derivativos | 16.435           | 16.435            | 16.435           | -                    | -                  |
| Adiantamentos de clientes            | 17.305           | 17.305            | 17.305           | -                    | -                  |
| Outros débitos                       | 12.925           | 12.925            | 3.269            | 9.656                | -                  |
|                                      | <b>7.815.945</b> | <b>10.754.938</b> | <b>1.406.444</b> | <b>2.258.885</b>     | <b>7.089.609</b>   |





### 30.4 Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao administrar seu capital é garantir o crescimento contínuo do negócio balizado em uma estrutura adequada de capital, tendo como política o acompanhamento do índice de alavancagem financeira que corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total.

A Companhia monitora o seu capital, por meio de uma gestão combinada da tesouraria de seus negócios, usando um índice de alavancagem (*leverage*), representado pelo capital de terceiros dividido pelo capital próprio.

O capital de terceiros, que compreende a dívida líquida (*net debt*) da Companhia, é calculado considerando o total dos empréstimos e financiamentos com o mercado (líquidos de custo de transação), reduzido de caixa e equivalentes de caixa, das aplicações e títulos mantidos como garantia para itens de endividamento e dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção do endividamento.

O capital não é administrado no nível individual da controladora, somente no consolidado.

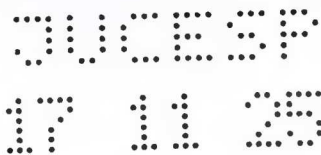
### 30.5 Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

#### a. Classificação

A classificação dos ativos e passivos financeiros é demonstrada nas tabelas a seguir:

|   |  | Controladora     |                  |
|---|--|------------------|------------------|
| Classificação   |  | 2025             | 2024             |
| <b>Ativos financeiros</b>                             |  |                  |                  |
| Caixa e equivalente de caixa (caixa e bancos)         | Custo amortizado                         | 25               | 1                |
| Caixa e equivalente de caixa (aplicações financeiras) | Custo amortizado                         | 16.265           | 30.525           |
| Depósitos judiciais                                   | Custo amortizado                         | 61               | 40               |
| Partes relacionadas                                   | Custo amortizado                         | 271              | -                |
| <b>Total dos ativos</b>                               |  | <b>16.622</b>    | <b>30.566</b>    |
| <b>Passivos financeiros</b>                           |  |                  |                  |
| Fornecedores  | Outros passivos financeiros              | 1.515            | 1.567            |
| Partes relacionadas                                   | Outros passivos financeiros              | 266.930          | 268.893          |
| Outros débitos  | Outros passivos financeiros              | 226              | 227              |
| <b>Total dos passivos</b>                             |  | <b>268.671</b>   | <b>270.687</b>   |
|   |  | Consolidado      |                  |
| Classificação   |  | 2025             | 2024             |
| <b>Ativos financeiros</b>                             |  |                  |                  |
| Caixa e equivalente de caixa (caixa e bancos)         | Custo amortizado                         | 46.347           | 25.108           |
| Caixa e equivalente de caixa (aplicações financeiras) | Valor justo por meio do resultado        | 594.647          | 880.489          |
| Caixa e equivalente de caixa (margem de garantia)     | Valor justo por meio do resultado        | 35.684           | 111.212          |
| Aplicações financeiras                                | Valor justo por meio do resultado        | 297.036          | 280.042          |
| Instrumentos financeiros derivativos                  | Valor justo instrumentos de <i>hedge</i> | 19.400           | 32.388           |
| Contas a receber de clientes                          | Custo amortizado                         | 593.942          | 130.967          |
| Depósitos judiciais                                   | Custo amortizado                         | 29.298           | 28.517           |
| Outros créditos, exceto pagamentos antecipados        | Custo amortizado                         | 33.228           | 18.388           |
| <b>Total dos ativos</b>                               |  | <b>1.649.582</b> | <b>1.507.111</b> |
| <b>Passivos financeiros</b>                           |  |                  |                  |
| Fornecedores  | Outros passivos financeiros              | 580.714          | 565.671          |
| Empréstimos e financiamentos                          | Outros passivos financeiros              | 5.115.286        | 4.208.268        |
| Passivos de arrendamento                              | Outros passivos financeiros              | 3.195.121        | 2.995.341        |
| Instrumentos financeiros derivativos                  | Valor justo instrumentos de <i>hedge</i> | 615              | 16.435           |
| Adiantamentos de clientes                             | Outros passivos financeiros              | 65.546           | 17.305           |
| Outros débitos  | Outros passivos financeiros              | 6.546            | 12.925           |
| <b>Total dos passivos</b>                             |  | <b>8.963.828</b> | <b>7.815.945</b> |





A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes.

**b. Valor justo**

A tabela a seguir apresenta os níveis na hierarquia do valor justo dos ativos e passivos financeiros. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, caso o valor contábil seja uma aproximação razoável do valor justo. O Contas a receber de clientes e fornecedores e outras contas a pagar, classificados como mantidos para venda, não estão incluídos na tabela abaixo, uma vez que o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

| Controladora  |         |           |         |         |           |         |
|---|---------|-----------|---------|---------|-----------|---------|
| 2025  |         |           | 2024    |         |           |         |
|   | Nível 1 | Nível 2   | Nível 3 | Nível 1 | Nível 2   | Nível 3 |
| <b>Ativo</b>  |         |           |         |         |           |         |
| Caixa e equivalente de caixa (aplicações financeiras) | -       | 16.265    | -       | -       | 30.525    | -       |
|   | -       | 16.265    | -       | -       | 30.525    | -       |
| <b>Consolidado</b>                                    |         |           |         |         |           |         |
| 2025  |         |           | 2024    |         |           |         |
|   | Nível 1 | Nível 2   | Nível 3 | Nível 1 | Nível 2   | Nível 3 |
| <b>Ativo</b>  |         |           |         |         |           |         |
| Caixa e equivalente de caixa (aplicações financeiras) | -       | 594.647   | -       | -       | 880.489   | -       |
| Caixa e equivalente de caixa (margem de garantia)     | -       | 35.684    | -       | -       | 111.212   | -       |
| Aplicações financeiras                                | -       | 297.036   | -       | -       | 280.042   | -       |
| Instrumentos financeiros derivativos                  | -       | 19.400    | -       | -       | 32.388    | -       |
|   | -       | 946.767   | -       | -       | 1.304.131 | -       |
| <b>Passivo</b>  |         |           |         |         |           |         |
| Empréstimos e financiamentos (i)                      | -       | 4.434.458 | -       | -       | 4.091.308 | -       |
| Instrumentos financeiros derivativos                  | -       | 615       | -       | -       | 16.435    | -       |
|   | -       | 4.435.073 | -       | -       | 4.107.743 | -       |

- (i) O valor justo dos empréstimos classificados no circulante se aproxima ao seu valor contábil, uma vez que impacto do desconto não é significativo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se a taxa efetiva de cada operação contratada e estão no nível 2 da hierarquia do valor justo.

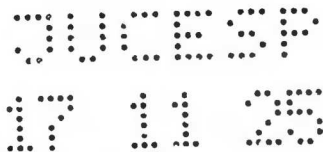
Nas demonstrações financeiras atuais, não houve reclassificação de ativos e passivos ao valor justo de ou para o nível 1, 2 ou 3.

**Mensuração do valor justo**

O valor justo de ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento pode ser trocado em uma transação corrente entre partes que desejam negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os métodos e premissas utilizados para estimar o valor justo estão descritos a seguir:

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos financeiros, contas a pagar e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu valor contábil devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos. O valor justo de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.





Atvos Bioenergia S.A.  
Demonstrações financeiras individuais  
e consolidadas em 31 de março de 2025

O valor justo dos instrumentos financeiros passivos da Companhia se aproxima do valor contábil, uma vez que estão sujeitos a taxas de juros variáveis e não houve alteração significativa no risco de crédito da Companhia.

Os instrumentos de *hedge* são avaliados por meio de técnicas de avaliação com dados de mercado observáveis e referem-se, principalmente, a *swaps* e NDF. As técnicas de avaliação aplicadas geralmente incluem modelos de precificação e contratos, com cálculos de valor presente. Os modelos incorporam vários dados, incluindo a qualidade de crédito das contrapartes, câmbio à vista e taxas futuras e curvas de taxas de juros.

#### Outros ativos e passivos financeiros

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, títulos a receber, contas a pagar aos fornecedores e títulos a pagar, pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) ou ajuste a valor presente, quando aplicável, estejam próximos de seus correspondentes valores justos.

\* \* \*

Bruno Pessoa Serapião  
CEO

Julio Enrique Varela Gubitosi  
CFO

Amanda Moyses Miranda  
CRC/SP nº 342 440/O-3  
Contadora





## DECLARAÇÃO DE AUTENTICIDADE

Eu Anderson Rodrigues da Silva, com inscrição ativa na OAB/SP sob o nº 354.956, expedida em 06/04/2017, inscrito no CPF nº 324.004.648-20, DECLARO, sob as penas da Lei penal e, sem prejuízo das sanções administrativas e cíveis, que este documento é autêntico e condiz com o original.

Documentos apresentados para o registro da ATA de Assembleia Geral Ordinária da sociedade "Atvos Bioenergia SA"

- I. OAB de Anderson Rodrigues da Silva (1 página- 1 via);
- II. ATA de Assembleia Geral Ordinária da Atvos Bioenergia SA (7 páginas- 1 via);
- III. Recibo de publicação (2 páginas- 1 via);
- IV. Demonstrações contábeis (83 páginas- 1 via);
- V. Procuração outorgando poderes ao sr. Anderson (4 páginas- 1 via).

Data: 12/11/2025

Assinado por: Anderson R. R. ...

Anderson Rodrigues Rodeguer Silva

Assinatura validada pelo DocSales

ANDERSON RODRIGUES DA SILVA  
OAB/SP 354.956

Assinado por: A RRS

AS

DocSales ID: 626f2845-0d5d-4da8-83e6-64675005d111



Certifico o registro sob o nº 394.987/25-1 em 17/11/2025 da empresa ATVOS BIOENERGIA S.A., NIRE nº 35300550455, protocolado sob o nº 5042768257. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 19/11/2025 por MARINA CENTURION DARDANI – Secretário Geral. Autenticação: 280974355. A JUCESP garante a autenticidade do registro e da Certidão de Inteiro Teor quando visualizado diretamente no portal [www.jucesponline.sp.gov.br](http://www.jucesponline.sp.gov.br).